

ESTUDO DE IMPACTO DAS INICIATIVAS DO

CENTRO DE SENSIBILIZAÇÃO SEGURANET

Autoria: Sara Pereira e Pedro Moura | Universidade do Minho | CECS | MILOBS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação



SeguraNet

ins@fe



Cofinanciado pelo Mecanismo Interligar
a Europa - União Europeia



Universidade do Minho



Ficha técnica

Título:

Estudo de impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

Autores:

Sara Pereira

Pedro Moura

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade e MILObs, Universidade do Minho

Tratamento estatístico:

Hélder Alves

Coordenação:

Lígia Azevedo (DGE)

Editor:

Ministério da Educação - Direção-Geral da Educação

Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação

José Victor Pedroso

Design gráfico:

Leonardo Pereira

ISBN:

978-972-742-515-0

Data de publicação:

Outubro de 2022



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação



SeguraNet



Cofinanciado pelo Mecanismo Interligar
a Europa - União Europeia



Universidade do Minho



CECS
centro de estudos
de comunicação
e sociedade



MILOBS.
OBSERVATÓRIO DE MÍDIA, INFORMAÇÃO E LITERACIA



Índice geral

1.0	Introdução	p. 10
2.0	Nota metodológica	p. 15
3.0	Caracterização do Centro de Sensibilização SeguraNet e das atividades e recursos em estudo	p. 21
4.0	Apresentação dos resultados por grupo de inquiridos	p. 34
4.1.	Diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas	p. 35
4.2.	Professores de Informática/TIC	p. 61
4.3.	Coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 83
5.0	Perspetivas cruzadas: análise das questões comuns aos três grupos de inquiridos	p. 101
6.0	Síntese e conclusões	p. 113
7.0	Referências	p. 119
8.0	Anexos	p. 126

Índice de figuras

- Figura 1:** Distribuição da amostra dos diretores (n= 116) por sexo **p. 35**
- Figura 2:** Distribuição da amostra dos diretores por grupo etário **p. 35**
- Figura 3:** Tempo (em anos) no cargo de diretor de agrupamento de escolas ou de escola não agrupada (n= 116) **p. 36**
- Figura 4:** Número de alunos dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dos diretores inquiridos (n= 116) **p. 38**
- Figura 5:** Número de professores em exercício de funções nos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dos diretores inquiridos (n= 116) **p. 38**
- Figura 6:** Âmbitos de realização das atividades do CSSN, de acordo com os diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas participantes (n= 102) **p. 42**
- Figura 7:** Formas de implementação das iniciativas do CSSN nos anos letivos em estudo (n= 102) **p. 44**
- Figura 8:** Razões para a não dinamização de atividades do CSSN, segundo os diretores dos agrupamentos/escolas que não acolheram iniciativas (n= 14) **p. 45**
- Figura 9:** Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os diretores **p. 47**
- Figura 10:** Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os diretores **p. 51**
- Figura 11:** Nível de concordância dos diretores inquiridos (n= 116) face às afirmações apresentadas **p. 54**
- Figura 12:** Nível de concordância com a afirmação “As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são recursos importantes para a prática pedagógica dos professores” (n= 116) **p. 55**
- Figura 13:** Responsáveis pela dinamização de sessões de sensibilização de cidadania digital para alunos, entre 2018/2019 e 2020/2021, segundo os diretores inquiridos (n= 102) **p. 57**
- Figura 14:** Certificações em que as escolas ou agrupamentos estiveram envolvidos durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, de acordo com os diretores inquiridos (n= 116) **p. 58**
- Figura 15:** Certificações existentes nas escolas dos inquiridos aquando do preenchimento do questionário (n= 69) **p. 59**
- Figura 16:** Envolvimento dos professores em ações de formação sobre segurança e cidadania digital, de acordo com os diretores inquiridos (n= 87) **p. 60**

Figura 17: Medidas ou recomendações de segurança e cidadania digital desenvolvidas no âmbito do ensino a distância (n= 111)	p. 60
Figura 18: Distribuição da amostra dos professores de Informática/TIC (n= 408) por sexo	p. 61
Figura 19: Distribuição da amostra dos professores de Informática/TIC por grupo etário (n= 408)	p. 61
Figura 20: Tempo (em anos) de experiência como docente de Informática/TIC (n= 406; Mín.= 0; Máx.= 36)	p. 62
Figura 21: Níveis de ensino em que lecionavam os professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408)	p. 63
Figura 22: Razões para o não envolvimento dos alunos em atividades do Centro de Sensibilização SeguraNet, segundo os professores de Informática/TIC (n= 122)	p. 67
Figura 23: Recursos do CSSN usados na prática docente dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408), nos anos letivos em estudo	p. 68
Figura 24: Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os professores de Informática/TIC	p. 69
Figura 25: Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os professores de Informática/TIC	p. 71
Figura 26: Métodos usados pelos professores de Informática/TIC para avaliarem o impacto das iniciativas do CSSN (n= 153)	p. 74
Figura 27: Nível de concordância dos professores de Informática/TIC inquiridos relativamente à importância das iniciativas e recursos do CSSN para a sua prática pedagógica (n= 408)	p. 75
Figura 28: Nível de concordância dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408) face às afirmações apresentadas	p. 76
Figura 29: Certificações em que os professores de Informática/TIC estiveram envolvidos nos anos letivos em estudo (n= 61)	p. 78
Figura 30: Papel desempenhado no desenvolvimento do código de conduta ou plano de ensino a distância da escola pelos professores de Informática/TIC (n= 116)	p. 80
Figura 31: Estratégias usadas para a sensibilização dos alunos para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos professores de Informática/TIC (n= 376)	p. 80
Figura 32: Estratégias usadas para a sensibilização de outros professores para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos professores de Informática/TIC (n= 281)	p. 81
Figura 33: Estratégias usadas para a sensibilização dos encarregados de educação para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos professores de Informática/TIC (n= 180)	p. 82
Figura 34: Distribuição da amostra dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156) por sexo	p. 83

Figura 35: Distribuição da amostra dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156) por grupo etário	p. 83
Figura 36: Anos no exercício das funções de coordenador de 1.º Ciclo do Ensino Básico agrupados (n= 156; Mín.= 0; Máx.= 26)	p. 84
Figura 37: Turmas a cargo dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico da amostra (n= 156; Mín.= 1; Máx.= 55)	p. 85
Figura 38: Razões para o não envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, segundo os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 46)	p. 87
Figura 39: Recursos do CSSN usados na prática docente dos professores das escolas coordenadas pelos inquiridos (n= 156), nos anos letivos em estudo	p. 88
Figura 40: Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 89
Figura 41: Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 92
Figura 42: Métodos usados para a avaliação do impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 42)	p. 94
Figura 43: Nível de concordância relativo à importância das iniciativas e recursos do CSSN para a prática pedagógica dos professores, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156)	p. 95
Figura 44: Nível de concordância dos coordenadores do 1.º Ciclo inquiridos (n= 156) face às afirmações apresentadas	p. 96
Figura 45: Estratégias usadas para a sensibilização de outros professores para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 134)	p. 98
Figura 46: Estratégias usadas pelos professores para a sensibilização dos alunos para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 153)	p. 99
Figura 47: Estratégias usadas pelos professores para a sensibilização dos encarregados de educação para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 148)	p. 100
Figura 48: Envolvimento nas iniciativas do CSSN de acordo com os três grupos inquiridos	p. 102

- 
- Figura 49:** Envolvimento nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet considerando o total de respostas dos três grupos inquiridos **p. 103**
- Figura 50:** Média da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos e na capacitação para o exercício da cidadania digital pelo conjunto dos grupos inquiridos **p. 107**
- Figura 51:** Importância atribuída pelos grupos inquiridos às iniciativas e aos materiais do CSSN para a prática pedagógica dos professores **p. 108**
- Figura 52:** Média do nível de concordância do conjunto dos inquiridos face às afirmações apresentadas **p. 111**

Índice de tabelas

Tabela 1: Questões comuns aos questionários dos três grupos de inquiridos	p. 18
Tabela 2: Situação dos questionários por grupo de inquiridos	p. 19
Tabela 3: Distribuição dos diretores inquiridos (n= 116) por região NUTS II de Portugal Continental	p. 36
Tabela 4: Oferta educativa disponibilizada pelos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dos diretores inquiridos (n= 116)	p. 37
Tabela 5: Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, reportada pelos diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas envolvidas em atividades do CSSN (n= 102)	p. 40
Tabela 6: Grupos de recrutamento dos professores envolvidos na dinamização de iniciativas do CSSN, segundo os diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas (n= 102)	p. 43
Tabela 7: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os diretores	p. 48
Tabela 8: Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos em função do número de estudantes dos agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas	p. 50
Tabela 9: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os diretores	p. 52
Tabela 10: Pertinência de estratégias para promover o envolvimento da comunidade escolar na implementação das iniciativas do CSSN, de acordo com os diretores inquiridos (n= 116)	p. 56
Tabela 11: Distribuição da amostra dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408) por região NUTS II de Portugal Continental	p. 62
Tabela 12: Relação de dependência entre o envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, promovido pelos professores de Informática/TIC inquiridos, e a localização dos agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas onde lecionam, segundo as regiões NUTS II de Portugal Continental	p. 64
Tabela 13: Relação de dependência entre o envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, promovido pelos professores de Informática/TIC inquiridos, e o período de experiência enquanto docente	p. 65
Tabela 14: Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, de acordo com os professores de Informática/TIC que envolveram os alunos em atividades do CSSN (n= 286)	p. 66

Tabela 15: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os professores de Informática/TIC	p. 70
Tabela 16: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os professores de Informática/TIC	p. 72
Tabela 17: Avaliação do impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet face à capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital por regiões NUTS II	p. 73
Tabela 18: Avaliação da pertinência de ações de formação MOOC, <i>webinars</i> ou formação creditada, de acordo com os professores de Informática/TIC que reportaram ter participado numa qualquer modalidade (n= 84)	p. 79
Tabela 19: Distribuição dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico inquiridos (n= 156) por região NUTS II de Portugal Continental	p. 84
Tabela 20: Número de escolas a cargo dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico da amostra (n= 156; Mín.= 1; Máx.= 15)	p. 85
Tabela 21: Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 110)	p. 86
Tabela 22: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 90
Tabela 23: Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN face ao desenvolvimento da literacia digital dos alunos por regiões NUTS II de Portugal Continental, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 91
Tabela 24: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 93
Tabela 25: Avaliação da mais-valia de ações de formação MOOC, <i>webinars</i> ou formação creditada para a prática educativa/pedagógica dos professores, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 97
Tabela 26: Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, reportada pelo conjunto dos grupos inquiridos (n= 498)	p. 104
Tabela 27: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os três grupos inquiridos	p. 105
Tabela 28: Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os três grupos inquiridos	p. 106
Tabela 29: Nível de concordância dos grupos inquiridos face às afirmações apresentadas	p. 110



1.0

Introdução

Introdução

O presente estudo tem como objetivo analisar e avaliar o impacto de um conjunto de iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet (CSSN), nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. São as seguintes as iniciativas visadas:

- Concurso Desafios SeguraNet;
- Líderes Digitais;
- Campanha Dia da Internet Mais Segura;
- Campanha Mês da Cibersegurança nas Escolas;
- Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro;
- Campanha Linha Internet Segura nas Escolas;
- *Webinars* DGE: Segurança no Ensino a Distância;
- Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança;
- Campanha Férias um lugar tecno saudável.

Foram ainda objeto de análise a formação de professores (nomeadamente a frequência de ações de curta duração, MOOC e cursos creditados), os recursos educativos e materiais de sensibilização que são enviados pelo CSSN para as escolas, o envolvimento com ações de certificação (de forma particular com os selos de Segurança Digital, Escola eTwinning, Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência e Escola Saudável) e a dinamização de sessões de sensibilização nas escolas (com particular interesse naquelas que contaram com o apoio dos Centros de Competência TIC).

Estas iniciativas foram avaliadas a partir das perspetivas de três grupos: os diretores dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas; os professores de Informática/TIC e ainda os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A seleção dos grupos a inquirir foi definida pela Direção-Geral da Educação (DGE), que os considerou informantes significativos tendo em conta os objetivos do estudo. Foram contemplados para a formação da amostra todos os agrupamentos de escola e escolas não agrupadas de Portugal Continental, bem como a totalidade de professores de Informática/TIC e de coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Para cada um destes grupos foi elaborado um questionário próprio, ainda que partilhando diversas questões comuns, com o propósito de recolher informação e de avaliar as iniciativas do CSSN. A aplicação *online* do questionário esteve a cargo da DGE. Dos 811 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas de Portugal Continental, responderam ao questionário 116 diretores (14% da população). Dos 1295 professores de Informática/TIC, participaram 408 (32% da população). Dos 811 coordenadores do 1.º Ciclo, obtivemos resposta de 156 (19% da população). Na segunda parte do relatório é detalhado o desenho metodológico do estudo.

O CSSN, que será caracterizado na secção 3.0, é da responsabilidade da DGE e a sua missão desenvolve-se em torno de duas áreas interligadas: a cidadania digital e a educação para os *media* nas escolas. O CSSN integra o consórcio público-privado Centro Internet Segura, em parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), o Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ I.P.), a Fundação Altice, a Microsoft Portugal, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). A nível europeu, a ação do Centro Internet Segura decorre no âmbito do programa “Mecanismo Interligar a Europa”, da Comissão Europeia, e tem como suporte a estratégia comunitária “Uma Internet melhor para as crianças”.

Através das várias iniciativas, recursos, ações e campanhas promovidas desde 2004 pelo CSSN, a DGE assume o compromisso de incentivar e apoiar as escolas no desenvolvimento da cidadania e da literacia digital e mediática dos alunos. A promoção de competências de participação e de vivência democrática em sociedades culturalmente diversas e a preparação de crianças e jovens para saberem lidar com os riscos e as oportunidades dos ambientes digitais que hoje habitam, são desafios que a escola enfrenta e aos quais precisa de dar resposta. Como cidadãos, e como cidadãos digitais, as crianças e os jovens são interpelados a agir, a reagir, a criar, a partilhar, a participar e a tomar decisões. O modo como o fazem, frequentemente através dos *media* terá impacto na vida pessoal e coletiva e na criação de uma cultura democrática, dada a indivisibilidade entre as suas vivências *on* e *offline* (Pereira et al., 2020). Na era digital, “os cidadãos devem ser digitalmente competentes para serem cidadãos ativos” (Frau Meigs et al., 2017, p. 13).

De acordo com o *Digital citizenship education handbook*, do Conselho da Europa, a cidadania digital envolve

uma vasta gama de atividades, desde criar, consumir, partilhar, brincar e socializar, a investigar, comunicar, aprender e trabalhar. Os cidadãos digitais competentes são capazes de responder a novos desafios diários relacionados com a aprendizagem, o trabalho, a empregabilidade, o lazer, a inclusão e participação na sociedade, respeitando os direitos humanos e as diferenças interculturais (Council of Europe, 2019, p. 12).

Neste sentido, citando o mesmo *handbook*,

o cidadão digital é alguém que, através do desenvolvimento de uma vasta gama de competências, é capaz de se envolver de forma ativa, positiva e responsável nas comunidades *online* e *offline*, sejam locais, nacionais ou globais. Como as tecnologias digitais são de natureza disruptiva e estão em constante evolução, a construção de competências é um processo ao longo da vida, que deve começar desde a primeira infância em casa e na escola, em contextos educativos formais, informais e não formais (Council of Europe, 2019, p. 12).

O conceito de cidadania remete assim para um conjunto de competências necessariamente relacionadas com a literacia digital e mediática (Richardson et al., 2021), que envolvem valores de participação e de cultura democrática e que se fundam no respeito e na promoção dos direitos humanos e, neste caso, dos direitos das crianças e jovens.

Recorrendo ao conceito de literacia mediática mais comumente aceite (Hobbs, 2021), usado pela comunidade académica e educativa e adotado por várias instituições, nomeadamente a Comissão Europeia (2009), defini-lo como a capacidade de aceder aos *media* e às plataformas digitais, de os analisar e avaliar criticamente a diferentes níveis (audiências, linguagens, representações, produção, funcionamento) e de os usar para participar e criar mensagens em diferentes formatos e contextos.

Hobbs (2021), investigadora norte-americana, sintetiza a literacia para os *media* em cinco processos de aprendizagem: acesso, análise, criação, reflexão e ação. Nestes processos assume particular relevo o desenvolvimento do pensamento, da capacidade e da atitude crítica face aos *media*, aos ambientes e às plataformas digitais, bem como em relação às próprias práticas de acesso e de uso dos públicos.

A literacia mediática é considerada por Buckingham (2019), investigador inglês, como “uma necessidade básica da vida moderna” (p. 39). O mesmo autor defende a educação para os *media* como “um pré-requisito básico da cidadania contemporânea e, portanto, como um direito fundamental em todo o sistema educativo” (Buckingham, 2019, p. 16).

Com efeito, a promoção de competências de cidadania digital e de literacia mediática deve ocorrer em contextos de aprendizagem formal, não formal e informal. A escola é, então, necessariamente chamada a criar oportunidades para o desenvolvimento dessas competências, atendendo ao seu papel na formação cívica e humana dos alunos, bem como na promoção da equidade.

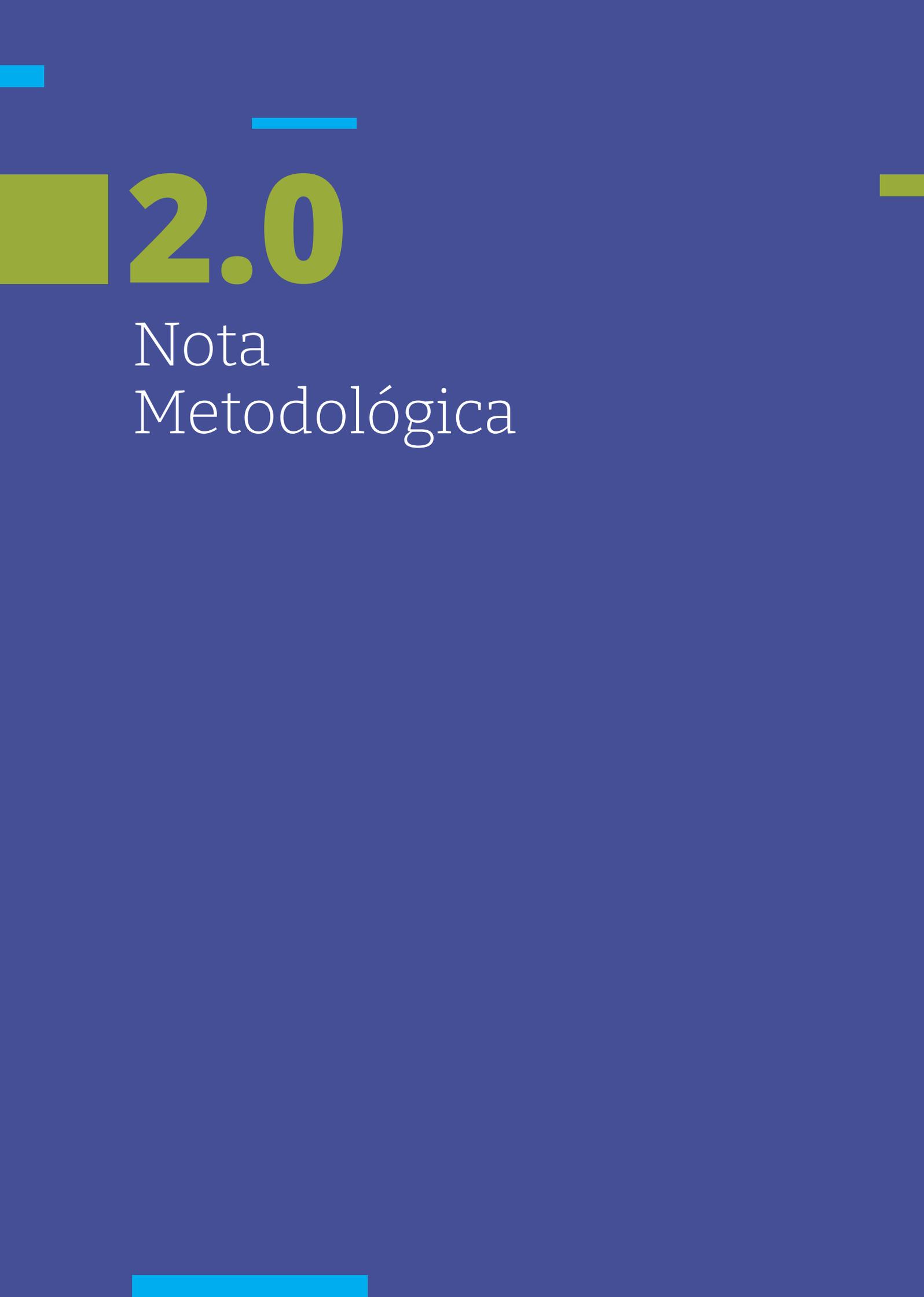
O Centro de Sensibilização SeguraNet proporciona às instituições e agentes educativos, através das suas iniciativas, campanhas, materiais e recursos, possibilidades diversas de integrar no currículo escolar e em vários cenários de aprendizagem a efetiva implementação da literacia digital e mediática e, conseqüentemente, a promoção da cidadania digital dos alunos. Esta agenda de trabalho proposta pelo CSSN permite, ainda, responder e fomentar os princípios, áreas de competência e valores orientadores do *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (d’Oliveira Martins, 2017), bem como as aprendizagens e competências que alicerçam a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (GTEC, 2017).

Tendo em conta este quadro de importância da cidadania digital e da literacia mediática e considerando o programa do CSSN dirigido às escolas com o intuito de promover competências naqueles âmbitos, este estudo pretende caracterizar e avaliar a receção e o impacto dessas iniciativas pelo ponto de vista de três grupos de agentes educativos considerados informantes-chave neste processo.

INTRODUÇÃO

O relatório do estudo organiza-se em cinco partes essenciais. Na secção seguinte descrevem-se as opções e o desenho metodológico do estudo. De seguida, apresenta-se o CSSN e descrevem-se as iniciativas que foram objeto de análise. Segue-se a apresentação dos resultados dos questionários aplicados aos diretores de agrupamentos de escola e escolas não agrupadas, aos professores de Informática/TIC e aos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. As questões comuns dos inquéritos aplicados a estes três grupos formam a penúltima parte do relatório. Por último apresenta-se a conclusão do estudo tendo em conta os seus objetivos.

O presente estudo foi desenvolvido por investigadores do MILObs – Observatório sobre *Media*, Informação e Literacia do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, por solicitação da Direção-Geral da Educação (DGE).



2.0

Nota
Metodológica

2.1

Objetivos

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de um conjunto de iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet, caracterizadas no ponto seguinte. Pretendeu-se saber que iniciativas estão a ser realizadas, como estão a ser implementadas e como são avaliadas por atores-chave no âmbito dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas de Portugal Continental, nos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Nos casos dos agrupamentos em que estas iniciativas não são realizadas, pretendeu-se também conhecer as razões.

2.2

Grupos inquiridos

Os grupos a inquirir foram indicados pela DGE, tendo em conta a sua relevância para a concretização dos objetivos do estudo. Foram definidos os seguintes grupos:

- Diretores dos agrupamentos de escolas de Portugal Continental;
- Professores de Informática/TIC (grupo 550) de Portugal Continental;
- Coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico de todos os agrupamentos de escolas de Portugal Continental.

Atendendo ao propósito de ouvir a totalidade dos membros que constituem estes grupos, não foi desenvolvido qualquer processo de amostragem. Desta forma, considera-se que as amostras recolhidas são não probabilísticas de conveniência (Vicente et al., 1996).

2.3

Instrumento de recolha de dados: o inquérito por questionário

Dada a necessidade de uma recolha extensiva de dados no âmbito do presente estudo, optou-se pela aplicação de um inquérito por questionário. Foram desenvolvidos três questionários, um para cada grupo em estudo.

2.3.1. Construção do inquérito e dimensões de análise

A elaboração dos questionários teve por base as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet que seriam objeto de análise e avaliação por parte dos inquiridos. A partir daí, desenvolveu-se um conjunto de perguntas, umas específicas a cada grupo, outras comuns, com o objetivo de comparar as suas respostas e a respetiva avaliação de impacto.

Neste estudo, o impacto é avaliado através das perceções dos participantes-chave sobre as iniciativas do CSSN e a avaliação que fazem das mesmas. Não se pretende provar uma ligação direta entre as iniciativas e a aprendizagem dos alunos envolvidos. Não se trata de avaliar o impacto real, mas antes o impacto percebido dos diretores, professores de Informática/TIC e de coordenadores/as do 1.º Ciclo, através das perspetivas que têm e que expressam.

Para estudar o impacto das iniciativas foram identificados e considerados os seguintes indicadores:

- Literacia digital dos alunos;
- Capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital;
- Prática educativa/pedagógica dos professores;
- Envolvimento da comunidade escolar.

Com o objetivo de comparar as perceções dos inquiridos dos três grupos sobre o impacto das iniciativas do CSSN, foram introduzidas nos três questionários questões comuns em torno daqueles indicadores (Tabela 1).

Foram também incluídos grupos de questões tendo em vista a caracterização sociodemográfica dos inquiridos; o levantamento das atividades que foram realizadas nos anos letivos em estudo; o modo como essas atividades foram realizadas; o tipo de avaliação do impacto das iniciativas nos conhecimentos dos alunos; e ainda outras questões relacionadas, mas específicas a cada grupo de inquiridos (consultar questionários em anexo).

Tabela 1

Questões comuns aos questionários dos três grupos de inquiridos.

Questões comuns aos três inquiridos	Grupos inquiridos / Número das questões		
	Diretores de agrupamentos de escola/escolas não agrupadas	Professores de Informática/ TIC	Coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Indique, para cada ano letivo em estudo, as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet em que os alunos das escolas que coordena estiveram envolvidos.	Q10 + Q10.1 + Q10.2	Q7 + Q7.1 + Q7.2	Q8 + Q8.1 + Q8.2
Caso os alunos tenham estado envolvidos, como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na literacia digital dos alunos?	Q10.5	Q7.3	Q8.3
Caso os alunos tenham estado envolvidos, como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na capacitação para o exercício da cidadania digital?	Q10.6	Q7.4	Q8.4
Na sua opinião, as iniciativas e os materiais do Centro de Sensibilização SeguraNet são recursos importantes para a prática pedagógica dos professores?	Q11	Q17	Q15
Relativamente às afirmações abaixo apresentadas, assinale o nível que melhor descreve a sua opinião.	Q18	Q16	Q16
Nos últimos três anos letivos, o seu agrupamento de escolas/escola não agrupada participou em outras iniciativas de Educação para os <i>Media/Cidadania Digital</i> ?	Q19 + Q19.1	Q19 + Q19.1	Q17 + Q17.1

2.3.2. Aplicação do inquérito e taxas de resposta

Definidos os grupos a inquirir, os mesmos foram contactados através de ofício enviado por email e assinado pelo Dr. José Victor Pedroso, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, datado de 11 de fevereiro de 2022. Neste ofício, enviado através da plataforma da DGEstE, foi solicitada a colaboração de diretores, professores de Informática/TIC e de coordenadores/as do 1.º Ciclo no preenchimento dos questionários respetivos. Foram também enviadas por este meio as hiperligações de acesso aos questionários. O questionário esteve disponível para preenchimento *online* durante o mês de março de 2022.

Tabela 2

Situação dos questionários por grupo de inquiridos.

	Diretores de agrupamentos de escola/escolas não agrupadas	Professores de Informática/TIC	Coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Total
N.º total de questionários na base de dados LimeSurvey (registos)	288	579	372	1239
N.º total de questionários NÃO Submetidos	171	171	216	558
N.º total de questionários válidos - número total de inquiridos (amostra - n)	116	408	156	680
População (N)	811	1295	811	2917
Tx. de resposta (n/N)	14%	32%	19%	23%

2.4

Análise estatística dos dados

A análise estatística dos dados relativos aos três questionários (diretores, professores de Informática/TIC e de coordenadores/as do 1.º Ciclo) foi realizada em duas fases, de acordo com os objetivos pré-definidos. Numa primeira fase, com vista a descrever e a caracterizar as três amostras em estudo, foi realizada uma análise descritiva exploratória dos dados em função da natureza das variáveis em estudo. Para as variáveis qualitativas, foram calculadas as frequências absolutas (número de casos válidos - N) e frequências relativas (percentagem de casos válidos - %). Quanto às variáveis quantitativas, calcularam-se as seguintes estatísticas descritivas de tendência central (média, mediana e moda), de dispersão (desvio padrão), e ainda os valores extremos (mínimo e máximo). Nas questões de resposta múltipla, as percentagens de resposta apresentadas (%) são relativas ao total de casos válidos.

Na segunda fase, de forma a comparar as perceções dos diferentes participantes do estudo relativamente às questões comuns aos três questionários, de acordo com a natureza das variáveis em comparação, utilizaram-se os seguintes testes estatísticos: (i) o teste de independência do Qui-quadrado e respetivas tabelas de contingências com o número (N) e percentagem de casos (%), para verificar a relação de dependência entre as variáveis qualitativas em estudo; (ii) o teste não paramétrico de Mann-Whitney, sempre que os grupos a comparação eram dois e uma das variáveis a comparação era de natureza intervalo/rácio e; (iii) o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, sempre que os grupos a comparação eram superiores a dois e uma das variáveis a comparação era de natureza intervalo/rácio. Em todos os testes de hipóteses realizados foi considerado um erro de tipo I igual a 5% ($\alpha = 0.05$) (Maroco, 2018).

A análise estatística dos dados utilizou o programa informático *IBM® SPSS® Statistics for Windows, versão 27.0 (IBM Corp., Armonk, N.Y., USA)*.

3.0

Caracterização
do Centro
de Sensibilização
SeguraNet
e das atividades
e recursos em estudo

3.0

Caracterização do Centro de Sensibilização SeguraNet

O Centro de Sensibilização SeguraNet foi criado em 2004 e tem como missão a promoção da cidadania digital e da educação para os *media* nas “comunidades educativas, desenvolvendo diversas iniciativas, recursos educativos, campanhas e sessões de sensibilização e formação de professores” (SeguraNet, n.d.-l, para. 4).

De acordo com a Direção-Geral da Educação, o CSSN “surge no âmbito do Programa Safer Internet Plus e da Rede Insafe para a promoção da segurança na Internet nas escolas portuguesas, do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário” (DGE, n.d.). O CSSN funciona sob a responsabilidade da DGE e integra o consórcio público-privado Centro Internet Segura (CIS) desde 2008, o ano da criação deste último. O CIS é coordenado pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) em parceria com a DGE, o Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ I.P.), a Fundação Altice, a Microsoft Portugal, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

O consórcio funciona no âmbito do programa “Mecanismo Interligar a Europa” (SeguraNet, n.d.-l, para. 1) e, por conseguinte, as suas ações (nomeadamente as do CSSN) são enquadradas pela estratégia europeia “Uma Internet melhor para as crianças” (European Union, 2022). Em suma, esta estratégia promove “o desenvolvimento de conteúdos *online* de qualidade dirigidos a crianças e jovens”, a “sensibilização, prevenção e capacitação” destes públicos, a “promoção de um ambiente *online* mais seguro” e o combate ao “abuso e exploração sexual de crianças” (SeguraNet, n.d.-l, para. 1). Enquanto elemento do consórcio, o CSSN colabora também com diferentes parceiros internacionais, nomeadamente no âmbito de redes como a já referida Insafe e ainda a Inhope¹.

A DGE integra também o Conselho Superior de Segurança do Ciberespaço, coordenado pelo Gabinete Nacional de Segurança. Neste contexto, através do CSSN, a DGE contribuiu ainda para a elaboração do eixo “Prevenção, educação e sensibilização” da “Estratégia Nacional de Segurança no Ciberespaço” (SeguraNet, n.d.-l).

As ações promovidas pelo CSSN são orientadas pelo *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* e pela integração curricular com base nas “Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo” e na “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” – destacando-se os domínios: *media*, direitos humanos, segurança, defesa e paz, saúde, sexualidade e literacia financeira e educação para o consumo (SeguraNet, n.d.-l).

¹ Coordenada pela organização que reúne 34 ministérios da educação europeus, a European Schoolnet (European Union, 2022, p. 5), a Insafe é uma rede de centros europeus de Internet segura que “interage com a indústria, as escolas e as famílias com o objetivo de capacitar as pessoas para colmatar o fosso digital entre casa e escola e entre gerações” (Centro Internet Segura, 2020a, p. 13). A iniciativa Inhope centra-se na dinamização de linhas de apoio vocacionadas para a denúncia de conteúdos ilegais, nomeadamente aqueles que estejam relacionados com a exploração e o abuso sexual de crianças (Centro Internet Segura, 2020a). Ambas trabalham em conjunto “através de uma rede de centros de Internet segura em toda a Europa

A missão do Centro de Sensibilização SeguraNet, brevemente apresentada até aqui, é consubstanciada pela ação em diferentes áreas. De seguida caracterizam-se com maior detalhe aquelas que foram objeto de análise no presente estudo², nomeadamente algumas das iniciativas, campanhas e sessões de sensibilização dirigidas às comunidades educativas, formação docente e o desenvolvimento de conteúdos e recursos educativos que procuraram sensibilizar para a cidadania digital e para a educação para os *media*.

3.1

Desafios SeguraNet

A iniciativa Desafios SeguraNet teve início em 2007, contando com 15 edições já realizadas³. Os Desafios SeguraNet são concursos dirigidos a alunos de todos os três ciclos do ensino básico, ainda que com variações entre estes (definidas pelos regulamentos específicos – SeguraNet, 2020a). Os desafios propostos são adequados ao público-alvo no que diz respeito às temáticas e aos conteúdos abordados.

Assim, no que se refere ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, as turmas registadas (necessariamente sob orientação de um professor) são, ao longo do ano letivo, convidadas a responder a três desafios relacionados com a segurança na Internet.

Já nas categorias dirigidas aos 2.º e 3.º Ciclos, para além da formação de equipas de alunos (um mínimo de três e um máximo de uma turma) sob orientação de professores (cada professor pode acompanhar as equipas que entender), espera-se o envolvimento de equipas de pais/encarregados de educação (uma equipa por turma, com um mínimo de três participantes). Ao longo do ano letivo, as equipas inscritas são convidadas a responder a um conjunto de desafios mensais (para alunos e professores) e trimestrais (para encarregados de educação). Estes desafios, ao contrário do que acontece com os dirigidos aos alunos de 1.º Ciclo, são pontuados e, quando somados, contribuem para a pontuação geral das escolas participantes.

Apesar de serem dirigidas a qualquer contexto educativo, as atividades sugeridas são desenvolvidas para apoiar alunos e professores envolvidos particularmente nas disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de Cidadania e Desenvolvimento, nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Pretendem também apoiar alunos e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no domínio de Cidadania Digital, integrado nas “Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo”, e nos vários domínios da “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”.

De acordo com dados fornecidos pela DGE, a edição 2018/2019 teve a participação de 262 escolas/agrupamentos, abrangendo 39 089 alunos, 853 professores e 948 encarregados de educação. Já a edição 2019/2020 contou com a participação de 319 escolas/agrupamentos, abrangendo 59 234 alunos, 1070 pro-

– tipicamente composta por um centro de sensibilização, linha de apoio, linha direta e painéis de jovens” – e são responsáveis pela gestão, em nome da Comissão Europeia, da “plataforma de serviços centrais e atividades relacionadas” da estratégia “Uma Internet melhor para as crianças” (European Union, 2022, p. 5).

² Outras iniciativas, como os 30 episódios da série “ZigZaga na Net”, transmitidos pela Rádio ZigZag (recursos sonoros sobre cidadania digital, da responsabilidade da DGE e da FCT, em parceria com a Rádio *Online* ZigZag, da Antena 1/ RTP), não foram contemplados. Estamos, portanto, perante uma amostra das iniciativas empreendidas pelo Centro de Sensibilização SeguraNet.

³ Envolvendo também escolas portuguesas no estrangeiro e escolas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

fessores e 603 encarregados de educação. Na edição 2020/2021 participaram 245 escolas/agrupamentos, 57 528 alunos, 803 professores e 572 encarregados de educação.

Às escolas, professores e alunos vencedores foram atribuídos certificados, troféus e prémios, de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento de ambas as versões dos desafios.



Líderes Digitais

Iniciada no ano letivo 2015/2016, a iniciativa Líderes Digitais, que foi precedida pelo Painel dos Jovens,⁴ tem como objetivo levar à participação dos alunos, enquanto influenciadores que se dirigem a outros jovens e às comunidades educativas em que estão inseridos, em atividades que fomentem a cidadania digital e um uso seguro e consciente das tecnologias e dos ambientes *online* (SeguraNet, n.d.-k).

Há duas categorias de participantes: Líderes Digitais, para alunos a frequentar o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário, e Líderes Digitais Benjamins, vocacionado para estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos. Os participantes que desenvolvam atividades recebem diplomas de participação e prémios. Os alunos que mais se destacarem são convidados a atuar enquanto conselheiros SeguraNet e do CIS, podendo representar o projeto Líderes Digitais em diferentes ações (encontros, conferências, *workshops*, entre outros) nacionais e internacionais (SeguraNet, n.d.-k).

Os alunos Líderes Digitais/Líderes Digitais Benjamins são orientados por um professor e apoiados pela equipa do CSSN na dinamização de encontros regionais. O centro faculta, ainda, um kit com materiais de sensibilização que os alunos podem usar nas sessões, bem como os recursos disponíveis no *website* do CSSN (SeguraNet, n.d.-k). Em cada edição há um conjunto de temas sugeridos, todos eles relacionados com os diferentes domínios estabelecidos quer na “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”, quer nas “Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo de ensino (DGE, 2022). “Os temas propostos poderão também ser abordados no quadro das Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade”, de acordo com o documento orientador da edição de 2021/2022 (DGE, 2022, p. 3).

Segundo informação prestada pela DGE, no ano letivo 2018/2019 participaram 874 alunos (564 Líderes Digitais e 310 Líderes Digitais Benjamins), oriundos de 88 escolas/agrupamentos. Nesta edição, entre os Líderes Digitais Benjamins foram trabalhados os seguintes temas: “Dependência *online*” e “Não ao discurso do ódio”. Entre os Líderes Digitais, as temáticas sugeridas foram: *sexting*; *fake news*; e proteção de dados.

Já no ano letivo 2019/2020 participaram 4411 alunos (3241 Líderes Digitais e 1170 Líderes Digitais Benjamins), provenientes de 158 escolas/agrupamentos, que foram capazes de envolver 28301 participantes nas suas ações. Os temas trabalhados pelos Líderes Digitais Benjamins foram: não ao *bullying* nem ao *cyberbullying* e liga-te com respeito. Por sua vez, os Líderes Digitais foram desafiados a abordar os três seguintes tópicos: não ao *bullying* nem ao *cyberbullying*; direitos de autor; e não ao discurso de ódio.

⁴ Ambas – Painel dos Jovens e, depois, Líderes Digitais – são iniciativas que procuram promover a participação dos jovens (SeguraNet, n.d.-l).

No ano letivo 2020/2021 participaram 2545 alunos (1722 Líderes Digitais e 823 Líderes Digitais Benjamins), oriundos de 122 escolas/agrupamentos. Estiveram envolvidos nas suas ações 37 919 participantes. Tanto os Líderes Digitais Benjamins como os Líderes Digitais trabalharam em torno destes três temas: desinformação; *bullying* e *cyberbullying*; e dependências *online*.



Campanhas

3.3.1. Dia da Internet Mais Segura

O Dia da Internet Mais Segura, que se comemora anualmente em fevereiro desde 2004,⁵ é uma iniciativa promovida pela rede europeia de centros Internet segura, a Insafe. Portugal participa desde a sua primeira edição. De acordo com o *site* da campanha (Safer Internet Day, n.d., para. 2), “do *cyberbullying* às redes sociais e à identidade digital, cada ano o Dia da Internet Mais Segura tem como objetivo sensibilizar para temas emergentes e para questões atuais relacionadas com o digital”. Esta campanha tem como públicos-alvo alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e pais. As edições abrangidas pelos anos letivos em análise contaram com os seguintes registos de escolas/agrupamentos: 458 registos em 2018/2019; 407 registos em 2019/2020 e 158 registos no ano letivo 2020/2021 (Dia da Internet Mais Segura, 2019, 2020, 2021).

Apesar da origem europeia, o Dia da Internet Mais Segura envolveu, entretanto, outras geografias – aproximadamente 200 países e territórios em todo o mundo (Safer Internet Day, n.d.). O Dia da Internet Mais Segura é assinalado em Portugal através do CIS e, no que diz respeito ao envolvimento das comunidades educativas, do CSSN. Até 2008, ano em que foi criado o consórcio, era o Centro de Sensibilização SeguraNet que promovia este dia nacionalmente. A campanha Dia da Internet Mais Segura nas Escolas continua a ser dinamizado pelo CSSN e a assegurar páginas de apoio específicas para cada edição, bem como um encontro temático associado a cada edição (Dia da Internet Mais Segura, 2019, 2020, 2021). Nessas páginas também se encontram sugestões de atividades e de recursos úteis para a sua dinamização com diferentes públicos-alvo, bem como a divulgação (com georreferenciação) das escolas/agrupamentos participantes (todas as escolas/agrupamentos de Portugal Continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira são previamente convidadas a participar nesta campanha).

3.3.2. Mês da Cibersegurança nas Escolas

Desde 2018 que a DGE, através do CSSN e com o apoio do CNCS, se associa à comemoração do mês europeu da cibersegurança através da campanha Mês da Cibersegurança nas Escolas (Centro Internet Segura, 2020b). A campanha europeia é coordenada pela Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação, tendo sido iniciada em 2012 (European Cybersecurity Month, n.d.).

As escolas/agrupamentos são incentivadas a dinamizar atividades no âmbito geral da cibersegurança. O CSSN faculta sugestões de atividades e recursos úteis,

⁵ Conta, portanto, com 19 edições já realizadas (Safer Internet Day, n.d.)

para além de assegurar a divulgação (com georreferenciação) das iniciativas dinamizadas pelas escolas/agrupamentos participantes. Alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e pais são os públicos-alvo desta iniciativa (CiberSegurança nas Escolas, 2018, 2019, 2020).

Nas três edições consideradas no presente estudo obtiveram-se os seguintes registos: 231 em 2018/2019; 498 em 2019/2020; 238 em 2020/2021 (CiberSegurança nas Escolas, 2018, 2019, 2020).

3.3.3. Estudo em casa: dicas para te maneres seguro

Na sequência da imposição do ensino a distância, em março de 2020, e do conseqüente uso de plataformas e serviço *online* por professores e alunos, o CSSN lançou uma campanha de sensibilização destinada aos estudantes, assente em diferentes recursos (SeguraNet, n.d.-d).⁶ Esta informação foi enviada para todas as direções de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas. A campanha foi também divulgada através do portal Apoio às Escolas⁷, no qual foi criado um espaço sobre segurança digital, e em todos os canais da DGE e de entidades parceiras.

3.3.4. Estudo em Casa: Recomendações de Segurança

A DGE, através do CSSN e em articulação com o CNCS e a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), disponibilizou um conjunto de recomendações e de orientações a ter em conta na utilização das tecnologias de suporte ao ensino a distância, em abril de 2020 (SeguraNet, n.d.-e)⁸.

Neste sentido, foram divulgadas medidas de segurança específicas para o uso das plataformas ZOOM, Moodle, Microsoft Teams e Google Classroom, de modo a que a sua utilização, no âmbito do ensino a distância, se processasse de forma segura. A DGE divulgou ainda orientações da CNPD centradas na proteção dos dados pessoais e na minimização do impacto do uso dessas plataformas sobre os direitos dos titulares dos dados em causa (SeguraNet, n.d.-e)⁹. Esta campanha, cuja informação foi enviada para todas as direções dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas e divulgada no portal Apoio às Escolas e demais canais da DGE e entidades parceiras, teve professores e pais/encarregados de educação como públicos-alvo (SeguraNet, n.d.-e)¹⁰.

Através do inquérito levado a cabo pelo CNCS sobre cibersegurança e ensino a distância (Observatório de Cibersegurança, 2021), dirigido a docentes, verificou-se que 55% dos 21126 participantes reportou ter tido conhecimento e aplicado as recomendações das campanhas Estudo em Casa, partilhadas pela DGE (através do CSSN) e pelo CNCS.

⁶ Os recursos da campanha são apresentados em 3.5.1

⁷ <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>

⁸ <https://www.seguranet.pt/pt/estudo-em-casa-recomendacoes-de-seguranca>

⁹ <https://www.seguranet.pt/pt/estudo-em-casa-recomendacoes-de-seguranca>

¹⁰ <https://www.seguranet.pt/pt/estudo-em-casa-recomendacoes-de-seguranca>

3.3.5. Linha Internet Segura nas Escolas

A Linha Internet Segura é um serviço de apoio telefónico ou *online* sobre questões relacionadas com o uso de plataformas e tecnologias em linha. Em funcionamento desde 2011 (antes designada Linha Ajuda), presta apoio entre 9h00 às 21h00, nos dias úteis, e compromete-se a garantir o anonimato e a confidencialidade de quem a solicita. Esta iniciativa dispõe de um sistema que permite reportar as ocorrências graves às autoridades competentes, quando existem indícios de que uma criança pode estar em perigo. Para a sua divulgação foram elaborados e distribuídos quatro cartazes pelos 811 Agrupamentos de Escolas¹¹. As escolas foram/são ainda incentivadas a dinamizar outras formas de divulgação, de que são exemplo exposições, dramatizações, debates ou sessões de sensibilização que poderão ser divulgadas nos canais do CSSN. A campanha resultou de uma parceria entre a DGE, através do CSSN, e a APAV (SeguraNet, n.d.-g).

3.3.6. Férias: um lugar tecno saudável

Esta iniciativa, lançada junho em 2021, visa sensibilizar as crianças e os jovens – sobretudo através da ação de pais/encarregados de educação e outros agentes educativos – para o uso equilibrado das tecnologias durante as férias escolares (SeguraNet, n.d.-f). A campanha é constituída por uma brochura com recomendações diversas e por um conjunto de dicas e vídeos de sensibilização protagonizados por personalidades com perfis distintos (SeguraNet, n.d.-h, n.d.-m). Esta informação foi enviada para todas as direções dos agrupamentos de escolas/esco-

las não agrupadas. O CSSN sugeriu que a iniciativa fosse divulgada não só entre a comunidade educativa, a partir dos diretores de turma ou professores que contactassem com os pais e encarregados de educação, mas também em colaboração com as autarquias, nos programas de férias escolares e nas associações juvenis.

3.4

Webinars “Segurança no ensino a distância”

Na sequência do ensino a distância imposto pela pandemia de covid-19, a DGE, no âmbito do CSSN, promoveu seis *webinars* no ano letivo 2019/2020 com diversos especialistas em temáticas relacionadas com a utilização ética e segura do ensino a distância (SeguraNet, 2020b). Os *webinars* decorreram entre os dias 05 de maio e 09 de junho de 2020, na plataforma Zoom (onde registaram cerca de 500 participantes por sessão, de acordo com a DGE) e com transmissão em direto no canal de YouTube do CSSN (que aloja cinco dos seis vídeos, contando com uma média de 960 visualizações¹² cada). Os tópicos abordados por cada *webinar* foram: segurança na utilização das plataformas de aprendizagem; gestão da comunicação e da relação no E@D; proteção de dados; direitos de autor e desinformação; ética e responsabilidade no E@D; e cibersegurança das organizações.¹³

¹¹ Descritos no ponto 3.5.3

¹² Valores relativos ao YouTube com base nos cinco vídeos disponíveis a 09 de maio de 2022 no canal do Centro de Sensibilização SeguraNet (<https://www.youtube.com/c/SapuraNetDGE>). Um dos *webinars* – “Ética e responsabilidade no E@D” não tinha o vídeo disponível.

¹³ <https://www.seguranet.pt/pt/noticias/webinars-dge-seguranca-no-ensino-distancia>

3.5

Conteúdos e recursos educativos de sensibilização

3.5.1. Animações e ilustrações/ folheto Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro”

Produzidas no âmbito da campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro, as seis animações em questão (SeguraNet, n.d.-a) foram concebidas para incentivar boas práticas *online* num período em que o ensino ocorria a distância, através de plataformas *online*, e para promover a educação para a cidadania digital.

Os seis vídeos, com durações compreendidas entre os 00m13s e 00m17s, foram intitulados: “Respeita os outros”, “Mantém as tuas informações seguras”, “Protege as tuas palavras passe”, “Atenção à tua pegada digital”, “Pensa antes de partilhar” e “Respeita os direitos autor”. Para além de terem sido emitidas durante os intervalos do programa #EstudoEmCasa, em sinal aberto na RTP Memória, as animações estão igualmente alojadas no YouTube, no canal do CSSN¹⁴. Contam, em média, com aproximadamente 12 388 visualizações nesta plataforma *online*.¹⁵ Paralelamente foram disponibilizadas oito ilustrações e um folheto com dez recomendações para os jovens se manterem

seguros na Internet (SeguraNet, n.d.-d). Para além dos temas já abordados nos vídeos, o folheto acrescenta os seguintes tópicos: precaução com estranhos/ desconhecidos na Internet; incentivo ao uso da linha Internet Segura, bem como o recurso a pais e professores, sempre que os jovens se sentirem inseguros ou desconfortáveis com algum aspeto *online*; importância da verificação da veracidade da informação e da não partilha de boatos ou notícias falsas; e precaução com a instalação de programas e a importância de manter software (sistemas operativos e antivírus, nomeadamente) atualizados.

3.5.2. Animações SeguraNet

As seis animações SeguraNet disponíveis (SeguraNet, n.d.-b) pretendem ser recursos educativos digitais promotores da cidadania digital e da educação para os *media*.

Os vídeos concebidos, com duração entre os 00m52s e 01m47s, abordam as seguintes temáticas: *sexting*; antivírus; excesso de tempo *online*; partilha de informação pessoal; importância das atividades *offline*; e *cyberbullying*. Alojados no canal de YouTube do CSSN¹⁶, contam com uma média de cerca de 39 493 visualizações.¹⁷ Também se encontram inseridas nas páginas SeguraNet das redes sociais Facebook e Twitter. As animações sobre o excesso de tempo *online*, a partilha de informação pessoal e a importância das atividades *offline* foram exibidas também em salas de cinema portuguesas em dois anos consecutivos: em 2015, no âmbito da campanha da Linha Ajuda, do CIS, e em abril de 2016, a propósito do Mês

¹⁴ Foram carregados entre maio e junho de 2020.

¹⁵ Média aferida a 09 de maio de 2022.

¹⁶ Foram carregados entre janeiro de 2016 (<https://www.youtube.com/watch?v=NbXvk2HXlr4>) e abril de 2019 (<https://www.youtube.com/watch?v=oSAPIx75aPc>).

¹⁷ Média aferida a 09 de maio de 2022.

de Prevenção dos Maus Tratos. Já a animação que incide sobre *cyberbullying* foi desenvolvida expressamente para integrar a primeira edição da formação MOOC “Bullying e Cyberbullying: Prevenir e Agir”¹⁸. Estas animações também estão inseridas no centro de recursos da RTP Ensina.

3.5.3. Cartazes Linha Internet Segura nas Escolas

Da iniciativa Linha Internet Segura nas Escolas resultaram quatro cartazes que expõem outras tantas situações de risco *online* que crianças e jovens podem enfrentar (SeguraNet, n.d.-g). A saber: *cyberbullying*; *sexting*; partilha de conteúdos racistas *online*; e partilha de conteúdos *online* que apelem ou sustentem a violência e o abuso sexual de crianças. A versão impressa dos cartazes foi enviada para todos os agrupamentos de escolas e também para as regiões autónomas da Madeira e Açores. Com esta iniciativa pretendeu-se divulgar o apoio que a Linha Internet Segura pode disponibilizar nos casos apresentados ou em situações análogas.

3.5.4. Tiras de banda desenhada SeguraNet

Conjunto de 55 tiras de banda desenha assinadas por Nelson Martins, desenhadas entre 2010 e 2020 (SeguraNet, n.d.-r). Abordam temáticas como os desafios, os perigos e as boas práticas com os meios e a informação *online*, mas também a divulgação de iniciativas do CSSN (como o Selo de Segurança Digital e os serviços de apoio do CIS). As tiras de banda desenhada SeguraNet são recursos premiados em dois encontros europeus de centros Internet segura (Insafe Training Meeting) e foram traduzidos e publicados em

diversas línguas. Áustria, Islândia, Luxemburgo, Alemanha, Reino Unido e Brasil são exemplos de países que recorrem a estes recursos. Várias editoras nacionais e brasileiras usam as tiras de banda desenha SeguraNet em diferentes manuais escolares.

3.5.5. Selo de segurança digital

O Selo de Segurança Digital é uma iniciativa europeia que promove, avalia e certifica práticas e políticas de segurança digital e proteção de dados nas escolas desde 2012 (SeguraNet, n.d.-o). Portugal participa desde a primeira edição, tendo já colaborado nos projetos-piloto realizados em 2010 e 2011 (eSafety Label, n.d.-a).

Através deste serviço, as escolas que submeterem as suas realidades para avaliação podem “rever as suas próprias infraestruturas, políticas e práticas de segurança *online* em relação às normas nacionais e internacionais”, de acordo com o *website* europeu da iniciativa (eSafety Label, n.d.-a, para. 3). A validade da certificação é de 18 meses (após 12 meses pode ser iniciado o processo para a sua renovação) e contempla quatro selos distintos (ordenados do melhor, que assinala práticas excecionais, para o menos satisfatório, revelador de um nível básico de segurança digital): ouro, prata, bronze e ferro¹⁹ (eSafety Label, n.d.-b).

3.5.6. Manual ENABLE

Resultante da Rede Europeia Contra o Bullying em Ambientes de Aprendizagem e Lazer (ENABLE, na sigla em inglês), o manual com o mesmo nome apresenta diferentes recursos e atividades para a pre-

¹⁸ Descrito no ponto 3.6.1.

¹⁹ No caso dos selos de ferro, ao fim de três meses pode ser pedida uma nova avaliação.

venção e o combate ao *bullying* e ao *cyberbullying* (SeguraNet, n.d.-c). É dirigido a alunos, professores e pais, bem como a outros interessados nestes tópicos, e encontra-se disponível *online*. De acordo com o manual (ENABLE, 2016, p. 5), este recurso “tem como objetivo não só combater o bullying, mas também contribuir para o bem-estar das crianças e dos jovens com idades entre os 11 e os 14 anos, através do desenvolvimento de competências sociais e emocionais e de formação para Líderes de Apoio Interpares”. É um projeto financiado pela União Europeia e coordenado pela European Schoolnet, da qual a DGE é parceira. Este manual integrou as várias edições da formação MOOC “Bullying e Cyberbullying: Prevenir e Agir” e as formações acreditadas SeguraNet.

3.5.7. Jogo de tabuleiro “Vamos descobrir o mundo digital”

Desenvolvido pela Equipa SeguraNet com a colaboração dos dez Centros de Competência TIC, este jogo de tabuleiro apresenta 30 desafios e 156 questões que pretendem estimular o pensamento crítico e as competências dos alunos de 1.º Ciclo sobre o mundo e a cidadania digitais (SeguraNet, n.d.-j). O jogo de tabuleiro foi enviado para todos os estabelecimentos de ensino com 1.º Ciclo (cerca de 4000) e para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores; os desafios, as questões e as instruções estão também disponíveis *online* (SeguraNet, n.d.-j). Enquanto recurso educativo, foi desenvolvido para apoiar os professores desse mesmo ciclo de ensino no domínio cidadania digital previsto pela “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”, mas também pelas “Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo”.

3.5.8. Jogo online “Verdade ou mentira”

Um *quiz* com conteúdos lúdicos sobre notícias falsas, este jogo procura estimular o desenvolvimento do sentido crítico dos jogadores – especialmente os jovens – face a imagens e notícias dos seus quotidianos (SeguraNet, n.d.-i). Desenvolvido em colaboração do jornalista Paulo Pena, o *quiz* afigura-se como uma introdução ao tema das notícias falsas e a outros tópicos a serem desenvolvidos no âmbito da educação para os *media*/Cidadania e Desenvolvimento.

3.5.9. SELMA

As ferramentas do projeto SELMA (Social and Emotional Learning for Mutual Awareness) são destinadas àqueles que dinamizam iniciativas vocacionadas para o combate do discurso de ódio *online* (SeguraNet, n.d.-n).

O CSSN foi o responsável pela tradução e adaptação para português do conjunto de recursos *online*²⁰ que tem como público preferencial jovens entre os 11 e os 16 anos, mas que é intrinsecamente flexível para ser adaptado para outros públicos-alvo. O grande objetivo da aplicação destes recursos é capacitar os jovens para a compreensão dos fenómenos associados ao discurso de ódio, formando simultaneamente agentes de mudança. O projeto SELMA é apoiado pela Comissão Europeia e coordenado pela European Schoolnet. Este recurso integra os cursos de formação docente sobre a temática “Não ao discurso de ódio”.

²⁰ <https://hackinghate.eu/toolkit/resources/>

3.5.10. The Web We Want

Conjunto de três documentos disponibilizados *online* e centrados na promoção de uma atividade saudável dos jovens nos meios digitais (SeguraNet, n.d.-q). Uma das brochuras (European Schoolnet, 2014) tem precisamente os jovens (com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos) como público-alvo, apresentando um conjunto de atividades desenhadas com o objetivo de incentivar um uso seguro e esclarecido da Internet. Um outro documento (European Schoolnet, 2015) é destinado a professores, funcionando como um manual que fomenta a presença nas aulas de atividades capazes de levar os jovens a desenvolver competências criativas e de pensamento crítico nos meios *online*. Por fim, o último documento (European Schoolnet, 2017), que resulta de uma parceria entre os projetos The Web We Want e ENABLE, foca-se em atividades de combate ao *bullying* e ao *cyberbullying* entre jovens. Os documentos foram elaborados pela European Schoolnet, em colaboração com outros parceiros, e tiveram a participação de alunos e de professores portugueses na sua conceção.

3.6

Formação de Professores

3.6.1. “Bullying e Cyberbullying: Prevenir & Agir” (I e II)

Inseridos no plano nacional de prevenção e combate ao *bullying* e ao *cyberbullying* lançado em outubro de 2019 pelo Ministério da Educação, intitulado “Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência”,²¹ os MOOC (Curso *Online* Aberto e Massivo)²² “Bullying e Cyberbullying: Prevenir & Agir” contaram com duas edições no período em análise.

Nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, as duas formações contaram com 5333 registos e 1368 conclusões bem-sucedidas (Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas, 2020). A primeira edição foi realizada entre 13 de maio e 01 de julho de 2019, tendo sido lançada no âmbito do V Congresso Literacia, *Media* e Cidadania.²³ A última edição realizou-se no período compreendido entre os dias 14 de janeiro e 23 de fevereiro de 2020. Ambas partilharam os objetivos gerais de “sensibilizar os participantes para a problemática do *bullying* e do *cyberbullying*” e de constituir-se como “uma oportunidade para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências que permitam identificar, prevenir, e intervir face a estes comporta-

²¹ <https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/>

²² Não acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua; a sua conclusão permitiu a obtenção de um certificado de conclusão do curso e de um selo digital (NAU, n.d.-a).

²³ Congresso organizado pelo GILM, Grupo Informal sobre Literacia Mediática, entre os dias 03 e 04 de maio de 2019, na Universidade de Aveiro. <http://www.congressolmc.pt/>

mentos” (SeguraNet, 2019a, para. 3, 2019b, para. 2). Estas formações *online* tinham como público-alvo professores, educadores, pais/encarregados de educação, psicólogos, forças de segurança, outros profissionais que desempenhem funções em contextos educativos e a todos os interessados nesta temática. De forma concreta, os MOOC foram estruturados em quatro módulos de 02h30/03h00 semanais (NAU, n.d.-a): *bullying*; *cyberbullying* e a comunicação através do ecrã; segurança na Internet e *cyberbullying*; e abordagens de intervenção face ao *bullying* e *cyberbullying*. Foram também quatro os objetivos específicos das formações: sensibilizar para a diversidade de comportamentos agressivos em idade escolar; promover o desenvolvimento de competências de diferenciação entre o *bullying* e o *cyberbullying*; reconhecer sinais de alerta em idade escolar que indiciem o envolvimento em comportamentos de *bullying* e de *cyberbullying*; e capacitar para a utilização de diferentes abordagens de prevenção e intervenção face ao *bullying* e ao *cyberbullying* (NAU, n.d.-a). No âmbito dos MOOC, que contaram com a participação dos especialistas Sónia Seixas, Tito de Moraes e Luís Fernandes, foram produzidos 12 vídeos.

3.6.2. “CiberSegurança nas Escolas”

Realizada entre 14 de janeiro e 04 de março de 2019, a formação “CiberSegurança nas Escolas” teve como objetivo geral promover uma “utilização crítica, responsável e segura da Internet, dos dispositivos móveis e dos ambientes virtuais” (NAU, n.d.-b). Procurou abranger, em primeira instância, direções de escolas e agrupamentos, coordenadores TIC mais diretamente envolvidos com questões de cibersegurança e forças de segurança, nomeadamente as que integram o

programa Escola Segura. No entanto, a formação esteve aberta “a todos os docentes dos ensinos básico e secundário, a técnicos superiores (psicólogos, assistentes sociais, etc.) e a todos os interessados nesta temática” (NAU, n.d.-b).

O MOOC²⁴ foi estruturado em quatro módulos específicos, prevendo um esforço semanal de 02h30: a cibersegurança; ameaças e cibercrime – legislação; políticas seguras nas escolas; e práticas seguras nas escolas (NAU, n.d.-b). Eram igualmente quatro os objetivos específicos desta ação: incentivar a reflexão sobre as oportunidades e desafios da segurança no mundo digital; valorizar o uso seguro das redes, dos sistemas de informação e dos dispositivos digitais; capacitar para o uso seguro da Internet, dos dispositivos móveis e dos ambientes virtuais; e promover boas práticas de cibersegurança nas comunidades educativas.

Dinamizada no âmbito do CSSN, esta formação foi organizada pela DGE em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o Gabinete do Cibercrime da Procuradoria-Geral da República, a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência e a Associação de Professores de Informática. Registaram-se 3036 participantes (NAU, n.d.-b).

²⁴ Não acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua; a sua conclusão permitiu a obtenção de um certificado de conclusão do curso e de um selo digital (NAU, n.d.-b).

3.6.3. MOOC “E@D nas Escolas”

O curso de formação *online* “E@D nas Escolas”, em formato MOOC, promovido pela DGE, pretendeu suscitar a reflexão, a partilha de experiências e a divulgação de práticas desenvolvidas nas escolas no contexto da implementação dos planos de ensino a distância, durante o período de suspensão das atividades presenciais motivadas pelo surto pandémico por covid-19 (NAU, n.d.-c).

Esta formação foi orientada especificamente para todos os educadores e professores, de estabelecimentos de ensino públicos e privados, dirigentes escolares e outros profissionais que desempenhassem funções educativas, mas esteve aberta a outros interessados. A sua conclusão permitiu a obtenção de um certificado digital de conclusão do curso (NAU, n.d.-c).

Com início a 03 de março de 2021, ficou disponível até 07 de julho, correspondendo a um trabalho global de cerca de 15 horas. Contou com o registo de cerca de 7706 participantes, de acordo com dados da DGE.

3.7

Sessões de sensibilização nas escolas

Desde 2004 que são dinamizadas sessões de sensibilização dirigidas a alunos e às comunidades educativas (SeguraNet, n.d.-p). Após autorização pelas direções dos agrupamentos e escolas, são organizadas sessões de sensibilização ou ações de formação destinadas sobretudo a docentes e a alunos, mas também a encarregados de educação ou assistentes operacionais. Estas sessões contam com a colaboração dos Centros de Competência TIC, integrados maioritariamente em instituições do ensino superior (Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas, n.d.).

De acordo com dados dos relatórios dos centros de competência TIC facultados pela DGE, nos anos letivos em análise foram dinamizadas: em 2018/2019, 151 atividades; em 2019/2020 ascenderam às 318 e, no ano pandémico de 2020/2021, registaram-se 65 atividades. Os alunos e os professores foram os participantes mais recorrentes: no ano letivo 2018/2019 foram envolvidos 8101 estudantes e 950 docentes; em 2019/2020 participaram 7241 alunos e 918 professores; por fim, em 2020/2021 contabilizou-se o envolvimento de 857 alunos e de 496 professores.

4.0

Apresentação dos resultados por grupo de inquiridos

4.1. Diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas

4.2. Professores de Informática/TIC

4.3. Coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

4.1

Diretores de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas

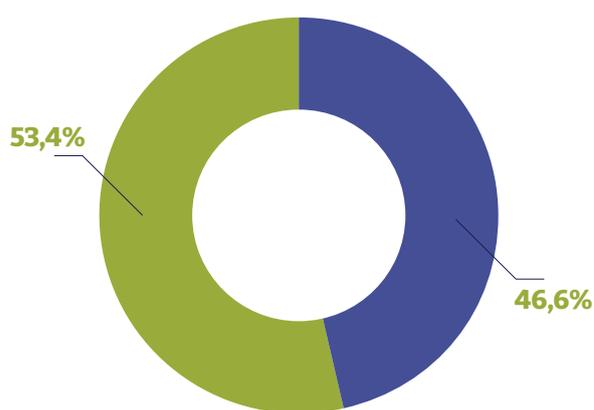
4.1.1. Caracterização sociodemográfica

No âmbito do estudo sobre o impacto das iniciativas desenvolvidas pelo Centro de Sensibilização SeguraNet, foram registados 116 inquéritos válidos entre diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, como referido anteriormente. Dos inquiridos, 53,4% eram do sexo masculino e 46,6% do sexo feminino, como se constata na Figura 1.

No que diz respeito às idades dos diretores, a média situou-se nos 55,6 anos (DP= 6,1; Mdn= 56), tendo-se registado os seguintes valores mínimo e máximo: 42 e 66 anos, respetivamente. Deste modo, a maioria dos respondentes (50,9%) tinha idades compreendidas entre os 50 e os 59 anos; 30,2% estavam acima dos 60 anos e somente 19% se encontravam abaixo dos 50 anos (Figura 2).

Figura 1

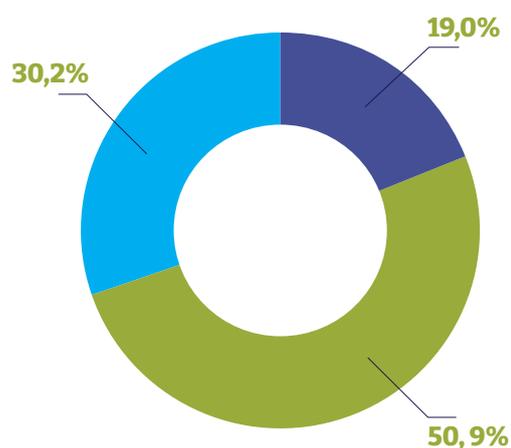
Distribuição da amostra dos diretores (n= 116) por sexo.



● Feminino
● Masculino

Figura 2

Distribuição da amostra dos diretores (n= 116) por grupo etário.



● Menos de 50 anos
● Entre 50 a 59 anos
● 60 ou mais anos

Relativamente à formação académica dos inquiridos, a generalidade dos diretores assegurou ser detentora do grau de licenciado (48,3%) ou mestre (47,4%) – os outros 4,3% responderam ser doutorados. Os professores em questão eram responsáveis pela direção de agrupamentos de escolas (91,4%) ou escolas não agrupadas (8,6%), localizadas em 83 concelhos distintos. Na Tabela 3 sistematiza-se esta considerável dispersão geográfica por NUTS II, evidenciando-se a predominância (61,2%) de diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas das regiões Norte e Centro.

Tabela 3

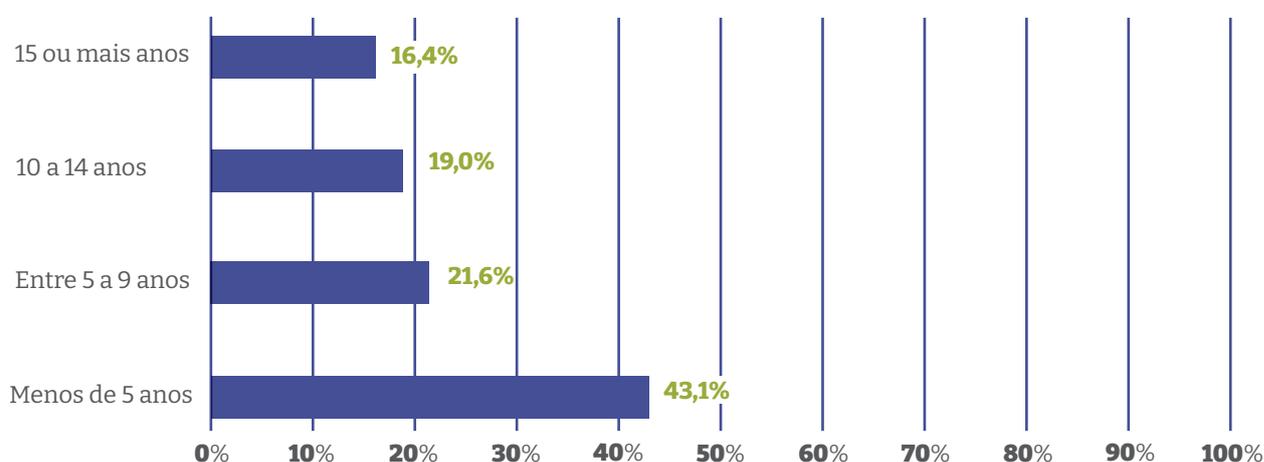
Distribuição dos diretores inquiridos (n= 116) por região NUTS II de Portugal Continental.

Regiões NUTS II	n	%
Norte	39	33,6%
Centro	32	27,6%
Área Metropolitana de Lisboa	25	21,6%
Alentejo	13	11,2%
Algarve	7	6,0%

A maioria dos diretores que respondeu ao questionário desempenhava o cargo há não mais de 10 anos (M= 8,1; DP= 7,7; Mdn= 6): como se constata na Figura 3, 43,1% geriam os agrupamentos ou escolas há menos de 5 anos, 21,6% há entre 5 e 9 anos, 19% há 10 anos e até um limite máximo de 14 e, por último, 16,4% há mais de 15 anos.

Figura 3

Tempo (em anos) no cargo de diretor de agrupamento de escolas ou de escola não agrupada (n= 116).



Os estabelecimentos de ensino dos inquiridos contemplavam a Educação Pré-escolar (90,5%), os diferentes ciclos do Ensino Básico - 1.º (90,5%), 2.º (90,5%) e 3.º (97,4%) e o Ensino Secundário (56,0%). No entanto, metade da amostra referiu acolher igualmente o Ensino Profissional (50,0%) nos seus agrupamentos ou escolas. Os diretores tiveram ainda a oportunidade de, numa pergunta de resposta aberta, apontar outras ofertas educativas existentes. Aquela que é claramente mais comum – com 14 menções entre as 29 respostas registadas – indicou a dinamização de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA); a segunda opção mais frequente (referida em seis ocasiões) identificou os agrupamentos ou escolas como integrantes dos Centros Qualifica. A distribuição da oferta educativa dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dirigidas pelos inquiridos encontra-se detalhada na Tabela 4.

Tabela 4

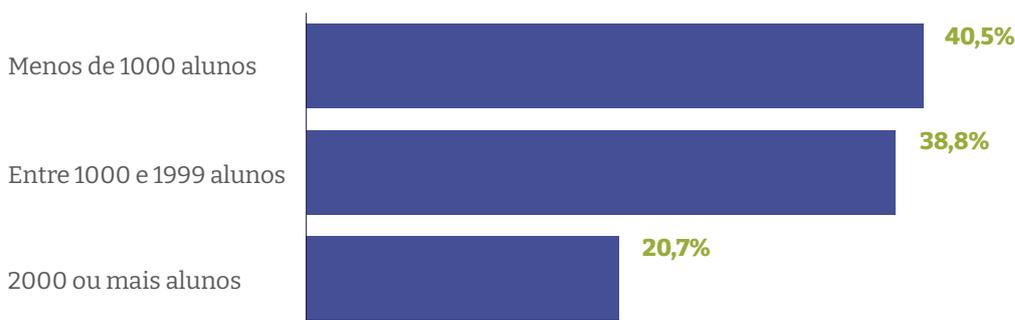
Oferta educativa disponibilizada pelos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dos diretores inquiridos (n= 116).

Oferta educativa	n	%
Educação Pré-escolar	105	90,5%
1.º Ciclo	105	90,5%
2.º Ciclo	105	90,5%
3.º Ciclo	113	97,4%
Ensino Secundário	65	56,0%
Ensino Profissional	58	50,0%
Outra	29	25,0%

Relativamente ao número de alunos e de professores em exercício de funções nos agrupamentos ou escolas dos inquiridos, o cenário traçado pelas respostas dos diretores apontou para uma considerável heterogeneidade, sendo este facto evidenciado pelas respetivas médias e desvios padrão. Assim, no que diz respeito aos alunos, a média registada foi de 1345,9 estudantes por escola (DP= 795,8; Mdn= 1296,5). Aproximadamente 40,5% dos agrupamentos ou escolas tinham, no entanto, menos de 1000 alunos – como se constata na Figura 4, as duas categorias seguintes agruparam 38,8% (entre 1000 e 1999 alunos) e 20,7% (mais de 2000 alunos) das respostas. O número mínimo de alunos apontado foi de 237 e o máximo de 4200.

Figura 4

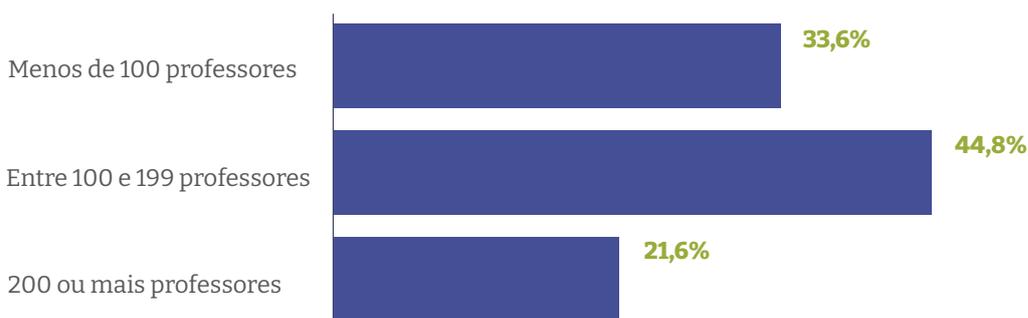
Número de alunos dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dos diretores inquiridos (n= 116)



A propósito da quantidade média de professores em exercício de funções por agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, o valor registado foi de 147 (DP= 85,9; Mdn= 133,5). De acordo com os diretores, cerca de 44,8% das escolas tinham entre 100 e 199 professores; 33,6% estavam abaixo dos 100 docentes e em 21,6% dos casos havia mais de duas centenas de professores em exercício de funções (Figura 5). O número mínimo de professores apontado foi de 33 e o máximo de 630.

Figura 5

Número de professores em exercício de funções nos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas dos diretores inquiridos (n= 116)



4.1.2. Participação nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

De acordo com 102 dos diretores inquiridos (87,9% da amostra), os agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas que dirigiam estiveram envolvidas, no período em análise, em iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet. A propósito da existência ou ausência de participação nas atividades do CSSN, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas – de acordo com o teste do Qui-quadrado para duas amostras independentes a 95% de confiança – associadas à localização geográfica dos agrupamentos ou escolas por NUTS II, à antiguidade dos diretores no desempenho do cargo (i.e., há quantos anos dirigiam a escola ou agrupamento), ou ao número total de alunos dos respetivos estabelecimentos de ensino.

Nos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, o concurso Desafios SeguraNet e a campanha Dia da Internet Mais Segura foram as atividades em que participaram sempre mais de metade das escolas que se associaram às iniciativas do CSSN (n= 102). Aliás, no caso da campanha, a taxa de participação variou entre os 76,5% e os 85,3% – os três valores mais elevados entre as iniciativas em análise, em qualquer ano letivo. Com o início da pandemia por covid-19, as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet voltadas para o ensino a distância ganharam protagonismo. Deste modo, como se constata na Tabela 5, as campanhas Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro e Estudo em Casa: Recomendações de Segurança e os *webinars* Segurança no Ensino a Distância juntaram-se às duas iniciativas anteriores entre aquelas em que, sobretudo no ano letivo 2020/2021, participaram mais de metade dos agrupamentos ou escolas dos diretores que reportaram o envolvimento com iniciativas do CSSN.

Tabela 5

Participação em iniciativas do CSSN por ano letivo, reportada pelos diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas que estiveram envolvidas em atividades do CSSN (n= 102).

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Não tenho informação
Concurso Desafios SeguraNet	54,9%	57,8%	53,9%	17,6%
Líderes Digitais	17,6%	18,6%	18,6%	32,4%
Campanha Dia da Internet Mais Segura	76,5%	84,3%	85,3%	3,9%
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	38,2%	43,1%	45,1%	25,5%
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	11,8%	49,0%	58,8%	18,6%
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	23,5%	27,5%	31,4%	37,3%
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	8,8%	43,1%	55,9%	15,7%
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	17,6%	53,9%	66,7%	12,7%
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	1,0%	2,0%	9,8%	45,1%

Em sentido contrário, a campanha Férias: um lugar tecno saudável e a iniciativa Líderes Digitais registaram as percentagens de participação mais reduzidas (com valores máximos de 9,8% e 18,6%, respetivamente, como se desenvolve na Tabela 5). Para além disto, constituem-se como duas das três iniciativas sobre as quais mais diretores responderam não ter informação (45,1% no caso da campanha Férias: um lugar tecno saudável e 32,4% no que diz respeito aos Líderes Digitais – a terceira iniciativa deste trio foi a campanha associada à Linha Internet Segura nas Escolas, relativamente à qual 37,3% dos diretores que participaram em iniciativas do CSSN afirmaram não possuir dados). Se os baixos valores de participação na iniciativa Férias: um lugar tecno saudável podem ser facilmente explicados pelo início desta campanha no final do ano letivo 2020/2021, o mesmo não se pode dizer do Líderes Digitais, cujo começo remonta a 2015/2016 e que, para além disto, abrange alunos de todos os ciclos de ensino. Mesmo tendo em conta as limitações inerentes a uma amostragem não-probabilística por conveniência, tal como a usada neste estudo, não deixa de ser surpreendente o binómio baixa participação/ausência de informação sobre os Líderes Digitais: a caracterização empreendida no âmbito deste relatório identificou o envolvimento de um considerável número de alunos e de agrupamentos nos três anos letivos em questão²⁵.

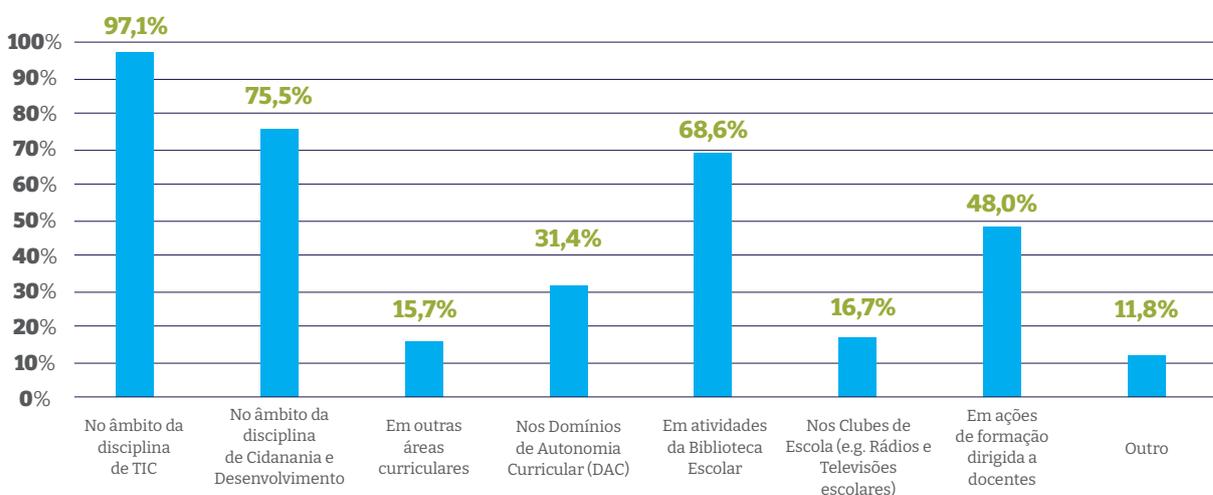
As disciplinas de TIC (97,1%) e de Cidadania e Desenvolvimento (75,5%) e a ação das bibliotecas escolares (68,6%) foram os contextos mais comumente apontados pelos diretores relativamente ao acolhimento das atividades do Centro de Sensibilização SeguraNet. Tal como evidenciado pela Figura 6, ações de formação dirigidas a docentes (48,0%), os Domínios de Autonomia Curricular (31,4%), os clubes das escolas (16,7%) e outras áreas curriculares²⁶ para além das mencionadas (15,7%) foram igualmente indicados como espaços usados para enquadrar as atividades do CSSN.

²⁵ Como se referiu na caracterização das atividades do CSSN, de acordo com a DGE, na edição de 2018/2019 do Líderes Digitais participaram 874 alunos de 88 agrupamentos/escolas. No ano letivo seguinte estes valores aumentaram para 4411 estudantes de 158 agrupamentos/escolas. Em 2020/2021, os números foram de 2545 alunos e de 122 agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas.

²⁶ Entre os 15 diretores que apontaram a dinamização das atividades em outras áreas curriculares, destacaram-se, pela sua recorrência, as seguintes: Português (três referências), Matemática, línguas estrangeiras e Estudo do Meio (com duas menções cada). Três diretores sublinharam, ainda, o caráter transdisciplinar do trabalho em torno das ações do Centro de Sensibilização SeguraNet.

Figura 6

Âmbitos de realização das atividades do CSSN, de acordo com os diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas participantes (n= 102).



Aos diretores em causa (n= 102) foi ainda dada a oportunidade de indicarem outros contextos de dinamização de atividades do Centro de Sensibilização SeguraNet para lá dos apresentados anteriormente. Entre as 12 respostas recolhidas, as mais comuns – as únicas indicadas por mais do que um respondente – foram as ações dirigidas aos pais/encarregados de educação (3) e as dinamizadas pela GNR/Escola Segura (2).

Tendo em consideração os resultados sumariados pela Figura 6, não surpreende que entre os professores envolvidos se destaquem aqueles que se enquadram nos grupos de recrutamento de Informática (97,1%) e do Ensino Básico – 1.º Ciclo (66,7%) – ainda assim, de acordo com os diretores, nestas participaram docentes de 28 grupos de recrutamento distintos (Tabela 6).

Tabela 6

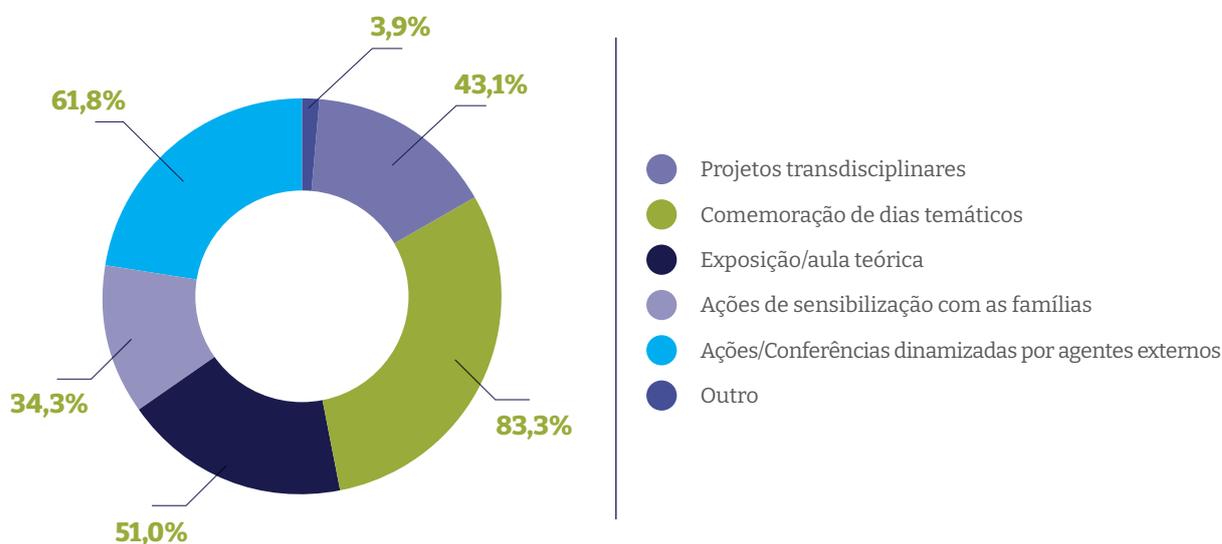
Grupos de recrutamento dos professores envolvidos na dinamização das iniciativas do CSSN, segundo os diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas (n= 102).

Área de recrutamento	n	%
Informática	99	97,1%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	68	66,7%
Educação Visual e Tecnológica	24	23,5%
Português	22	21,6%
Física e Química	22	21,6%
Geografia	21	20,6%
Educação Especial	21	20,6%
Português e Estudos Sociais/História	20	19,6%
Matemática e Ciências da Natureza	20	19,6%
Educação Pré-Escolar	19	18,6%
Português e Inglês	18	17,6%
Matemática	17	16,7%
História	15	14,7%
Biologia e Geologia	14	13,7%
Inglês	12	11,8%
Português e Francês	11	10,8%
Francês	10	9,8%
Educação Física	9	8,8%
Educação Moral e Religiosa	9	8,8%
Artes Visuais	9	8,8%
Educação Musical	8	7,8%
Educação Tecnológica	8	7,8%
Eletrotecnia	7	6,9%
Espanhol	4	3,9%
Economia e Contabilidade	4	3,9%
Filosofia	3	2,9%
Música	3	2,9%
Alemão	1	1,0%

As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet foram frequentemente dinamizadas no âmbito da comemoração de dias temáticos (83,3%), de ações ou conferências dinamizadas por agentes externos às escolas ou agrupamentos (61,8%) e de exposições/aulas teóricas (51%). De realçar que 43,1% dos diretores em questão afirmaram que as iniciativas do CSSN foram contextualizadas em projetos transdisciplinares e 34,3% em ações destinadas às famílias dos alunos²⁷. A Figura 7 sistematiza estes resultados.

Figura 7

Formas de implementação das iniciativas do CSSN nos anos letivos em estudo (n= 102).



Relativamente aos agentes externos envolvidos nas atividades e referidos pela Figura 7, as respostas dos inquiridos apontaram as forças de segurança PJ, PSP e GNR, sobretudo as duas últimas quando associadas ao programa Escola Segura (51 menções em 63 respostas, contabilizando-se 33 referências explícitas ao programa), especialistas vários (19 referências), centros de saúde e centros de competência TIC (7 menções cada).

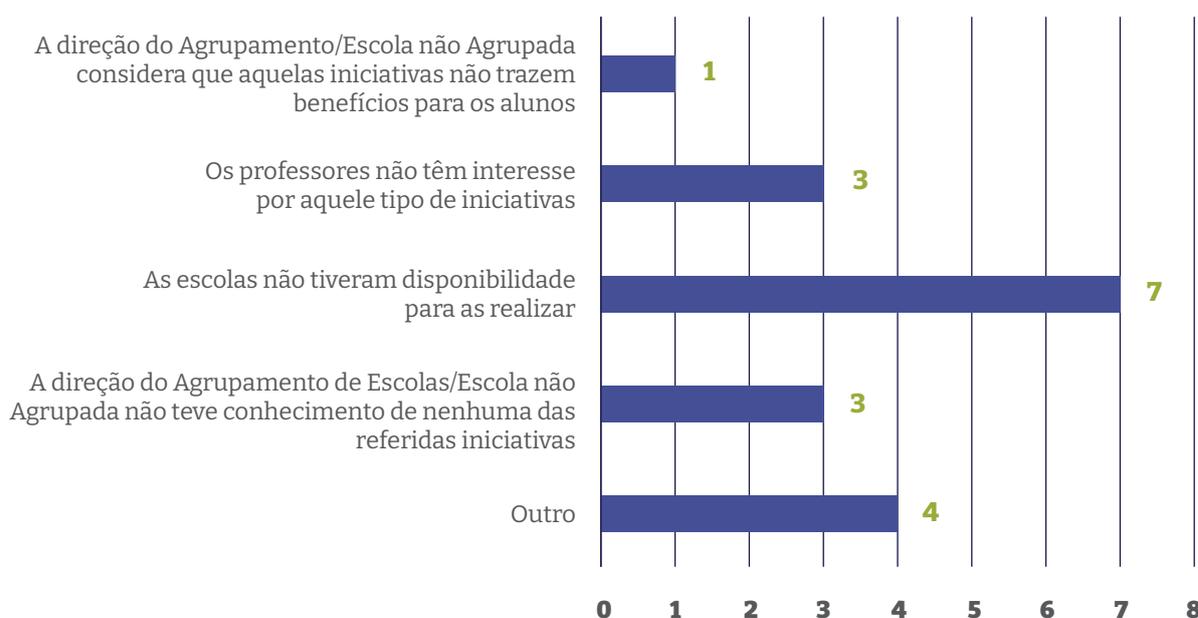
Antes de avançarmos para a avaliação do impacto das iniciativas do CSSN, importa destacar as razões daqueles cujos agrupamentos ou escolas não dinamizaram ações do Centro de Sensibilização SeguraNet. Entre os 14 diretores que afirmaram que os seus agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas não participaram em

²⁷ Foram ainda indicadas outras quatro hipóteses, com uma menção cada: ações de sensibilização para alunos, aulas de TIC, participação em concursos e o Plano Nacional de Cinema.

iniciativas do CSSN, metade apontou a falta de disponibilidade das escolas como motivo para o não envolvimento com as ações do CSSN (um dos diretores especificou, adicionalmente, que “o docente de TIC, sendo único no agrupamento, não tem disponibilidade nem horário para o fazer”). Para além disto, quatro referiram a falta de interesse entre os professores do agrupamento ou escola (3) ou das próprias direções (1). Três diretores mencionaram que a direção do agrupamento de escolas/escola não agrupada não teve conhecimento de nenhuma das iniciativas referidas. As razões apontadas pelos diretores encontram-se sistematizadas na Figura 8.

Figura 8

Razões para a não dinamização de atividades do CSSN, segundo os diretores dos agrupamentos/escolas que não acolheram iniciativas (n= 14)



Relativamente às respostas abertas que constituem a categoria “Outros”, as quatro referências foram todas elas distintas:

- A anterior direção não entendeu realizar as atividades.
- O agrupamento de escolas tem dinamizado ações nesta temática, contando com a colaboração da Escola Segura.
- Só em 2021/2022 se reuniram as condições para a sua implementação.
- E, por fim, o já referido caso do docente de TIC que, sendo único no agrupamento, não tinha disponibilidade ou horário para o fazer.

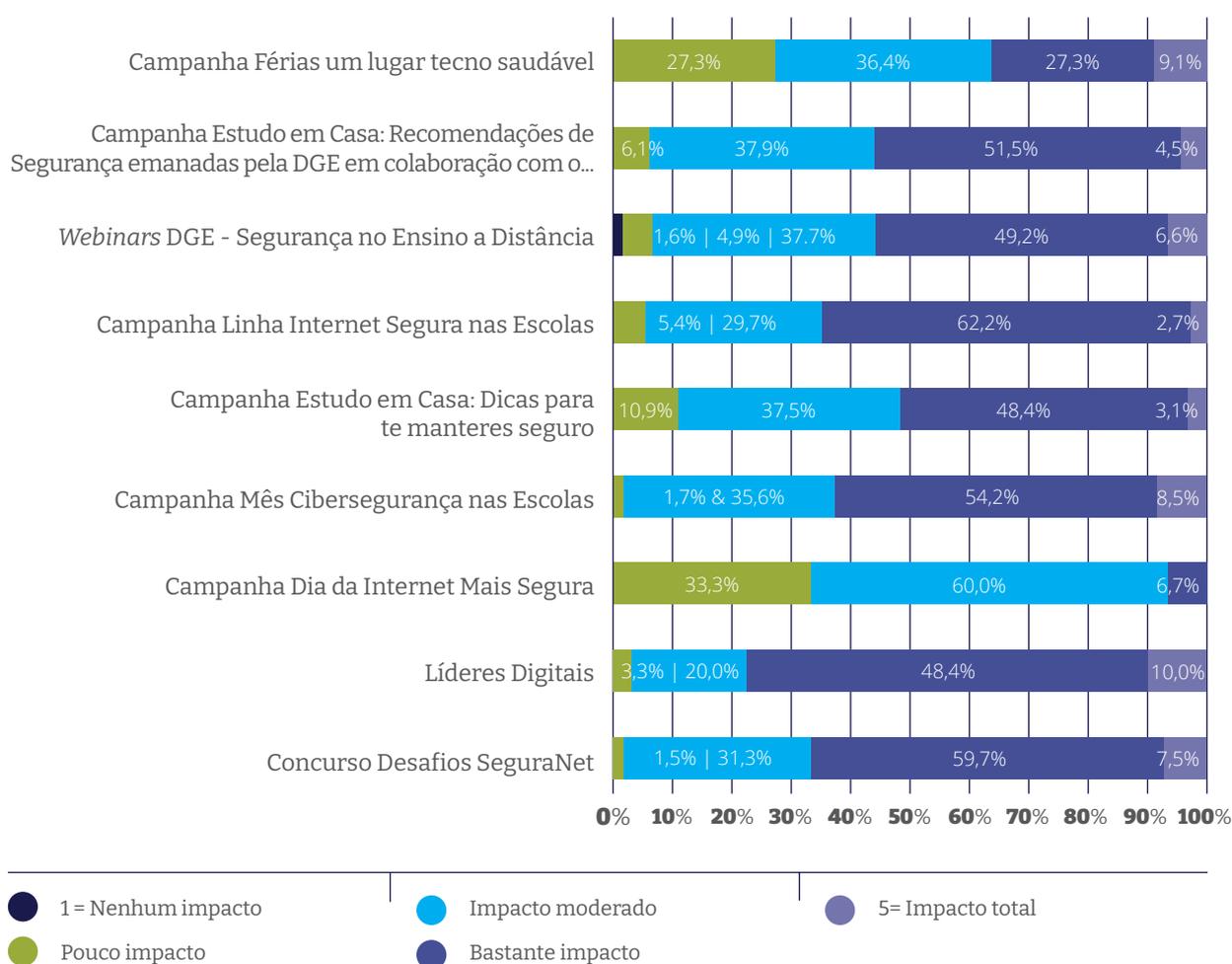
4.1.3. Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN

A avaliação do impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet incidiu, de forma particular, sobre a percepção dos benefícios em relação ao desenvolvimento da literacia digital dos alunos e da capacitação dos jovens para o exercício da cidadania digital. De forma complementar, foram ainda estudadas as atitudes dos diretores relativamente às demais dimensões tratadas no presente estudo: a implementação e a importância dos recursos e das atividades do CSSN para a prática educativa e pedagógica dos professores, bem como a sua relação com os diferentes agentes da comunidade escolar. De forma geral, os resultados entre os diretores apontaram para uma avaliação tendencialmente favorável à relevância das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet.

Assim, no que diz respeito ao impacto de nove iniciativas do CSSN para o desenvolvimento da literacia digital dos alunos, foi pedido aos diretores que o estimassem com base numa escala de Likert de cinco pontos. Tal como se constata na Figura 9, a generalidade das atividades do CSSN em causa foi avaliada como tendo tido “bastante impacto” e “impacto moderado”, ainda que com vantagem para a primeira opção avaliativa. Aliás, apenas na campanha Férias: um lugar tecno saudável, a menos participada e a mais recente das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet, tal como referido anteriormente, a avaliação “bastante impacto” não foi a mais selecionada na escala apresentada. Para além deste pendor geral para o lado positivo da avaliação, há um outro elemento que reforça a leitura tendencialmente favorável às atividades do CSSN pelos diretores: apenas por uma ocasião – relativamente aos *webinars* sobre segurança no ensino a distância, cujo público-alvo, importa relembrar, não era os alunos – foi selecionada a opção “nenhum impacto”.

Figura 9

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os diretores.



O reconhecimento da existência de algum impacto de relevo fica ainda mais evidente quando se converte cada um dos pontos da escala num valor de 1 a 5. Como se constata na Tabela 7, as médias de cada uma das iniciativas variam somente entre 3,2 e 3,8, logo, sempre acima do ponto médio da escala. Para além

desto, com exceção da já referida pouco participada campanha Férias, um lugar tecno saudável, os desvios padrões relativamente às médias tendem a ser baixos, confirmando a concentração de respostas entre o ponto intermédio e, sobretudo, o primeiro ponto positivo da medida avaliativa.

Tabela 7

Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os diretores.

	Total			1 - Nenhum impacto	2 - Pouco impacto	3 - Impacto moderado	4 - Bastante impacto	5 - Impacto total
	n	M	DP	n	n	n	n	n
Concurso Desafios SeguraNet	67	3,7	0,6	0	1	21	40	5
Líderes Digitais	30	3,8	0,6	0	1	6	20	3
Campanha Dia da Internet Mais Segura	90	3,7	0,6	0	0	30	54	6
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	59	3,7	0,7	0	1	21	32	5
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	64	3,4	0,7	0	7	24	31	2
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	37	3,6	0,6	0	2	11	23	1
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	61	3,5	0,8	1	3	23	30	4
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	66	3,5	0,7	0	4	25	34	3
Campanha Férias: um lugar técnico saudável	11	3,2	1,0	0	3	4	3	1

Apesar dos reduzidos valores de participação (Tabela 7), que recomendam cautela na análise dos dados, a iniciativa Líderes Digitais registou a média mais elevada na avaliação (3,8). Seguem-se, com um valor de 3,7, o concurso Desafios SeguraNet e as campanhas Dia da Internet Mais Segura (a mais participada de todas as iniciativas do CSSN) e Mês da Cibersegurança na Escola; e, com uma média de 3,6, a campanha Linha Internet Segura nas Escolas. A iniciativa claramente menos participada – a campanha Férias: um lugar tecno saudável – registou, não surpreendentemente, avaliação mais baixa (3,2).

Ainda relativamente à avaliação do impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, importa destacar um dado do ponto de vista estatístico (Tabela 8): os diretores de agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas com mais de 1300 alunos avaliaram melhor (3,87), com uma diferença estatisticamente significativa, os impactos do concurso Desafios SeguraNet face àqueles que dirigiam estabelecimentos de ensino com menos de 1300 estudantes (3,61). Para além deste dado, não se registaram outras diferenças nas avaliações estatisticamente relevantes em função do número de alunos das escolas ou agrupamentos, mas também quando relacionadas com a sua localização geográfica (por NUTS II) ou com a maior ou menor antiguidade dos diretores no desempenho dos cargos.

Tabela 8

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos em função do número de estudantes dos agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas.

	Menos de 1300 alunos			1300 ou mais alunos			Total			Valor - p
	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	
Concurso Desafios SeguraNet	36	3,61 ^b	0,60	31	3,87 ^a	0,62	67	3,73	0,62	p=0.048
Líderes Digitais	13	3,85	0,38	17	3,82	0,81	30	3,83	0,65	p>0.05
Campanha Dia da Internet Mais Segura	45	3,73	0,58	45	3,73	0,58	90	3,73	0,58	p>0.05
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	31	3,68	0,65	28	3,71	0,66	59	3,69	0,65	p>0.05
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	32	3,53	0,57	32	3,34	0,87	64	3,44	0,73	p>0.05
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	19	3,47	0,61	18	3,78	0,65	37	3,62	0,64	p>0.05
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	27	3,52	0,89	34	3,56	0,66	61	3,54	0,77	p>0.05
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	29	3,62	0,56	37	3,49	0,77	66	3,55	0,68	p>0.05
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	6	3,17	0,75	5	3,20	1,30	11	3,18	0,98	p>0.05

Escala de Likert: 1= Nenhum impacto a 5= Impacto total

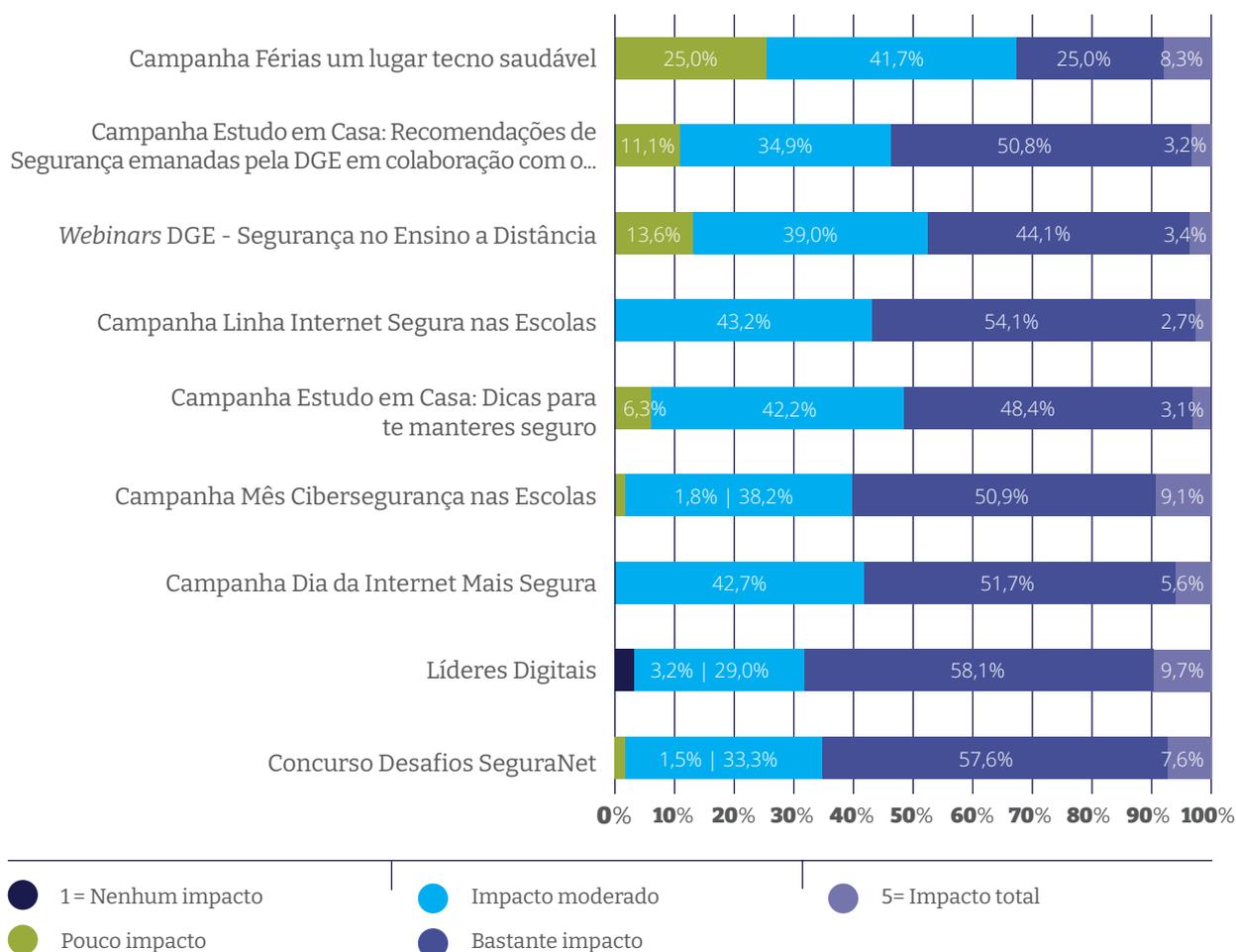
Resultados de acordo com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança

a,b - Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são significativamente diferentes (p<0.05)

Avançando para a avaliação do impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, o cenário geral mantém-se: a avaliação é tendencialmente positiva, tal como se constata pelos dados apresentados pela Figura 10. De novo, a maioria das avaliações concentrou-se entre as opções “bastante impacto” e “impacto moderado”, havendo poucas respostas entre as avaliações negativas da escala apresentada (apenas por uma vez foi selecionada a resposta “nenhum impacto, desta vez na iniciativa Líderes Digitais). A campanha Férias: um lugar tecno saudável continua a ser a exceção, desde logo pelos baixos níveis de participação (Tabela 9).

Figura 10

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os diretores.



A continuidade na avaliação entre os impactos no desenvolvimento da literacia digital dos jovens e a sua capacitação para a cidadania digital fica ainda mais evidente com uma nova conversão de cada um dos pontos da escala num valor de 1 a 5 (Tabela 9). As médias são sensivelmente as mesmas (nunca variando mais do que uma casa decimal), os desvios padrões mantêm-se baixos, enaltecendo a concentração de respostas entre a avaliação de um impacto “moderado” ou “bastante”.

Tabela 9

Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os diretores.

	Total			1 - Nenhum impacto	2 - Pouco impacto	3 - Impacto moderado	4 - Bastante impacto	5 - Impacto total
	n	M	DP	n	n	n	n	n
Concurso Desafios SeguraNet	66	3,7	0,6	0	1	22	38	5
Líderes Digitais	31	3,7	0,8	1	0	9	18	3
Campanha Dia da Internet Mais Segura	89	3,6	0,6	0	0	38	46	5
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	55	3,7	0,7	0	1	21	28	5
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	64	3,5	0,7	0	4	27	31	2
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	37	3,6	0,6	0	0	16	20	1
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	59	3,4	0,8	0	8	23	26	2
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	63	3,5	0,7	0	7	22	32	2
Campanha Férias: um lugar técnico saudável	12	3,2	0,9	0	3	5	3	1

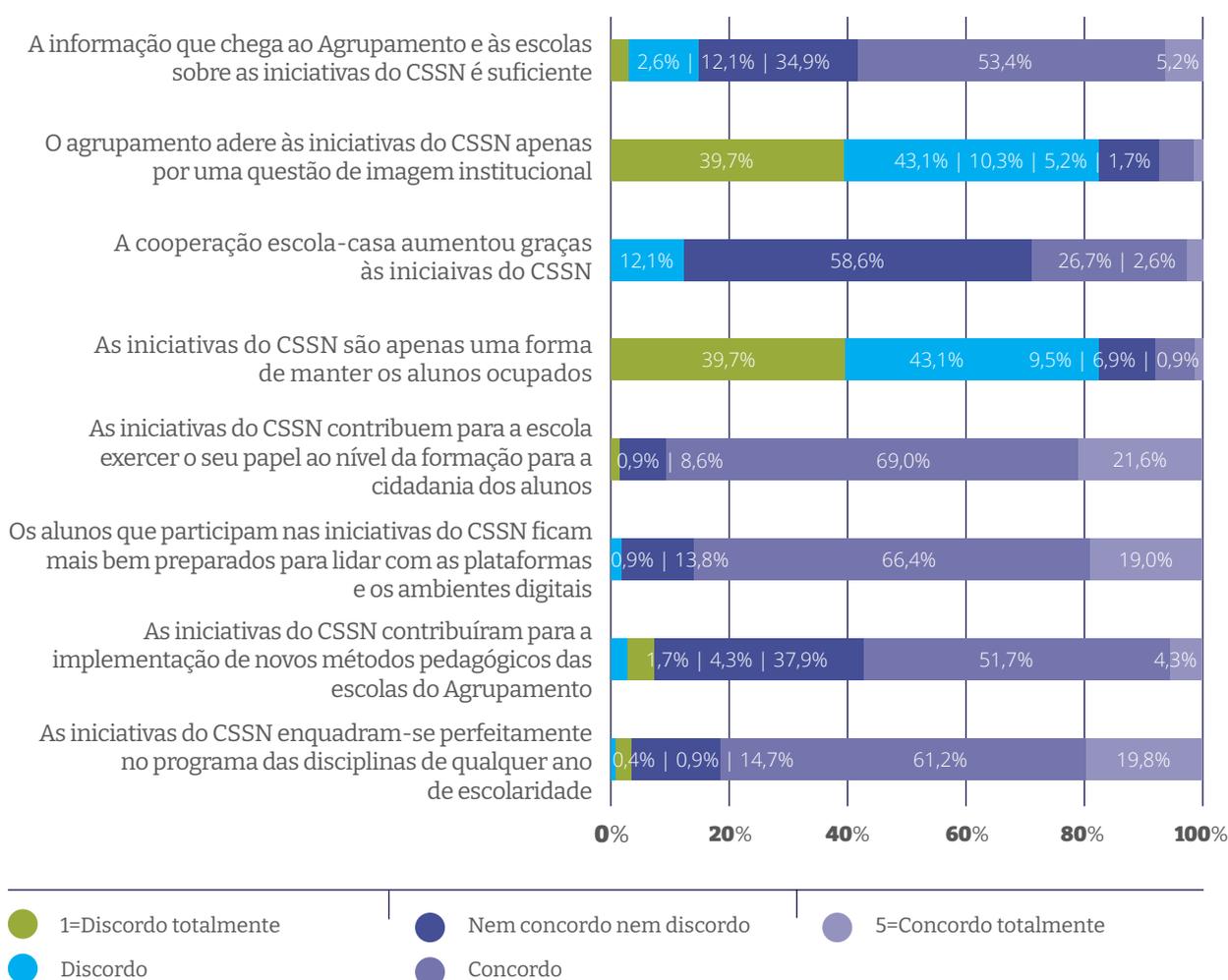
Deste modo, as cinco iniciativas com melhores médias continuam a ser o concurso Desafios SeguraNet, a campanha Mês da Cibersegurança nas escolas e os Líderes Digitais (todos com 3,7), para além das campanhas Dia da Internet Mais Segura e Linha Internet Segura nas Escolas (ambas com 3,6). Ao contrário do que sucedeu em relação à avaliação destas iniciativas face ao desenvolvimento da literacia digital dos alunos, não se registaram diferenças estatisticamente significativas quando consideradas as variáveis de caracterização sociodemográfica dos diretores.

A conclusão relativa ao impacto tendencialmente positivo das iniciativas concretas do Centro de Sensibilização SeguraNet sai reforçada quando se avança para as atitudes dos diretores (n=116) face aos recursos e às atividades gerais do CSSN. Assim, uma considerável maioria reconheceu, a partir de uma escala de Likert de cinco pontos²⁸, os contributos positivos que as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet representam para a escola, auxiliando no cumprimento da missão desta na formação para a cidadania dos alunos (M= 4,1; DP= 0,6). No mesmo sentido, a maior parte dos inquiridos concordou com a relevância da participação nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet para a preparação dos estudantes para o uso das plataformas e dos ambientes digitais (M= 4,0; DP= 0,6). Tendo estes dados em consideração, não surpreende a discordância geral face à classificação das iniciativas meramente como uma forma de manter os alunos ocupados (M= 1,9; DP= 0,9) ou enquanto instrumento de promoção da imagem institucional (M= 1,9; DP= 0,9). A Figura 11 apresenta a dispersão das respostas pelos diferentes pontos da escala.

²⁸ Em que 1 corresponde a “discordo totalmente” e 5 a “concordo totalmente”.

Figura 11

Nível de concordância dos diretores inquiridos (n= 116) face às afirmações apresentadas.

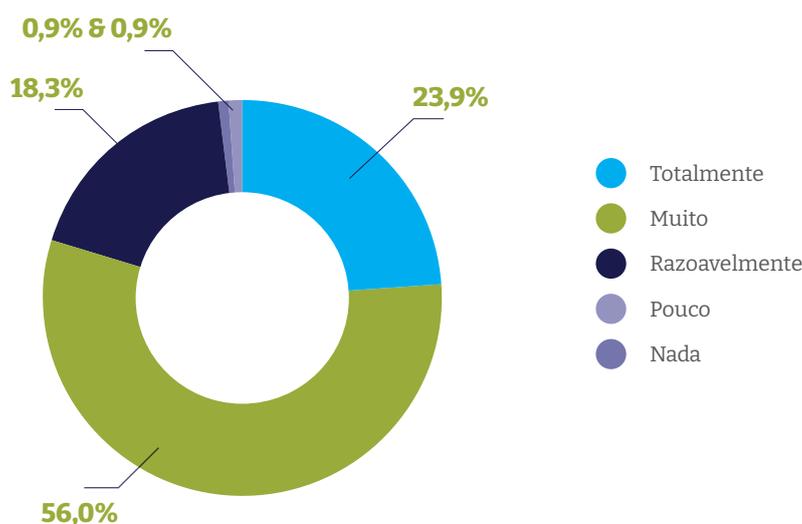


Como se constata pela Figura 11, a relação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet com as práticas pedagógicas nas escolas foi também abordada na mesma questão. A avaliação aponta, por um lado, para a adequabilidade das atividades e recursos do CSSN aos *currícula* existentes nas diferentes disciplinas (M= 4,0; DP= 0,8) e, por outro lado, para a sua contribuição para a implementação de novos métodos pedagógicos (M= 3,5, DP= 0,7) – ainda que, neste último caso, 37,9% tenham optado pela opção “nem concordo nem discordo”.

Ainda assim, este grau de incerteza não aparenta traduzir-se na recusa do potencial educativo e pedagógico das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet: numa outra questão, mais de três quartos dos diretores afirmaram concordar muito (56,0%) ou totalmente (23,9%) com a existência de relevância a este propósito. Apenas duas respostas optaram para uma discordância total ou parcial face à pertinência pedagógica das atividades e dos materiais do CSSN, como se constata pela Figura 12. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em função da localização geográfica das escolas por NUTS II, do número de alunos ou da antiguidade dos diretores no exercício da função.

Figura 12

Nível de concordância com a afirmação “As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são recursos importantes para a prática pedagógica dos professores” (n = 116).



Retomando os dados apresentados pela Figura 11, importa ainda discutir os contributos das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet para o envolvimento da generalidade da comunidade escolar. A este respeito, registou-se uma certa indefinição face aos eventuais contributos das iniciativas do CSSN para a cooperação escola-casa (M= 3,2; DP= 0,7), a única variável em que o ponto intermédio, de menor comprometimento com uma avaliação positiva ou negativa, foi maioritário. Este resultado não nega a existência de perceção sobre a importância de chegar a outros atores que não os alunos ou professores. Aliás, no que diz respeito às estratégias consideradas pertinentes para garantir o envolvimento da comunidade escolar na implementação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet, as respostas dos diretores apontaram para a relevância da participação de diversos agentes.

Como se constata na Tabela 10, o envolvimento de professores (nomeadamente com formação na área das iniciativas) e de alunos, mas também de pais/encarregados de educação e de agentes externos à escola registou médias iguais ou superiores a 4, numa escala de Likert de cinco pontos. Em menor escala, o envolvimento dos professores por iniciativa por parte das direções (M= 3,8; DP= 0,9) e dos assistentes operacionais dos estabelecimentos de ensino (M= 3,3; DP= 0,9) foi também considerado relevante.

Tabela 10

Pertinência de estratégias para promover o envolvimento da comunidade escolar na implementação das iniciativas do CSSN, de acordo com os diretores inquiridos (n = 116).

	Total			1-Nada pertinente	2-Pouco pertinente	3-Pertinente	4-Bastante pertinente	5-Muito pertinente	Não tenho opinião
	n	M	DP	%	%	%	%	%	n
Adesão do Agrupamento às iniciativas e envolvimento dos professores por indicação da Direção	112	3,8	0,9	0,0%	7,1%	33,0%	33,0%	26,8%	4
Professores com formação nas áreas das iniciativas	113	4,2	0,7	0,0%	0,0%	20,4%	41,6%	38,1%	3
Participação dos alunos no processo de organização e dinamização das iniciativas	112	4,0	0,8	0,0%	3,6%	23,2%	40,2%	33,0%	4
Envolvimento dos assistentes operacionais na sua implementação	109	3,3	0,9	0,9%	13,8%	48,6%	26,6%	10,1%	7
Envolvimento dos pais e encarregados de educação na sua implementação	112	4,0	0,9	0,0%	4,5%	25,0%	41,1%	29,5%	4
Colaboração de Associações de Pais e Encarregados de Educação	112	4,0	0,9	0,9%	5,4%	20,5%	43,8%	29,5%	4
Estabelecimento de parcerias com diversas entidades externas	110	4,1	0,9	0,9%	1,8%	22,7%	37,3%	37,3%	6

Ainda a propósito das atividades específicas do Centro de Sensibilização SeguraNet (Figura 11), da sua divulgação, importa referir que a maioria dos diretores concordou (53,4%) ou concordou totalmente (5,2%) que “a informação que chega ao agrupamento e às escolas sobre as iniciativas do Centro SeguraNet é suficiente”. No entanto, registou-se, também, alguma indecisão a este propósito, já que 26,7% dos diretores asseguraram não concordar ou discordar com a afirmação.

4.1.4. Certificação e promoção de atividades de cidadania digital

Para além das iniciativas do CSSN, os diretores foram questionados sobre a dinamização e a colaboração em outras atividades relacionadas com a promoção e a formação em segurança, literacia e cidadania digital.

A maioria dos inquiridos (87,9%) assegurou que os seus agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas dinamizaram, nos três anos letivos em consideração, sessões de sensibilização de cidadania digital para os alunos. Consequentemente, apenas 14 (12,1%) referiram não o ter feito. Das atividades desenvolvidas (Figura 13), destacaram-se claramente as promovidas pelos próprios professores das escolas/agrupamentos (84,3%) e as organizadas no âmbito do programa Escola Segura (67,6%). Em muito menor escala surgiram as trabalhadas com os centros de competência TIC (12,7%).

Figura 13

Responsáveis pela dinamização de sessões de sensibilização de cidadania digital para alunos, entre 2018/2019 e 2020/2021, segundo os diretores inquiridos (n = 102).



Tal como se constata na Figura 13, dez diretores apontaram, ainda, outros intervenientes em resposta a uma pergunta aberta. Entre estes destacam-se a Polícia Judiciária, que foi a única resposta recorrente (com duas menções), e a referência por um dos diretores à presença de alguém associado a uma das iniciativas do CSSN: líderes digitais de uma outra escola.

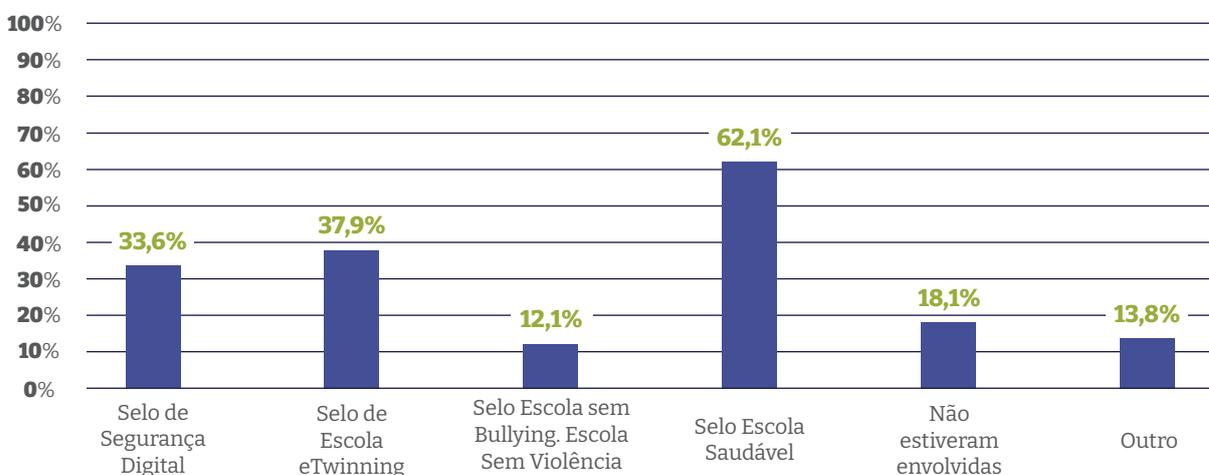
Pouco mais de metade da totalidade dos diretores (52,6%) referiu, igualmente, que os seus agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas participaram em outras iniciativas de educação para os *media* e de promoção da cidadania digital particularmente voltadas para os estudantes, de que são exemplo as ações de formação e

workshops (54 menções em 61 respostas) e os seminários, colóquios ou congressos (20 indicações). Para além destas iniciativas, a colaboração com cursos de mestrado ou doutoramento e com a Semana 7 Dias com os *Media* foi indicada por dois diretores cada. Quatro acrescentaram outras tantas alternativas: o Plano Nacional de Cinema, um projeto Erasmus sobre literacia digital, ações de sensibilização e a própria planificação dos docentes.

Para além destas atividades, 33,6% dos diretores afirmaram que os agrupamentos ou escolas não agrupadas estiveram certificadas, no período em análise, pelo Selo de Segurança Digital, uma iniciativa europeia promovida em Portugal pelo Centro de Sensibilização SeguraNet. Entre outras certificações em vigor (Figura 14), destacaram-se o selo Escola Saudável (62,1%) e o selo de Escola eTwinning (37,9%). Cerca de 18,1% dos agrupamentos ou escolas não estiveram envolvidas em qualquer tipo de certificação.

Figura 14

Certificações em que as escolas ou agrupamentos estiveram envolvidos durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, de acordo com os diretores inquiridos (n= 116).



Entre as demais certificações apontadas pelos 16 respondentes que assinalaram a opção “outro”, destacaram-se, em oito respostas, a Escola Amiga da Criança (uma iniciativa que reúne a Confederação Nacional das Associações de Pais, o grupo editorial LeYa e o psicólogo Eduardo Sá) e, referida por quatro diretores, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET, na sigla em inglês).

Aquando do preenchimento do questionário, 59,5% dos diretores inquiridos afirmaram que o agrupamento ou escola que dirigiam tinham uma certificação nesse momento. Novamente, o selo Escola Saudável destacou-se como o mais frequente (41 referências em 69 respostas), sendo seguido do selo de Escola eTwinning (21 menções), da certificação relativa aos cursos profissionais EQAVET (17 indicações) e do selo de Segurança Digital (15 referências), cuja responsabilidade é, a nível nacional, do CSSN. A Figura 15 resume as respostas recolhidas; na categoria “outros” encontram-se certificações com apenas uma referência.

Figura 15

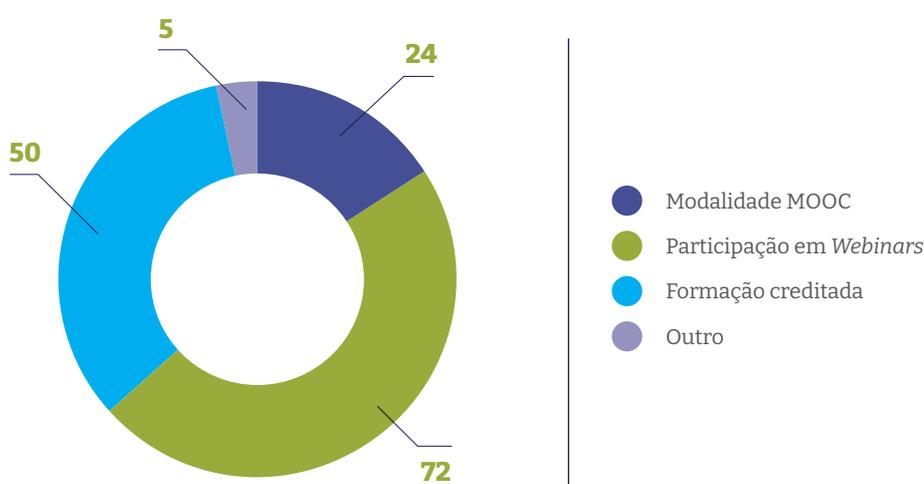
Certificações existentes nas escolas dos inquiridos aquando do preenchimento do questionário (n= 69).



Ainda segundo 75,0% da totalidade de diretores auscultados, os professores dos seus agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas foram envolvidos em ações de formação no âmbito da segurança e cidadania digitais. A participação em *webinars* (72) e em formação creditada (50) foram os tipos de formação mais referidos, registando-se, ainda, a frequência de MOOC (24) e cinco respostas a perguntas abertas (Figura 16). Nestas, destacou-se a formação associada à biblioteca escolar/professor bibliotecário, referida por duas ocasiões, para além de ações de alguma maneira relacionadas com a cibersegurança (não especificadas), com o Plano de Transição Digital e com o programa Erasmus.

Figura 16

Envolvimento dos professores em ações de formação sobre segurança e cidadania digital, de acordo com os diretores inquiridos (n= 87).



O fomento de medidas ou recomendações de segurança e de cidadania digital no ensino a distância assumiu um particular destaque: 111 diretores responderam que os seus agrupamentos ou escolas o fizeram, abrangendo tanto alunos (94,6%) como professores (84,7%). De realçar que pouco mais de metade desta subamostra (52,3%) referiu que o agrupamento de escolas ou escola não agrupada que dirige elaborou um código de conduta para o ensino a distância (Figura 17).

Figura 17

Medidas ou recomendações de segurança e cidadania digital desenvolvidas no âmbito do ensino a distância (n= 111).



Entre as oito outras respostas a que alude a Figura 17, destacam-se as ações dirigidas aos encarregados de educação: estas foram referidas por cinco diretores. Os três demais mencionaram a sensibilização dos assistentes operacionais, a elaboração de um regulamento sobre a proteção de dados e direitos de autor e, por fim, alertas da responsabilidade da equipa tecnológica do agrupamento de escolas.

4.2

Professores de Informática/TIC

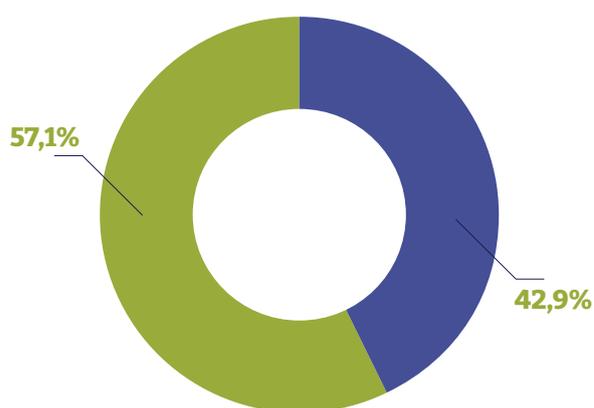
4.2.1. Caracterização sociodemográfica

A amostra de professores de Informática/TIC que colaboraram com o estudo de avaliação do impacto das iniciativas do CSSN cifrou-se nos 408 inquiridos. Destes, cerca de 57,1% responderam ser do sexo feminino e 42,9% do masculino (Figura 18).

A média de idades dos professores em questão era de aproximadamente 48,3 anos (DP= 6,2; Mdn= 48): o inquirido mais novo tinha 26 anos e o mais velho 65; 61,8% da amostra tinha até 49 anos de idade, como se constata na Figura 19.

Figura 18

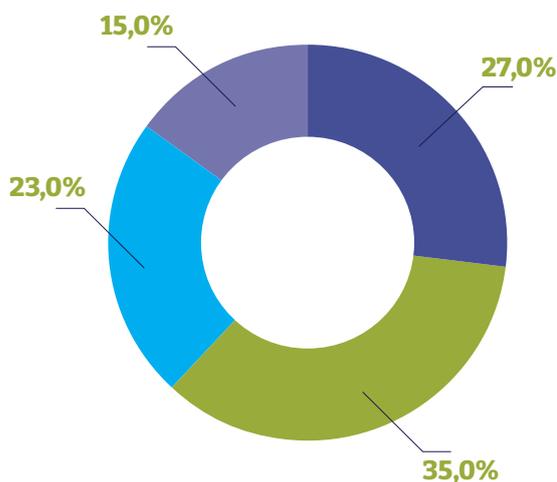
Distribuição da amostra dos professores de Informática/TIC (n= 408) por sexo.



- Feminino
- Masculino

Figura 19

Distribuição da amostra dos professores de Informática/TIC por grupo etário (n= 408)



- Menos de 45 anos
- 45 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 55 ou mais anos

O grau de licenciado predominava entre a formação académica máxima realizada pelos professores em questão: quase três em cada quatro docentes indicaram ter concluído o 1.º Ciclo do Ensino Superior (73,5%). Para além destes, 21,3% responderam ser mestres, 4,2% bacharéis e, por último, apenas 1% assegurou ter terminado um doutoramento. A maioria dos inquiridos, como se verifica na Tabela 11, lecionava em agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas da região Norte (47,3%), seguindo-se os docentes que trabalhavam nas regiões Centro (22,1%), Área Metropolitana de Lisboa (18,9%), Alentejo (8,3%) e Algarve (3,4%). Os professores de Informática/TIC que constituem a amostra (n= 408) indicaram, ao todo, 126 concelhos distintos, destacando-se Vila Nova de Gaia e Sintra como os únicos com mais de 20 respostas cada (28 e 21, respetivamente).

Tabela 11

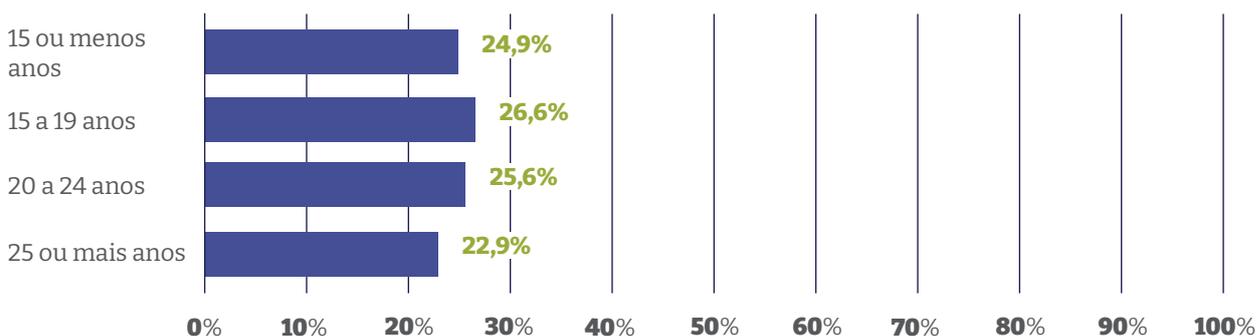
Distribuição da amostra dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408) por região NUTS II de Portugal Continental.

Regiões NUTS II	n	%
Norte	193	47,3%
Centro	90	22,1%
Área Metropolitana de Lisboa	77	18,9%
Alentejo	34	8,3%
Algarve	14	3,4%

Em média, os professores que responderam ao questionário tinham 18 anos de experiência no exercício das funções (DP= 8; Mdn= 19). Como se constata na Figura 20, quando agrupados, os valores relativos aos anos de experiência apresentam uma considerável diversidade na amostra.

Figura 20

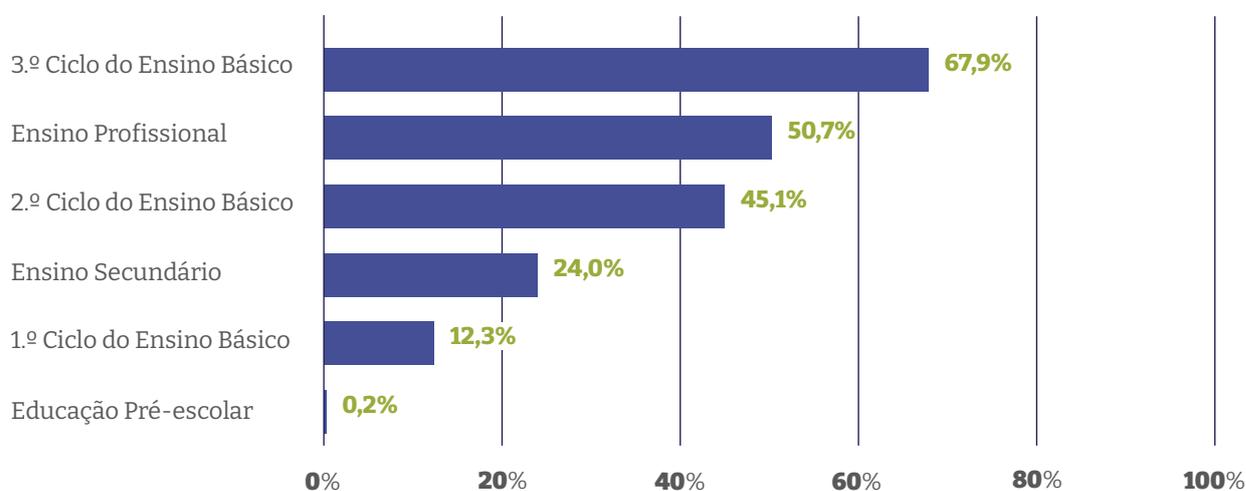
Tempo em anos de experiência como docente de Informática/TIC (n = 406; Mín. = 0; Max. = 36).



Ainda a propósito da caracterização sociodemográfica dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408), a maioria lecionava no 3.º Ciclo do Ensino Básico (67,9%) e/ou no Ensino Profissional (50,7%), como se constata na Figura 21.

Figura 21

Níveis de ensino em que lecionavam os professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408).



Para além destes níveis de ensino, 45,1% da amostra respondeu ser docente no 2.º Ciclo do Ensino Básico, 24,0% no Ensino Secundário e 12,3% no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Apenas um professor (0,2%) afirmou exercer a profissão na Educação Pré-escolar.

4.2.2. Participação nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

Nos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, cerca de 70,1% dos professores inquiridos responderam ter envolvido os alunos numa qualquer atividade do CSSN. Por conseguinte, 29,9% asseguraram não o ter feito. No que diz respeito à existência ou ausência de participação em atividades do CSSN, foram registadas diferenças estatisticamente significativas em relação a variáveis sociodemográficas de que importa dar conta. Assim, como se constata pela Tabela 12, foi encontrada uma relação de dependência entre o envolvimento dos alunos numa qualquer atividade do CSNN e a região do país onde lecionavam os professores inquiridos, ordenadas de acordo com as NUTS II ($p < 0,001$). Em específico, nas regiões Norte (52,8%) e Centro (23,4%) verificou-se um envolvimento significativamente superior, do ponto de vista estatístico, nas iniciativas do CSSN.

Tabela 12

Relação de dependência entre o envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, promovido pelos professores de Informática/TIC, e a localização dos agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas onde lecionam, segundo as regiões NUTS II de Portugal Continental.

	Sim		Não		Total		Valor-p
	n	%	n	%	n	%	
Norte	151	52,8%	42	34,4%	193	47,3%	p<0.001
Centro	67	23,4%	23	18,9%	90	22,1%	
A.M. Lisboa	37	12,9%	40	32,8%	77	18,9%	
Alentejo	23	8,0%	11	9,0%	34	8,3%	
Algarve	8	2,8%	6	4,9%	14	3,4%	
Total	286	100,0%	122	100,0%	408	100,0%	

Nota: Resultado de acordo com o teste do Qui-quadrado para duas amostras independentes a 95% de confiança.

Também os anos de experiência enquanto professor de Informática/TIC mostraram ser estatisticamente significativos para se compreender a promoção da participação dos estudantes em qualquer uma das atividades dinamizadas no âmbito do CSSN. Isto é, foi igualmente verificada uma relação de dependência entre o número de anos como docente de Informática/TIC e a participação dos alunos dos inquiridos, por iniciativa destes últimos, em iniciativas do CSSN ($p < 0,05$). De uma forma geral (Tabela 13), apurou-se que os professores com 20 ou mais anos de serviço envolveram significativamente mais os alunos nas iniciativas (51,8%) face aos que tinham menos de 20 anos de serviço (48,2%).

Tabela 13

Relação de dependência entre o envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, promovido pelos professores de Informática/TIC inquiridos, e o período de experiência enquanto docente.

	Sim		Não		Total		Valor-p
	n	%	n	%	n	%	
Menos de 20 anos	137	48,2%	72	59,0%	209	51,5%	p=0.046
20 ou mais anos	147	51,8%	50	41,0%	197	48,5%	
Total	284	100,0%	122	100,0%	406	100,0%	

Nota: Resultado de acordo com o teste do Qui-quadrado para duas amostras independentes a 95% de confiança.

Olhando para os 286 professores que estimularam o envolvimento dos alunos nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet em avaliação, a Campanha Dia da Internet Mais Segura foi a mais recorrentemente participada, em qualquer um dos anos letivos considerados. Como se constata na Tabela 14, em 2018/2019, cerca de 71,0% dos professores envolveram os seus alunos nesta iniciativa; no ano letivo seguinte, a percentagem aumentou para 75,5% e em 2020/2021 registou-se o valor máximo de participação em toda a subamostra (82,5%). Apenas uma outra iniciativa – a Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro, já em plena pandemia – viria a agregar pelo menos metade da subamostra em causa (50,3%) e somente num único ano letivo (2020/2021; no ano letivo anterior, também já em período pandémico, a percentagem de envolvimento rondou os 42,7%). Não surpreendentemente, outras iniciativas associadas às contingências e desafios do ensino a distância por força da pandemia registaram, sobretudo em 2020/2021, valores de participação consideráveis: a campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança chegou a cerca de 1/3 dos alunos por iniciativa dos docentes em causa e aproximadamente 26,2% dos professores asseguraram ter frequentado/assistido aos *webinars* DGE – Segurança no Ensino a Distância (Tabela 14).

Tabela 14

Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, de acordo com os professores de Informática/TIC que envolveram os alunos em atividades do CSSN (n= 286).

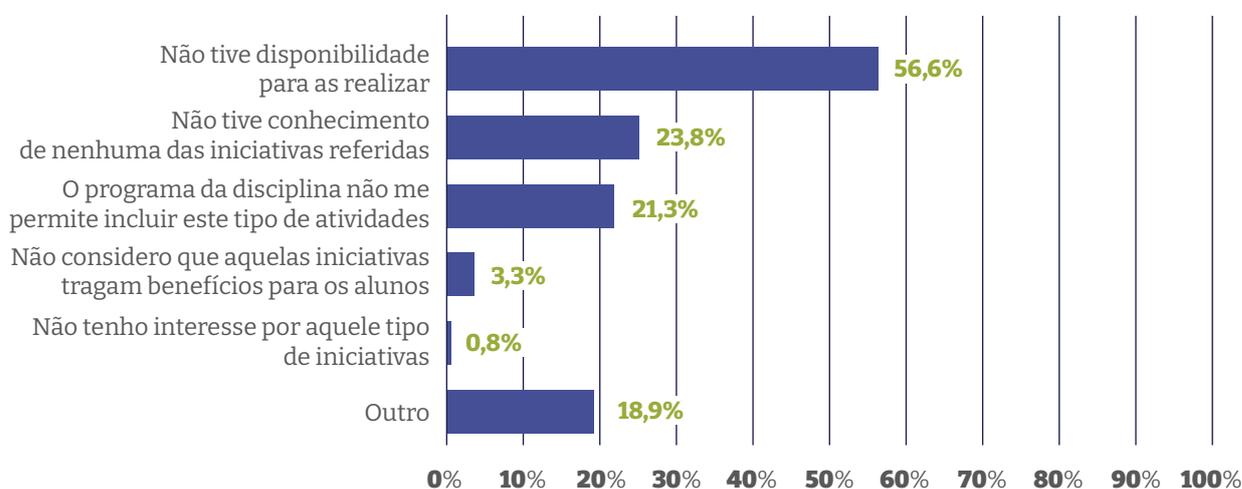
	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	n	%	n	%	n	%
Concurso Desafios SeguraNet	119	41,6%	128	44,8%	125	43,7%
Líderes Digitais	32	11,2%	28	9,8%	37	12,9%
Campanha Dia da Internet Mais Segura	203	71,0%	216	75,5%	236	82,5%
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	81	28,3%	95	33,2%	123	43,0%
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	-	-	122	42,7%	144	50,3%
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	49	17,1%	63	22,0%	72	25,2%
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	-	-	47	16,4%	75	26,2%
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	-	-	86	30,1%	96	33,6%
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	-	-	-	-	30	10,5%

Ainda a propósito da Tabela 14, importa destacar a consistência do envolvimento dos alunos no concurso Desafios SeguraNet (sempre na casa dos 40,0%), bem como o crescimento da participação no Mês da Cibersegurança nas Escolas, ao ponto de atingir os 43,0% no último ano em consideração. Em sentido contrário, a mais recente campanha Férias: um lugar tecno saudável (cujo início remonta apenas à parte final do ano letivo 2020/2021) e a já estabelecida iniciativa Líderes Digitais (em curso desde 2015/2016) registaram os valores mais baixos de participação.

No que diz respeito aos 122 professores de Informática/TIC que não envolveram os seus estudantes em iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet, mais de metade (56,6%) apontou a falta de disponibilidade para o fazer. A ausência de conhecimento sobre as atividades (23,8%) e a perceção relativa à impossibilidade de incluir as iniciativas no documento curricular da disciplina (21,3%) foram os outros motivos mais comumente referidos. Por oposição, apenas um professor (0,8%) respondeu não ter interesse em iniciativas como as do CSSN e quatro (3,3%) afirmaram não considerar que as atividades tragam benefícios para os alunos (Figura 22).

Figura 22

Razões para o não envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, segundo os professores de Informática/TIC (n = 122).

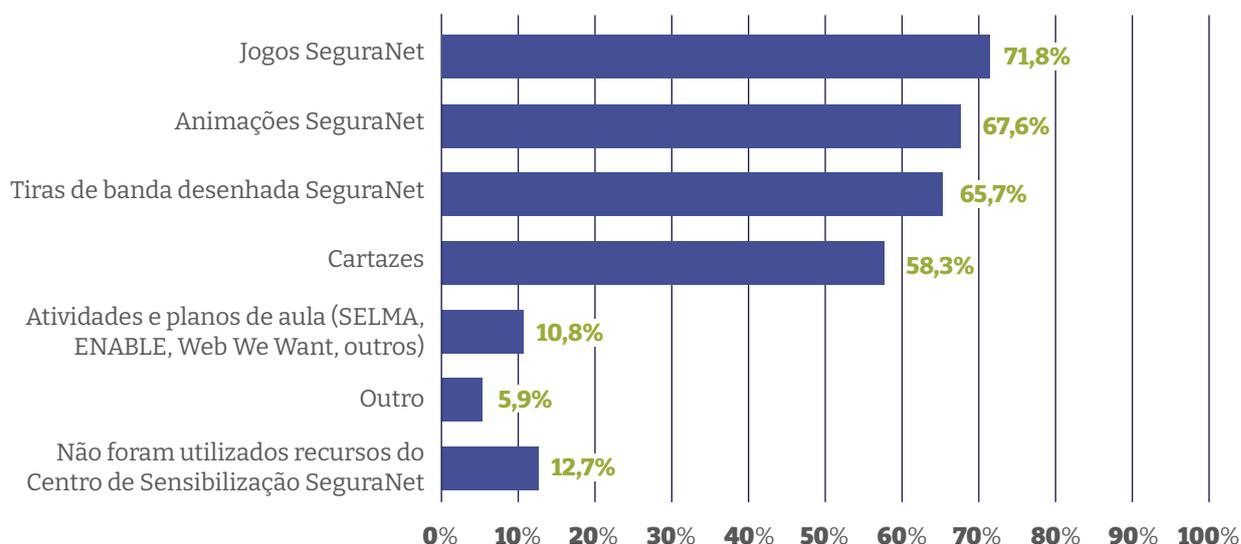


Relativamente às outras respostas dadas por iniciativa de 23 docentes (18,9%), destacaram-se três razões: o facto de não estarem a lecionar no período avaliado (sete respostas), a dinamização de atividades com temáticas semelhantes na disciplina, mas por iniciativa própria (cinco respostas), e o facto de não terem trabalhado na área de Informática/TIC durante os anos letivos em questão.

Para além da participação nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet, os professores (n= 408) também foram inquiridos sobre o uso de recursos disponibilizados pelo centro na sua prática pedagógica, ao longo dos anos letivos em estudo. A maioria, como se constata pela Figura 23, referiu ter utilizado os jogos (71,8%), as animações (67,6%), as tiras de banda desenhada (65,7%) e os cartazes (58,3%) disponibilizados pelo CSSN. Em sentido contrário, somente 12,7% dos respondentes afirmaram não ter usado qualquer recurso do Centro de Sensibilização SeguraNet.

Figura 23

Recursos do CSSN usados na prática docente dos professores de Informática/TIC inquiridos (n = 408), nos anos letivos em estudo.



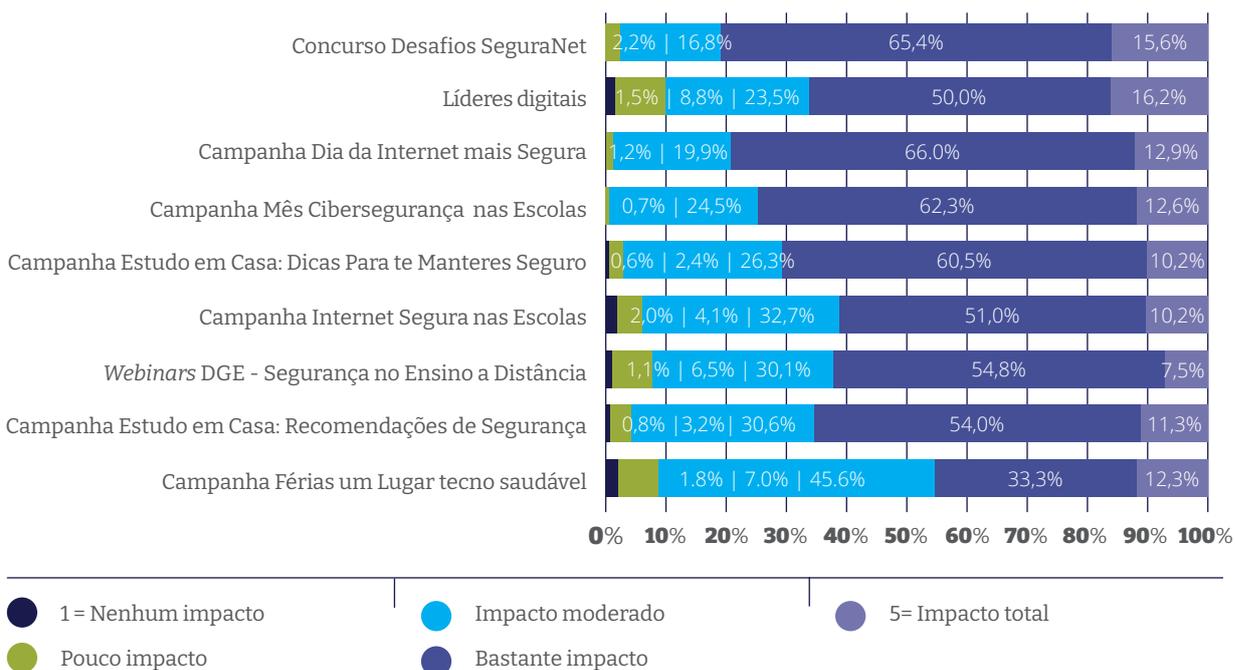
Aos professores foi dada a possibilidade de apontar outros recursos associados ao CSSN para além daqueles listados pelo questionário. Entre as 24 respostas recolhidas, destacaram-se as respostas que foram além dos recursos do CSSN, mas com afinidade temática. Isto é, as mais frequentes foram o uso de vídeos (sete respostas), o uso de *quizzes*, a colaboração com a Escola Segura e a organização de debates ou colóquios (duas menções cada). Também dois professores referiram ter adaptado os conteúdos do CSSN em recursos desenvolvidos pelos próprios, tendo um deles justificado esta opção pela perceção de existência “erros graves” (não identificados) naqueles disponibilizados pelo CSSN.

4.2.3. Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN

Também no caso dos professores de Informática/TIC, a avaliação do impacto das iniciativas do CSSN abarcou, de forma direta, duas dimensões distintas: os contributos das atividades para a literacia digital dos alunos e para a sua capacitação para o exercício da cidadania digital. Em ambos os casos, com base numa escala de Likert de cinco pontos, a avaliação dos professores de Informática/TIC foi tendencial e invariavelmente positiva. Olhando em específico para as considerações sobre o impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos (Figura 24), constatamos que entre os professores que efetivamente estiveram envolvidos nas diferentes iniciativas em avaliação, o impacto tendeu a ser classificado como “bastante” ou “moderado”, quase sempre com vantagem para a primeira e mais positiva avaliação (a única exceção foi a campanha Férias: um lugar tecno saudável). Tal como no caso dos diretores, a reduzida prevalência de avaliações negativas reforça a leitura apresentada até aqui: as opções “pouco impacto” e, sobretudo, “nenhum impacto” têm um lugar secundário nos dados, tal como se constata pela Figura 24.

Figura 24

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os professores de Informática/TIC.



A reconversão da escala em valores de 1 a 5 permite, uma vez mais, aprofundar a análise das respostas dadas pelos professores de Informática/TIC que incentivaram a participação dos alunos e se predispuseram a avaliar as diferentes iniciativas. Deste modo, constatou-se que as atividades mais participadas foram, também, as mais bem avaliadas: o concurso Desafios SeguraNet e as campanhas Dia da Internet Mais Segura e Mês da Cibersegurança nas Escolas registaram médias de 3,9 (DP= 0,6); as campanhas Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro e Estudo em Casa: Recomendações de Segurança obtiveram valores a rondar os 3,8 (DP= 0,7) e 3,7 (DP= 0,7), respetivamente. No entanto, como se verifica na Tabela 15, mesmo a iniciativa com a avaliação (e participação) mais baixa, a campanha Férias: um lugar tecno seguro, registou valores sobretudo positivos (M= 3,5; DP= 0,9). Como consequência, reforça-se a conclusão avançada: no que diz respeito ao impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, a avaliação dos professores que incentivaram o envolvimento dos estudantes é tendencialmente favorável.

Tabela 15

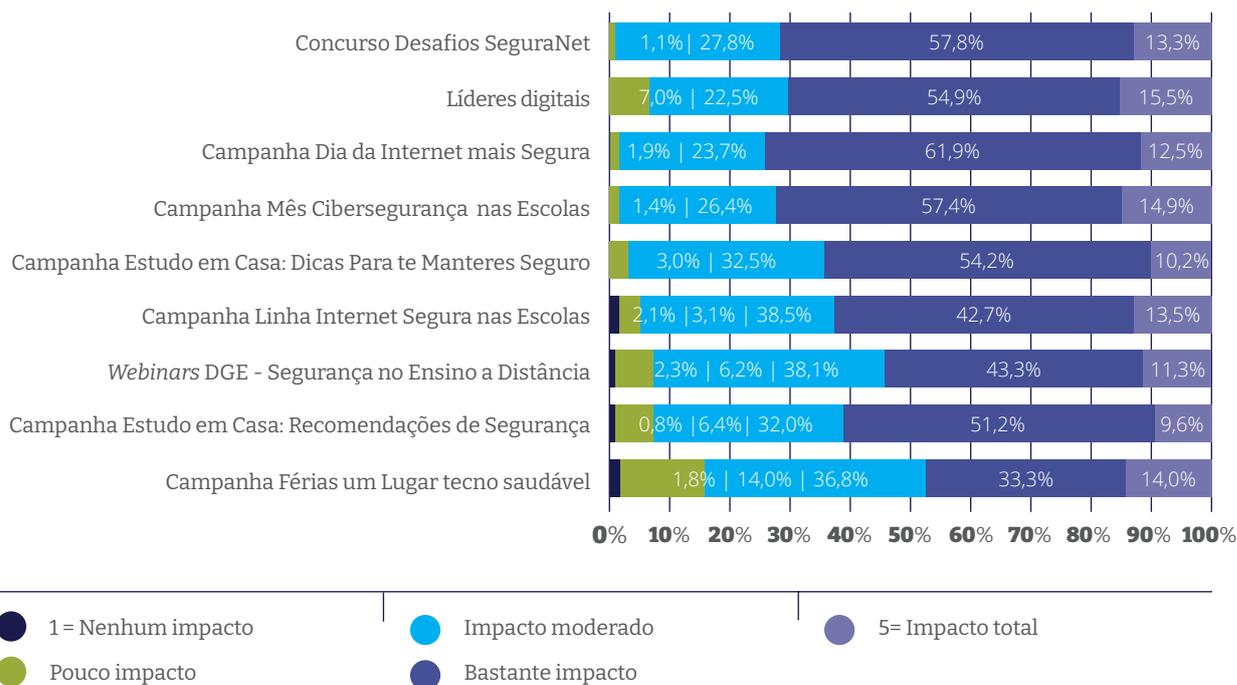
Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os professores de Informática/TIC.

	Total			1 - Nenhum impacto	2 - Pouco impacto	3 - Impacto moderado	4 - Bastante impacto	5 - Impacto total
	n	M	DP	n	n	n	n	n
Concurso Desafios SeguraNet	179	3,9	0,6	0	4	30	117	28
Líderes Digitais	68	3,7	0,9	1	6	16	34	11
Campanha Dia da Internet Mais Segura	256	3,9	0,6	0	3	51	169	33
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	151	3,9	0,6	0	1	37	94	19
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	167	3,8	0,7	1	4	44	101	17
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	98	3,6	0,8	2	4	32	50	10
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	93	3,6	0,8	1	6	28	51	7
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	124	3,7	0,7	1	4	38	67	14
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	57	3,5	0,9	1	4	26	19	7

A avaliação do impacto das mesmas iniciativas para a capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital é amplamente semelhante, quer no cenário geral marcadamente positivo, quer nas pequenas variações entre atividades. Assim, também neste caso a maioria das avaliações concentrou-se no primeiro ponto positivo da escala (“bastante impacto”) e no ponto neutro (“impacto moderado”), com vantagem quase invariavelmente para o primeiro – a pouco participada e então recente campanha Férias: um lugar tecno saudável foi novamente a exceção (Figura 25). As avaliações negativas, em sentido contrário, são sempre minoritárias (nomeadamente a classificação “nenhum impacto”, inexistente em cinco das nove iniciativas).

Figura 25

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os professores de Informática/TIC.



Olhando uma vez mais para as médias resultantes da conversão da escala usada, constatamos que os valores mais elevados estão novamente em torno de cinco iniciativas: as campanhas Mês da Cibersegurança nas Escolas (M= 3,9; DP= 0,7) e Dia da Internet Mais Segura (M= 3,8; DP= 0,6), o concurso Desafios SeguraNet (M= 3,8; DP= 0,7), a iniciativa Líderes Digitais (M= 3,8; DP= 0,8) e a campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro (M= 3,7; DP= 0,7). Aliás, foram precisamente estas as cinco iniciativas que não foram avaliadas como não tendo tido qualquer impacto na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, como se constata na Tabela 16.

Tabela 16

Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os professores de Informática/TIC.

	Total			1 - Nenhum impacto	2 - Pouco impacto	3 - Impacto moderado	4 - Bastante impacto	5 - Impacto total
	n	M	DP	n	n	n	n	n
Concurso Desafios SeguraNet	180	3,8	0,7	0	2	50	104	24
Líderes Digitais	71	3,8	0,8	0	5	16	39	11
Campanha Dia da Internet Mais Segura	257	3,8	0,6	0	5	61	159	32
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	148	3,9	0,7	0	2	39	85	22
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	166	3,7	0,7	0	5	54	90	17
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	96	3,6	0,8	2	3	37	41	13
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	97	3,6	0,8	1	6	37	42	11
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	125	3,6	0,8	1	8	40	64	12
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	57	3,4	1,0	1	8	21	19	8

Em sentido oposto, encontra-se a campanha Férias: um lugar tecno saudável (M= 3,4; DP= 1,0): ainda assim, como se pode verificar pela distribuição de avaliações apresentada pela Tabela 16, também na menos bem avaliada iniciativa do CSSN o pendor positivo é claramente superior face às classificações negativas. Para além disto, foi na avaliação do impacto desta campanha que encontrámos a única diferença estatisticamente significativa (valor- $p < 0,05$) face à caracterização sociodemográfica da amostra. Como se constata na Tabela 17, verificou-se, de uma forma geral, que os professores a lecionar nas NUTS II Norte e Centro avaliaram a campanha Férias: um lugar tecno saudável como tendo tido um maior impacto face à avaliação feita pelos seus colegas das regiões Alentejo e Algarve.

Tabela 17

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN face à capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital por regiões NUTS II de Portugal Continental.

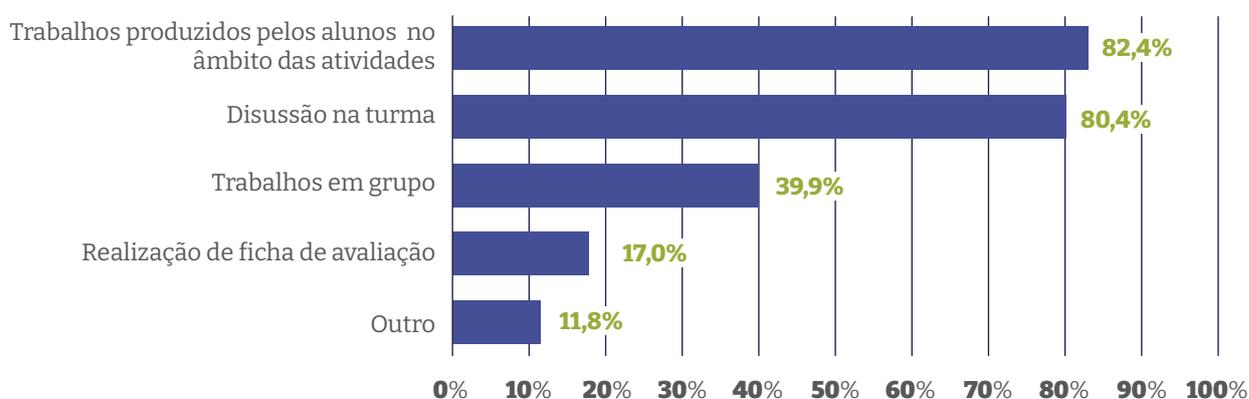
	Norte			Centro			A.M. Lisboa			Alentejo			Algarve			Valor-p
	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n
Concurso Desafios SeguraNet	97	3,84	0,64	45	3,98	0,66	18	3,56	0,70	15	3,67	0,62	5	4,00	0,71	p>0.05
Líderes Digitais	40	3,73	0,78	18	4,11	0,76	5	3,40	0,89	6	3,67	0,82	2	3,50	0,71	p>0.05
Campanha Dia da Internet Mais Segura	139	3,88	0,64	59	3,83	0,72	30	3,83	0,53	21	3,71	0,64	8	3,75	0,71	p>0.05
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	76	3,95	0,61	35	3,83	0,75	16	3,81	0,66	15	3,67	0,62	6	3,50	1,05	p>0.05
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	89	3,79	0,67	39	3,67	0,77	17	3,71	0,69	16	3,56	0,51	5	3,40	0,89	p>0.05
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	56	3,70	0,71	19	3,79	0,92	9	3,33	1,00	9	3,33	0,71	3	3,00	2,00	p>0.05
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	55	3,64	0,68	22	3,77	0,97	7	3,57	0,79	10	3,20	0,63	3	2,33	1,53	p>0.05
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	71	3,63	0,70	30	3,77	0,82	10	3,70	0,82	10	3,40	0,70	4	2,75	1,50	p>0.05
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	32	3,59a	0,87	12	3,75a	0,97	6	3,17a,b	1,17	4	2,05b	0,58	3	2,33b	0,58	p=0.035

Nota: Escala de Likert: 1= Nenhum impacto a 5= Impacto total. Resultados de acordo com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança. a, b - médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são significativamente diferentes de acordo com o teste de Mann-Whitney ($p < 0.05$).

Entre os professores de Informática/TIC que envolveram alunos nas atividades do CSSN ($n = 286$), pouco mais de metade (53,5%) assegurou ter realizado algum tipo de avaliação do impacto das iniciativas nos conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Duas estratégias de avaliação destacaram-se entre as respostas dos professores (Figura 26), envolvendo mais de 80,0% dos docentes em causa: a avaliação de trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das atividades (82,4%) e a discussão da participação na turma (80,4%). Em sentido contrário, a realização de fichas de avaliação foi a menos frequente entre as alternativas apontadas (17,0%).

Figura 26

Métodos usados pelos professores de Informática/TIC para avaliarem o impacto das iniciativas do CSSN (n= 153).



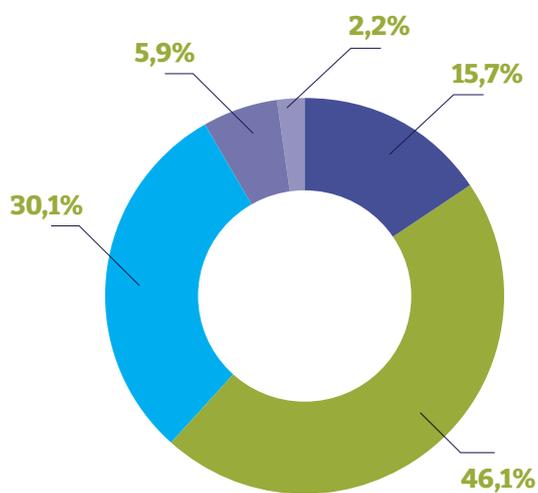
Entre as outras respostas apontadas por iniciativa dos docentes, destacaram-se duas: a realização de *quizzes*/uso da plataforma Kahoot (sete respostas) e o preenchimento de questionários ou formulários (com seis respostas).

Avançando para as mais amplas percepções e atitudes dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408) face à generalidade dos recursos e iniciativas do CSSN, os dados resultantes da aplicação de escalas de Likert de cinco pontos reforçam a leitura feita a propósito da avaliação do impacto das iniciativas acima especificadas.

Desta maneira, quando questionados sobre o seu grau de concordância com a classificação das iniciativas e materiais do CSSN como importantes para o exercício da sua prática pedagógica, a maioria dos docentes respondeu concordar muito (46,1%) ou totalmente (15,7%). Cerca de 30,1% dos 408 professores afirmaram concordar razoavelmente, isto é, posicionando-se no ponto intermédio da escala. Como consequência, as opções discordantes são claramente minoritárias: aproximadamente 5,9% garantiram concordar pouco e 2,2% manifestaram não concordar nada com a afirmação da importância dos recursos e atividades do CSSN para a prática docente (Figura 27). Convertendo a escala utilizada em valores numéricos de 1 (não concordo nada) a 5 (concordo totalmente), a média obtida é de 3,7 (DP= 0,8).

Figura 27

Nível de concordância dos professores de Informática/TIC inquiridos relativamente à importância das iniciativas e recursos do CSSN para a sua prática pedagógica (n = 408).



● 5 = Totalmente

● Razoavelmente

● 1 = Nada

● Muito

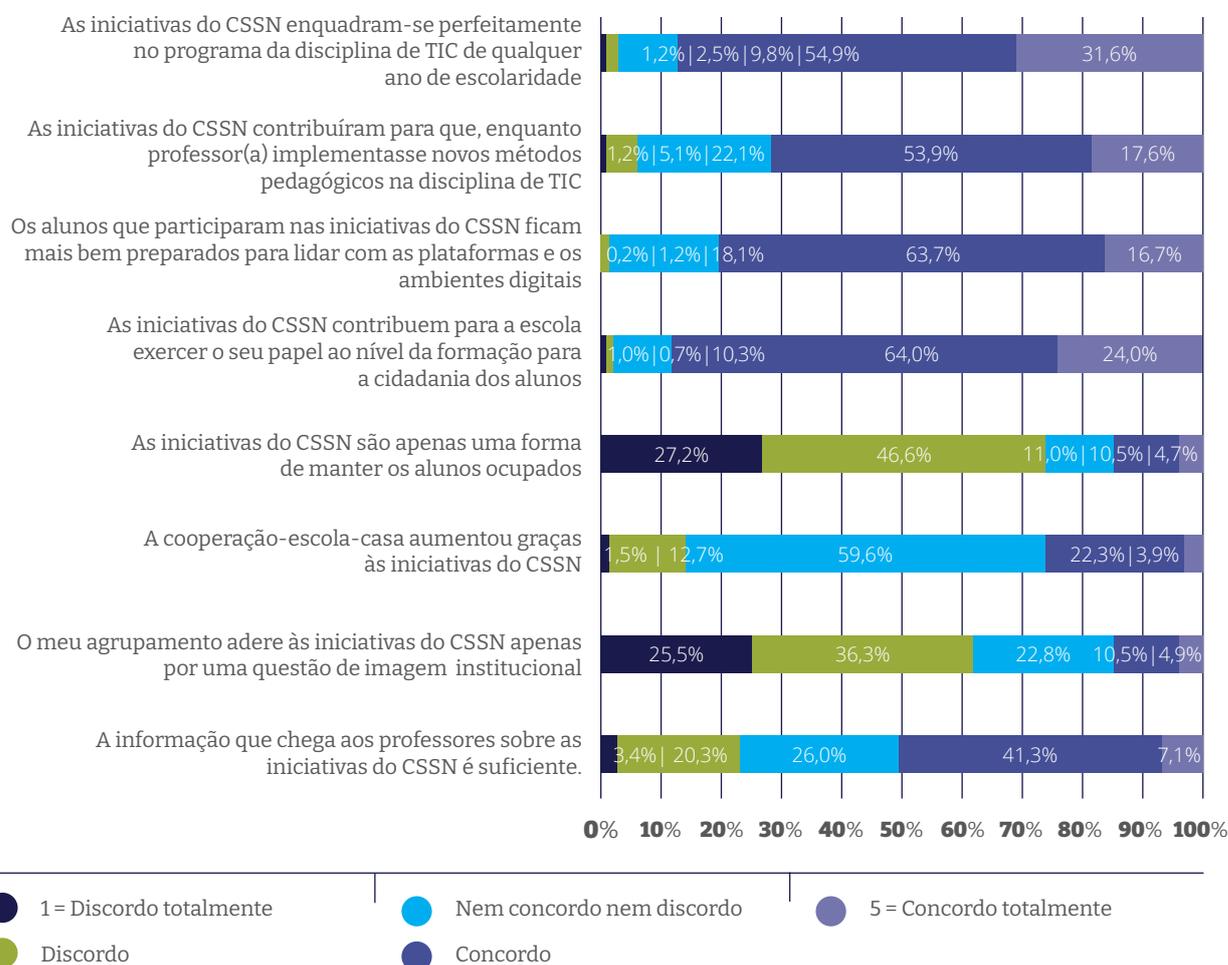
● Pouco

No mesmo sentido, também a partir de uma escala de Likert de cinco pontos²⁹ (Figura 28), o grau de concordância tendeu a ser elevado quando os professores foram chamados a posicionar-se face à facilidade do enquadramento das iniciativas do CSSN no documento curricular da disciplina de Tecnologias de Informação, em qualquer ano de escolaridade (M= 4,1; DP= 0,8), e ao contributo das atividades e recursos do CSSN para que os docentes implementassem novos métodos pedagógicos na disciplina de TIC (M= 3,8; DP= 0,8).

²⁹ Posteriormente convertida em valores de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

Figura 28

Nível de concordância dos professores de Informática/TIC inquiridos (n= 408) face às afirmações apresentadas.



Também a partir da Figura 28 se constata que, no que diz respeito à relação das iniciativas do CSSN com a vivência e as aprendizagens dos alunos, as perceções dos professores de Informática/TIC apontam para uma concordância generalizada face ao papel positivo do envolvimento dos jovens com as atividades. Isto é, as afirmações “os alunos que participam nas iniciativas do CSSN ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais” e “as iniciativas do CSSN contribuem para a escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos” registaram médias de 4,0 (DP= 0,6) e 4,1 (DP= 0,7), respetivamente.

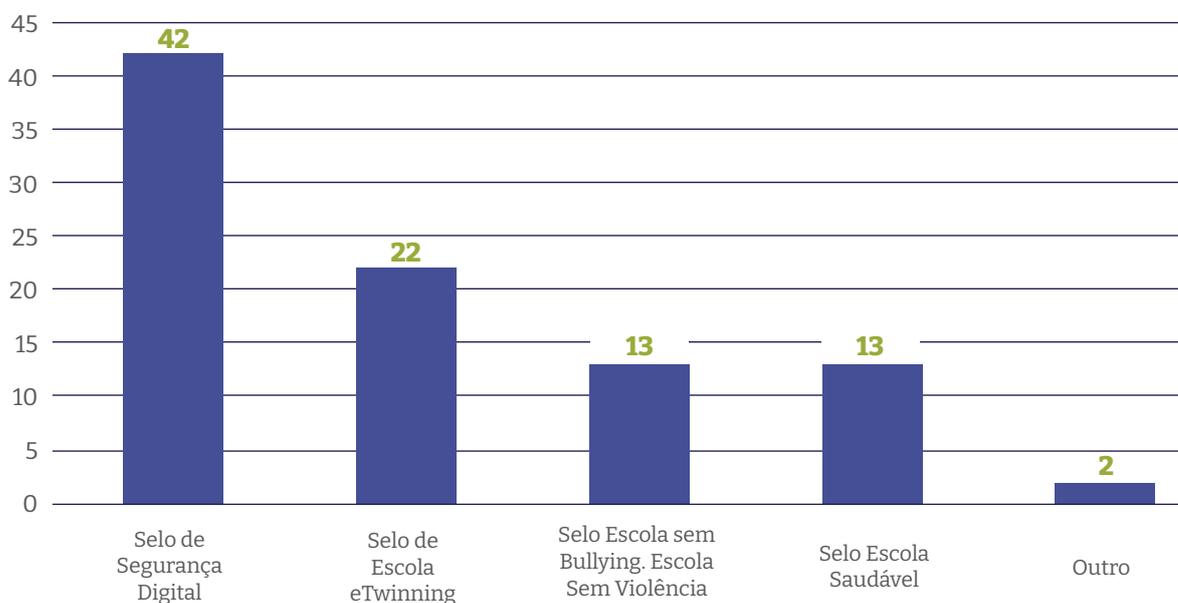
Por oposição, as asserções relativas ao eventual papel das iniciativas do CSSN como meramente uma forma de manter os estudantes ocupados ($M= 2,2$; $DP= 1,1$) ou enquanto instrumento para a gestão da imagem institucional das escolas ($M= 2,3$; $DP= 1,1$) mereceram uma discordância maioritária, refletida nas duas médias mais baixas entre as oito afirmações apresentadas. Nas duas afirmações em falta registaram-se, apesar das médias semelhantes, duas distribuições de avaliações distintas: por um lado, houve uma considerável dispersão de respostas a propósito da suficiência da informação que chega aos professores sobre as iniciativas do CSSN, como se constata visualmente na Figura 28, mas também pelos valores da média e do respetivo desvio-padrão ($M= 3,3$; $DP= 1,0$); por outro lado, o ponto intermédio, de maior indefinição na avaliação, da escala foi claramente maioritário quando os professores foram chamados a pronunciar-se relativamente ao aumento da cooperação casa-escola graças às atividades do CSSN ($M= 3,1$; $DP= 0,7$).

4.2.4. Outras atividades de promoção e formação em literacia, ensino e cidadania digital

Para além das iniciativas específicas do Centro de Sensibilização SeguraNet, os professores de Informática/TIC que colaboraram com o estudo (n= 408) também foram inquiridos relativamente ao envolvimento com outras atividades de promoção da literacia, ensino e cidadania digital entre diferentes agentes escolares. Uma dessas atividades foi a eventual participação em grupos de trabalho associados a diferentes certificações no âmbito da cidadania digital. A maioria (85,0%) respondeu não o ter feito. Como consequência, somente 61 dos inquiridos estiveram envolvidos na obtenção de certificações. Destes, a maior parte (42 professores) assegurou ter participado nos trabalhos para a obtenção do Selo de Segurança Digital, uma iniciativa europeia promovida em Portugal precisamente pelo CSSN. Para além desta certificação, como se constata na Figura 29, 22 inquiridos apontaram o envolvimento num grupo de trabalho tendo em vista o Selo de Escola eTwinning, 13 fizeram-no para o Selo Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência e outros tantos para o Selo Escola Saudável. Para além destas certificações, um professor mencionou a colaboração com o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e outro referiu a formação Cidadão Cibersocial.

Figura 29

Certificações em que os professores de Informática/TIC estiveram envolvidos nos anos letivos em estudo (n= 61).



No que diz respeito à frequência de formação no âmbito da segurança e cidadania digital, nos três anos letivos em análise, pelos professores de Informática/TIC (n=408), a maioria (79,4%) também respondeu não o ter feito. Deste modo, foram 84 os docentes que frequentaram ações como MOOC (60), *webinars* (34) ou formações creditadas (30).

Entre os exemplos apontados pelos inquiridos, destacaram-se os MOOC “Cibersegurança nas Escolas” (23 respostas), “Cidadão Ciberseguro” (11 referências), “Bullying e Cyberbullying: Prevenir e Agir” (dez indicações) e o plano de capacitação digital dos docentes (dez menções, três delas enquanto formação de formadores). De realçar que o primeiro e o terceiro MOOC foram dinamizados no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet.

Apesar da baixa participação, entre a amostra, em ações de formação como MOOC, *webinars* e formação creditada, a perceção dos professores participantes sobre a pertinência destas para a sua prática educativa/pedagógica é francamente positiva. Como se constata na Tabela 18, há uma quase ausência de avaliações negativas e, até, pelo menos metade de classificações máximas relativamente aos MOOC e à formação creditada.

Tabela 18

Avaliação da pertinência de ações de formação MOOC, webinars ou formação creditada, de acordo com os professores de Informática/TIC que reportaram ter participado numa qualquer modalidade (n= 84).

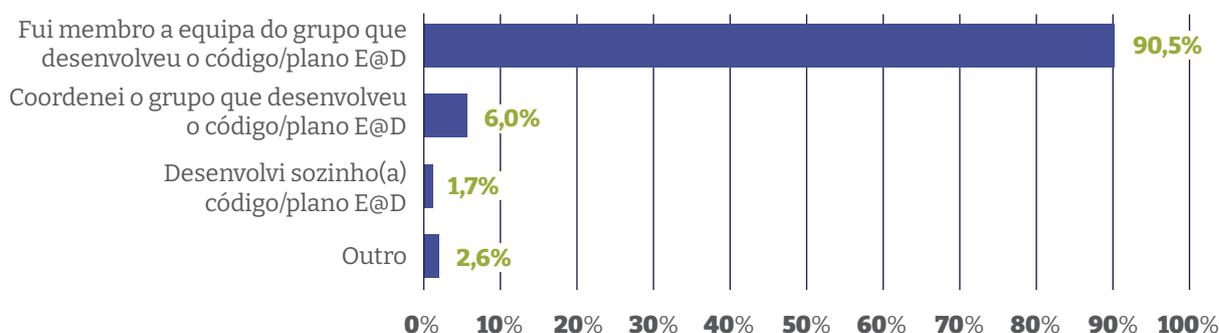
	Total			1 - Nada relevante	2 - Pouco relevante	3 - Mais ou menos relevante	4 - Bastante relevante	5 - Muito relevante
	n	M	DP	n	n	n	n	n
MOOC	66	4,4	0,7	0	0	6	27	33
<i>Webinars</i>	46	4,1	0,8	0	1	11	18	16
Formação creditada	42	4,5	0,7	0	0	4	14	24

O papel dos professores de Informática/TIC enquanto elementos de referência para a demais comunidade educativa, face aos desafios do ensino a distância, foi igualmente objeto de atenção pelo questionário. Deste modo, os elementos da amostra (n= 408) foram primeiramente inquiridos sobre o seu eventual envolvimento na construção de códigos de conduta ou de planos de ensino a distância das escolas. Apenas 28,4% responderam afirma-

tivamente. Como se constata pela Figura 30, entre os 116 docentes em causa, a função claramente mais desempenhada foi a pertença ao grupo que desenvolveu o código/plano de ensino a distância (90,5%). Em muito menor escala, sete docentes afirmaram terem sido os coordenadores do grupo e dois responderam que foram os únicos responsáveis pelo desenvolvimento do código/plano. Entre as outras três respostas registadas, encontramos a menção ao apoio técnico desempenhado, em duas ocasiões, e a apresentação de sugestões, presente uma vez.

Figura 30

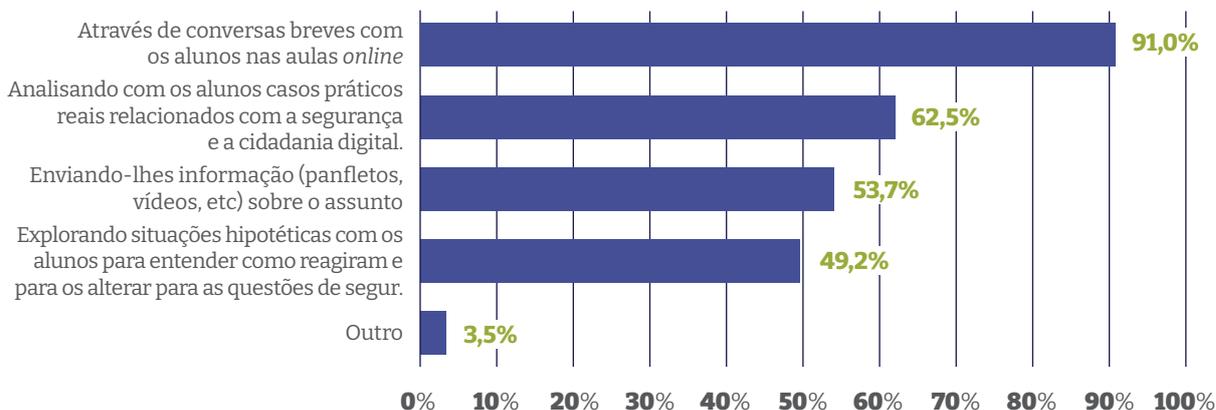
Papel desempenhado no desenvolvimento do código de conduta ou plano de ensino a distância da escola pelos professores de Informática/TIC (n= 116).



No que diz respeito à sensibilização dos alunos para a segurança e cidadania digital no ensino a distância, a ação dos inquiridos foi mais evidente: cerca de 92,2% da amostra total responderam tê-lo feito. Como se constata pela Figura 31, foram várias as estratégias adotadas pelos professores de Informática/TIC: apesar de se destacarem as conversas breves nas aulas *online* (91,0%), a análise de casos (62,5%), o envio de informação (53,7%) e a exploração de situações hipotéticas (49,2%) registaram, igualmente, valores consideráveis.

Figura 31

Estratégias usadas para a sensibilização dos alunos para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos professores de Informática/TIC (n= 376).

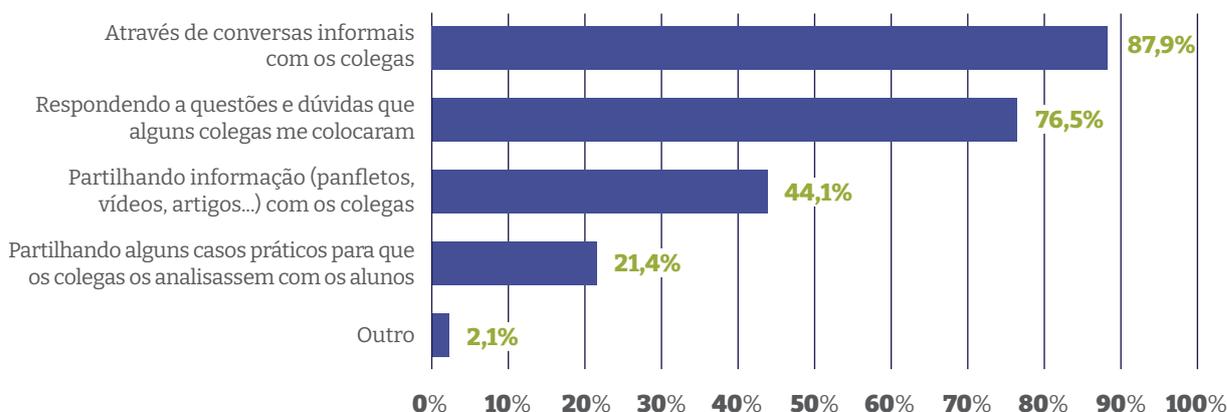


Entre as outras respostas registadas, apontadas por 13 docentes, quatro apontaram para a realização de trabalhos e atividades, dois para o visionamento de vídeos ou documentários e outros tantos indicaram a criação/publicação em blogs. Com uma resposta cada, foram também referidos: a realização de tutoriais; o preenchimento de questionários *online*; uma palestra com a Escola Segura; uma aula dedicada ao tema e com a participação dos encarregados de educação; e os próprios conteúdos específicos da disciplina.

Em menor escala, a maioria dos professores de Informática/TIC inquiridos (68,9%) também sensibilizou os seus pares para a segurança e cidadania digital no ensino a distância. Entre os 281 docentes em causa, uma vez mais, tal como se verifica na Figura 32, as conversas informais foram o meio privilegiado para a sensibilização feita (87,9%), com as respostas a dúvidas (76,5%) e a partilha de informação (44,1%) a registarem, igualmente, valores de relevo. Com menos frequência (21,4%), foram ainda partilhados casos práticos para os colegas analisarem com os alunos.

Figura 32

Estratégias usadas para a sensibilização de outros professores para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos professores de Informática/TIC (n= 281).

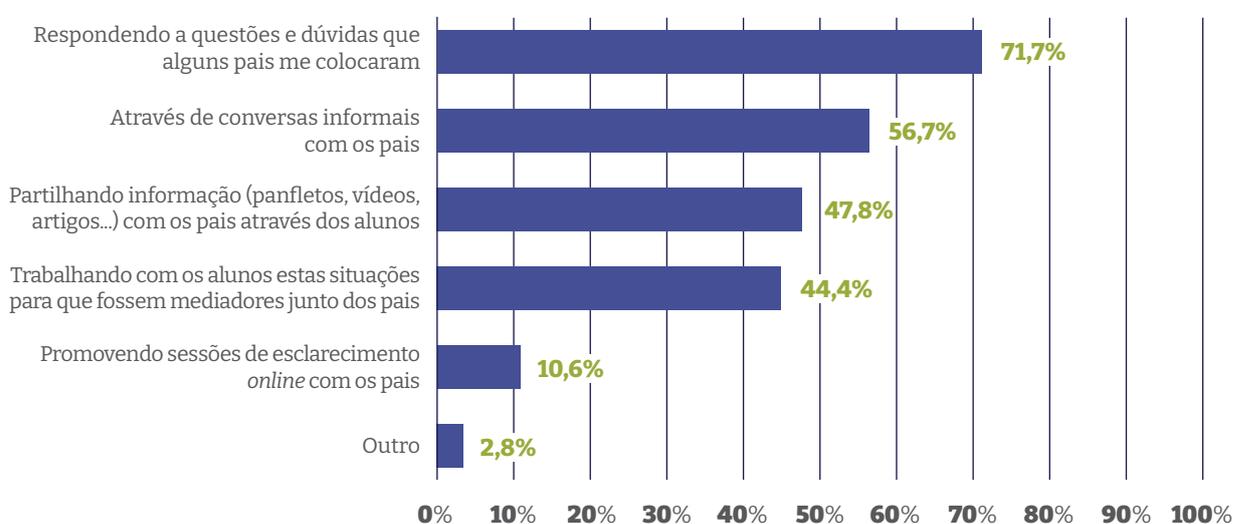


A disponibilização de tutoriais, a dinamização ou partilha de formações e a redação e publicação de conteúdos/mensagens para o esclarecimento de dúvidas constituem, com duas menções cada, as seis outras respostas indicadas.

Ao contrário do que se verificou com os alunos e com outros professores, a maioria dos docentes de Informática/TIC afirmaram não ter sensibilizado os encarregados de educação para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância (55,9%). Ainda assim, 180 professores responderam tê-lo feito, desta vez sobretudo pela resposta a questões suscitadas pelos encarregados de educação (71,7%). As conversas informais (56,7%), a partilha de informação (47,8%) e o trabalho com alunos de modo a que estes fossem mediadores junto dos pais (44,4%) foram estratégias também recorrentes na amostra. Como se constata na Figura 33, a estratégia adotada menos frequentemente foi a promoção de sessões de esclarecimento *online* com os encarregados de educação (10,6%).

Figura 33

Estratégias usadas para a sensibilização dos encarregados de educação para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos professores de Informática/TIC (n= 180).



Entre as outras cinco respostas recolhidas, os Desafios SeguraNet foram mencionados por uma ocasião, tal como o recurso à mediação dos diretores de turma, a tutoriais, ao convite para os encarregados de educação assistirem a uma aula e à publicação de conteúdos num blogue da escola.

Os professores de Informática/TIC foram ainda questionados sobre a tomada de conhecimento das recomendações de segurança para o ensino a distância, emanadas pela Direção-Geral de Educação em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e a Comissão Nacional de Proteção de Dados. Cerca de 79,7% dos inquiridos responderam ter tido conhecimento. Entre estes, quase todos (97,2%) asseguraram ter aplicado as recomendações na sua prática pedagógica.

4.3

Coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

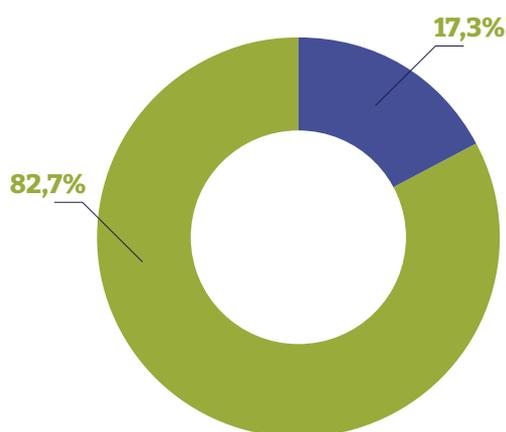
4.3.1. Caracterização sociodemográfica

Foram 156 os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico que aceitaram responder ao questionário do estudo de impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet. A amostra era, tal como se constata na Figura 34, maioritariamente constituída por docentes do sexo feminino (82,7%) – apenas 17,3% responderam ser do sexo masculino.

A média de idades dos coordenadores em questão era de 53,4 anos (DP= 6,6; Mdn= 53,5): a idade mínima registada foi de 40 anos e o respondente mais velho tinha 66. Tal como se conclui pelos dados constantes Figura 35, 78,2% da amostra tinha não mais do que 59 anos.

Figura 34

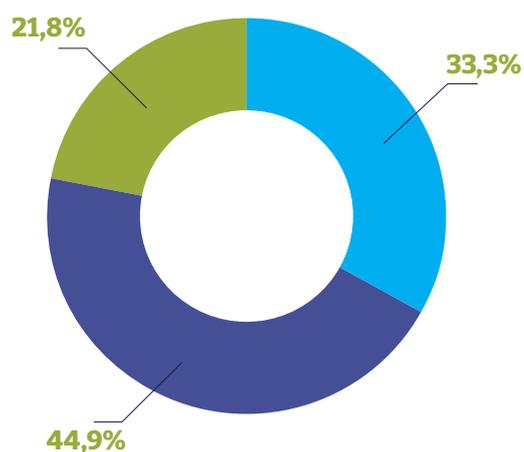
Distribuição da amostra dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156) por sexo.



- Feminino
- Masculino

Figura 35

Distribuição da amostra dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156) por grupo etário.



- Menos de 50 anos
- Entre 50 a 59 anos
- 60 ou mais anos

No que diz respeito à formação académica máxima completada pelos inquiridos, aproximadamente 3/4 da amostra assegurou ter concluída uma licenciatura. Para além destes, 18,6% dos coordenadores afirmaram deter o grau de mestre, 5,8% o título de bacharel e somente 1,3% tinham completado um doutoramento. A amostra apresentou uma considerável distribuição geográfica no que diz respeito aos concelhos onde os coordenadores exerciam funções: foram registados 94 municípios distintos, sendo que a frequência dos três mais representados (Sintra, Vila Franca de Xira e Lisboa) não foi além de 7, 6 e 5 respostas, respetivamente. Na Tabela 19 apresenta-se a distribuição dos concelhos agrupados por regiões das NUTS II, destacando-se a concentração de respostas nas regiões Norte (36,5%), Centro (23,1%) e Área Metropolitana de Lisboa (23,7%). Os concelhos das regiões do Alentejo (9,0%) e do Algarve (7,7%) foram, assim, menos recorrentemente apontados.

Tabela 19

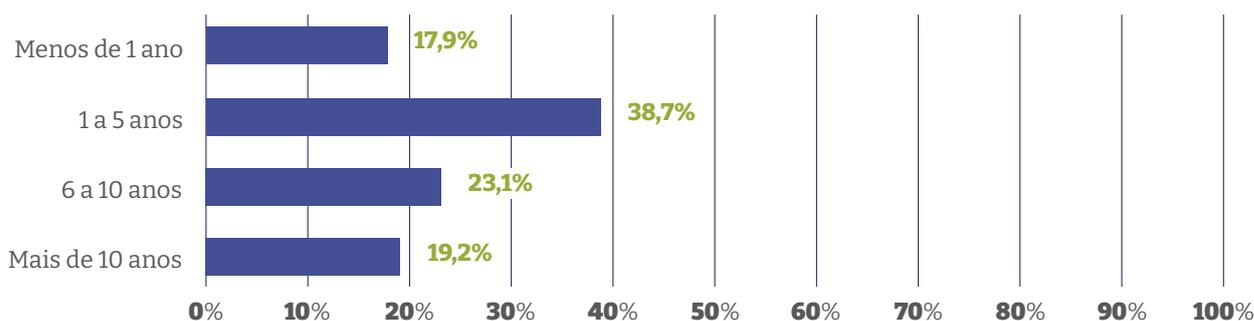
Distribuição dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico inquiridos (n = 156) por região NUTS II de Portugal Continental.

Regiões NUTS II	n	%
Norte	57	36,5%
Centro	36	23,1%
Área Metropolitana de Lisboa	37	23,7%
Alentejo	14	9,0%
Algarve	12	7,7%

Os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico inquiridos encontravam-se no exercício de funções, em média, há pouco mais de seis anos (DP= 5,8; Mdn= 4,5). No entanto, tal como se depreende pelos dados apresentados na Figura 36, registou-se uma considerável variedade de anos no exercício das funções de coordenador de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Figura 36

Anos no exercício das funções de coordenador de 1.º Ciclo do Ensino Básico agrupados (n = 156; Mín. = 0; Máx. = 26).



Cerca de 79,5% dos respondentes tinham até cinco escolas sob a sua coordenação, tal como se verifica na Tabela 20. Em média, o número de turmas abarcadas era de 15,7 (DP= 11,1; Mdn= 11; Mín.= 0; Máx.= 55) – cerca de 2/3 da amostra não ultrapassava as 19 turmas sob a sua coordenação (Figura 37).

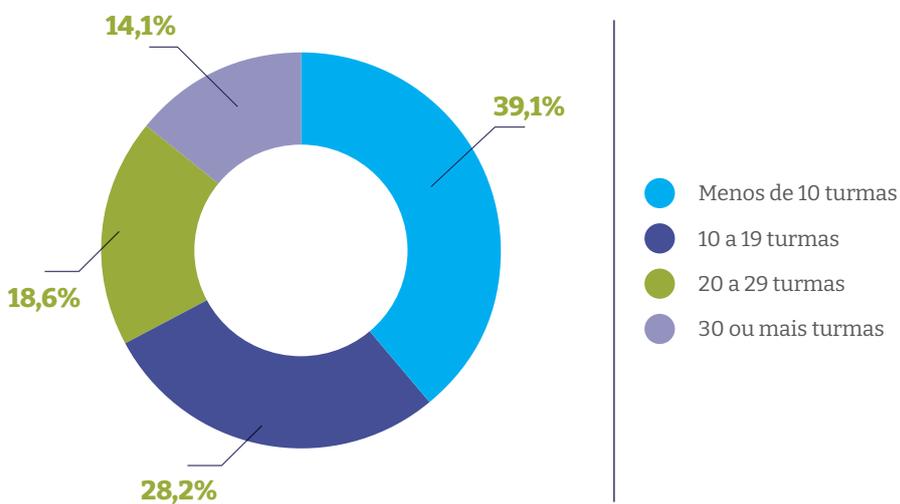
Tabela 20

Número de escolas a cargo dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico da amostra (n= 156; Mín. = 1; Máx. = 15).

Número de escolas sob coordenação dos inquiridos	n	%
1 escola	56	35,9%
2 a 3 escolas	40	25,6%
4 a 5 escolas	28	17,9%
Mais de 5 escolas	32	20,5%

Figura 37

Turmas a cargo dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico da amostra (n= 156; Mín. = 1; Máx. = 55).



4.3.2. Participação nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

Aproximadamente 70,5% dos coordenadores inquiridos asseguraram ter envolvido os alunos das escolas que coordenam em iniciativas do CSSN, em qualquer um dos três anos letivos em consideração. Como consequência, cerca de 29,5% dos inquiridos responderam não ter participado nas atividades ou utilizado os recursos do CSSN entre 2018/2019 e 2020/2021.

A campanha Dia da Internet Mais Segura destacou-se entre as iniciativas do CSSN mais comumente participadas, sendo uma vez mais a única em que pelo menos metade dos inquiridos em causa participaram nos três anos letivos em estudo (neste caso, os valores variaram entre 63,6%, em 2018/2019, e 70,0%, em 2020/2021, a percentagem de participação mais elevada). Somente as campanhas Estudo em Casa (Dicas para te Manteres Seguro e Recomendações de Segurança), já em pleno período pandémico, se aproximaram ou ultrapassaram o limiar dos 50%, como se constata na Tabela 21.

Tabela 21

Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 110).

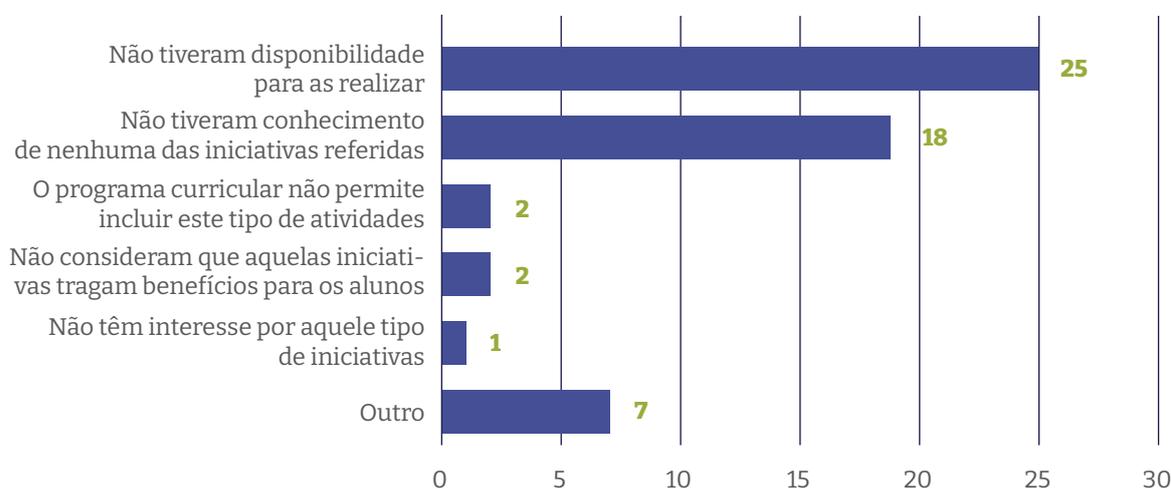
	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	n	%	n	%	n	%
Concurso Desafios SeguraNet	22	20,0%	29	26,4%	31	28,2%
Líderes Digitais	5	4,5%	5	4,5%	7	6,4%
Campanha Dia da Internet Mais Segura	70	63,6%	72	65,5%	77	70,0%
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	28	25,5%	24	21,8%	28	25,5%
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	-	-	61	55,5%	54	49,1%
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	8	7,3%	15	13,6%	21	19,1%
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	-	-	25	22,7%	34	30,9%
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	-	-	42	38,2%	50	45,5%
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	-	-	-	-	6	5,5%

Em sentido contrário, a iniciativa Líderes Digitais e a campanha Férias: um lugar tecno saudável registaram os valores de adesão claramente mais baixos, desta vez com destaque para a primeira: nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, somente cinco coordenadores (isto é, 4,5% dos casos que indicaram ter estado envolvidos com qualquer atividade em avaliação) indicaram ter existido participação dos alunos das escolas que coordenavam nesta iniciativa.

Redirecionando o foco para os 46 coordenadores cujas escolas não envolveram os alunos com as atividades do CSSN no período em consideração, a razão mais frequentemente apontada para a não participação foi a ausência de disponibilidade para cooperar com as iniciativas (25 casos), seguida do não conhecimento relativo às iniciativas em avaliação (18 menções). Como se constata na Figura 38, o não reconhecimento de benefícios associados às atividades do CSSN ou a falta de interesse numa eventual participação registaram valores baixos (duas e uma referências, respetivamente), à imagem da dificuldade em conciliar as iniciativas com o documento curricular (também duas indicações).

Figura 38

Razões para o não envolvimento dos alunos em atividades do CSSN, segundo os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 46).

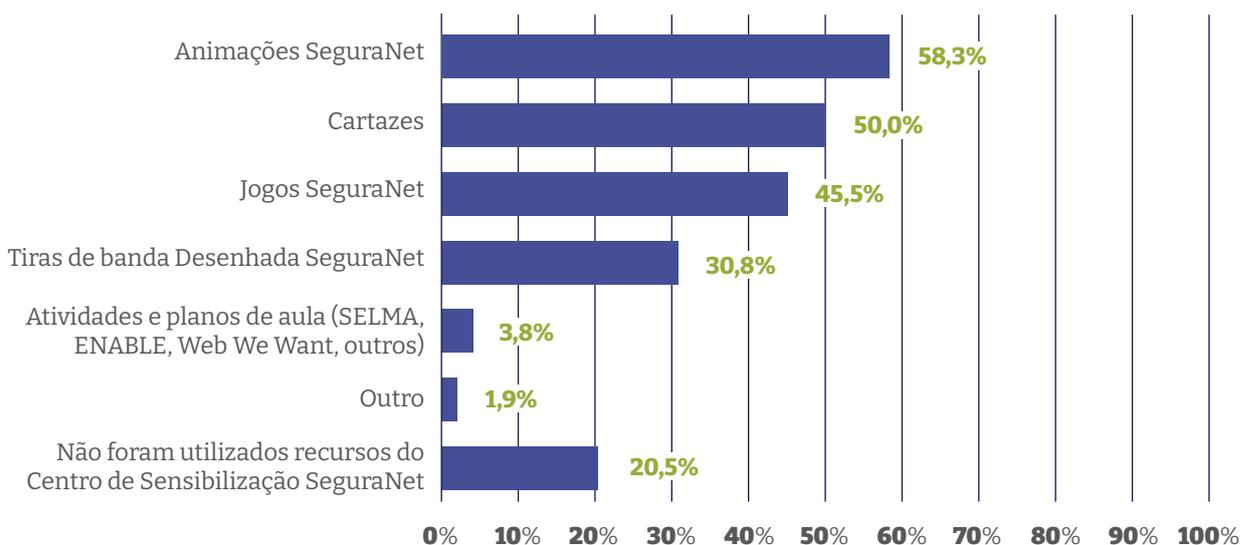


Entre as outras sete respostas registadas, quatro apontaram para a realização de atividades com temáticas semelhantes, mas fora da alçada do CSSN, o que redundaria numa sobreposição de atividades. As três respostas sobranes apontaram para a falta de equipamentos, para o facto de as iniciativas do CSSN não estarem incluídas no plano anual de atividades e, novamente, para a falta de disponibilidade para novos projetos anuais.

Para além da participação nas iniciativas anteriores, todos os coordenadores do 1.º Ciclo de Ensino Básico que constituem a amostra (n= 156) foram questionados sobre uso pedagógico de diversos recursos disponibilizados pelo CSSN durante os três anos letivos em consideração. A maioria respondeu que os professores das suas escolas utilizaram as animações (58,3%) e os cartazes (50,0%) do CSSN, sendo que os jogos (45,5%) e as tiras de banda desenhada (30,8%) também registaram valores de relevo (Figura 39). Em sentido contrário, a percentagem de coordenadores que asseguraram não terem sido usados recursos do Centro de Sensibilização SeguraNet não foi além dos 20,5%.

Figura 39

Recursos do CSSN usados na prática docente dos professores das escolas coordenadas pelos inquiridos (n= 156), nos anos letivos em estudo.



As três outras respostas apontadas referiram o envolvimento com a Escola Segura, a realização de ações de sensibilização e a articulação entre a escola e a família, sem que tenham sido apontados recursos em concreto do CSSN.

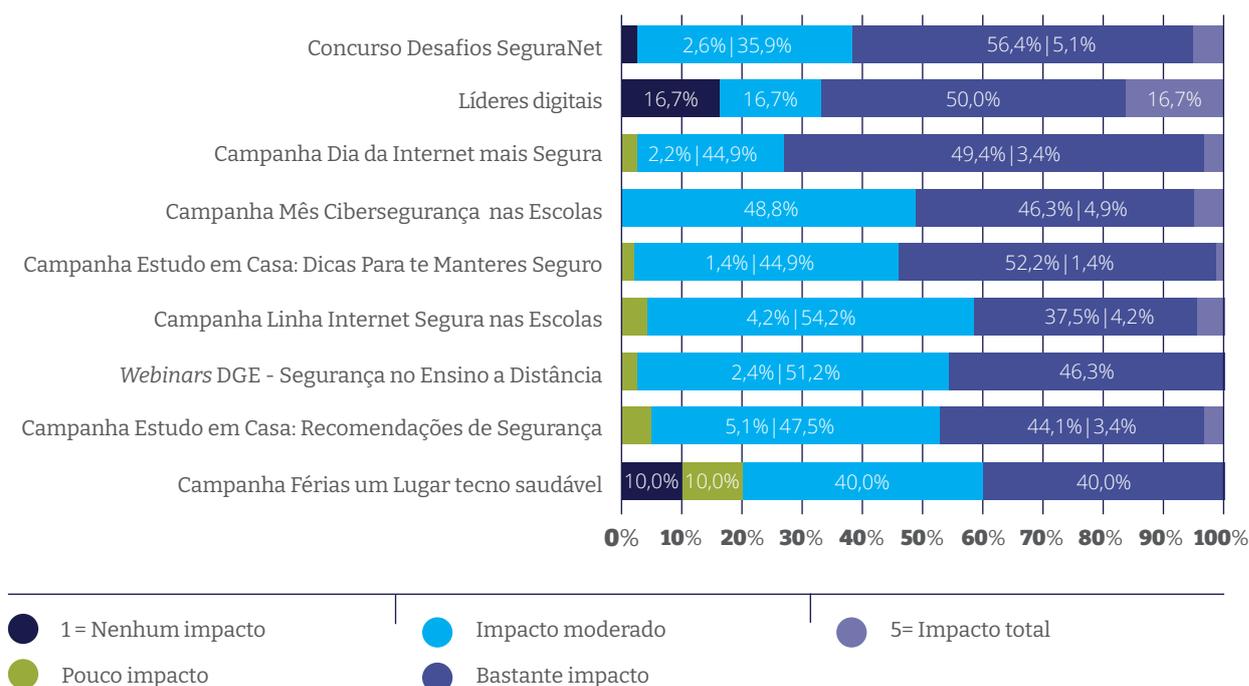
4.3.3. Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN

Uma vez mais, a avaliação dos impactos das atividades do CSSN foi realizada em função das perceções dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico cujas escolas estiveram envolvidas numa qualquer iniciativa do CSSN, no período em análise. O desenvolvimento da literacia digital dos alunos e da sua capacitação para o exercício da cidadania digital foram as duas dimensões avaliadas pelos professores em questão.

No que diz respeito ao impacto na literacia digital dos estudantes, o mais evidente resultado é a grande concentração de respostas entre as opções “impacto moderado” e “bastante impacto” (e de equilíbrio entre si). Esta constatação é exponenciada pelo baixo peso relativo das avaliações negativas (“nenhum impacto” e “pouco impacto”) ou da classificação máxima (“impacto moderado”), sobretudo nas iniciativas mais participadas, tal como se constata pela Figura 40.

Figura 40

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



O equilíbrio entre o ponto intermédio da escala de Likert utilizada e o primeiro ponto positivo reflete-se nas médias registadas quando a mesma escala é convertida em valores de 1 a 5: de forma geral, como se verifica na Tabela 22, variam entre os 3,6 (na campanha Mês da Cibersegurança nas Escolas, que não registou qualquer avaliação negativa, e no concurso Desafios SeguraNet), os 3,5 (nas campanhas Dia da Internet Mais Segura, Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro, Estudo em Casa: Recomendações de Segurança e, por fim, na iniciativa Líderes Digitais, apesar da atipicidade desta atividade – pouco participada e que reuniu duas avaliações mínimas e outras tantas máximas) e os 3,4 (na campanha Linha Internet Segura nas Escolas e no *webinar* da DGE Segurança no Ensino a Distância). Não surpreendentemente, a recente, na altura da avaliação, campanha Férias: um lugar tecno saudável obteve o valor médio mais reduzido (M= 3,1; DP= 1).

Tabela 22

Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

	Total			1 - Nenhum impacto	2 - Pouco impacto	3 - Impacto moderado	4 - Bastante impacto	5 - Impacto total
	n	M	DP	n	n	n	n	n
Concurso Desafios SeguraNet	39	3,6	0,7	1	0	14	22	2
Líderes Digitais	12	3,5	1,3	2	0	2	6	2
Campanha Dia da Internet Mais Segura	89	3,5	0,6	0	2	40	44	3
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	41	3,6	0,6	0	0	20	19	2
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	69	3,5	0,6	0	1	31	36	1
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	24	3,4	0,7	0	1	13	9	1
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	41	3,4	0,5	0	1	21	19	0
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	59	3,5	0,7	0	3	28	26	2
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	10	3,1	1,0	1	1	4	4	0

A propósito da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, foi encontrada a única diferença estatisticamente significativa face às variáveis sociodemográficas constantes no inquérito. Deste modo, como está visível na Tabela 23, existem diferenças de relevo na avaliação dos contributos da campanha Linha Internet Segura nas Escolas, de acordo com as NUTS2 (valor- $p < 0.05$). De uma forma geral, verificou-se que os coordenadores das escolas localizadas nas NUTS Centro e Lisboa avaliaram esta iniciativa como tendo mais impacto, quando comparados com docentes das restantes NUTS2.

Tabela 23

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN face ao desenvolvimento da literacia digital dos alunos por regiões NUTS II de Portugal Continental, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

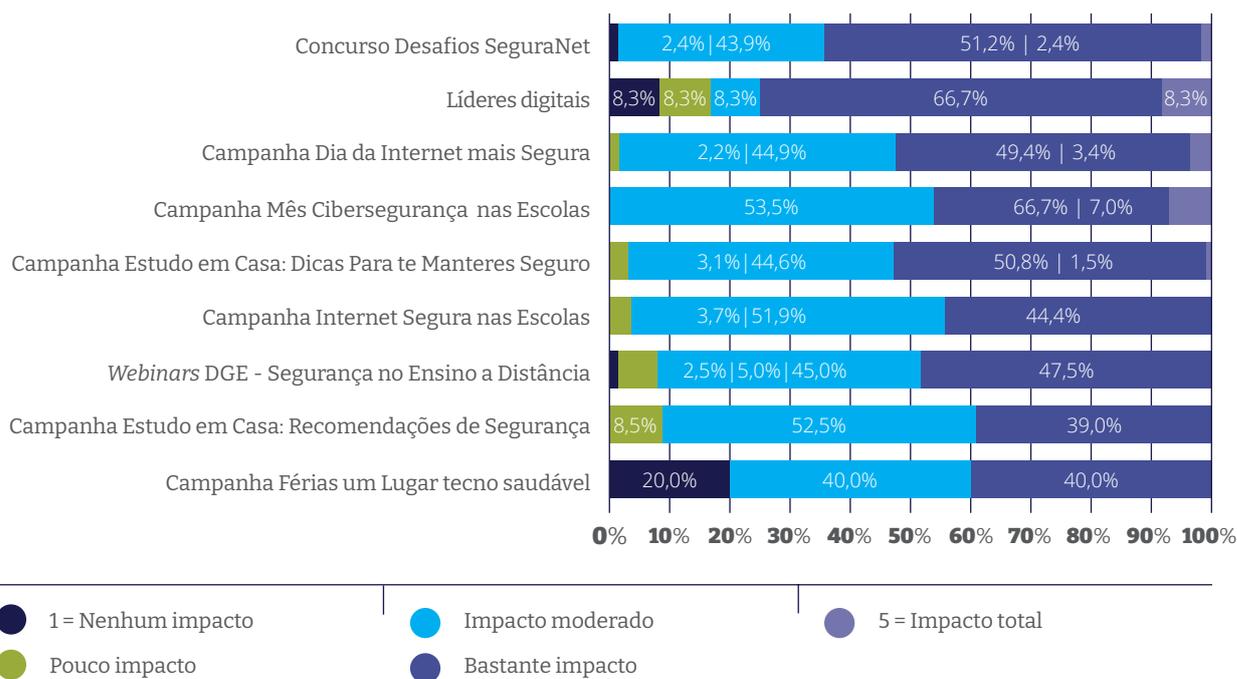
	Norte			Centro			A.M. Lisboa			Alentejo			Algarve			Valor-p
	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	
Concurso Desafios SeguraNet	19	3,37	0,90	8	3,88	0,35	5	3,80	0,45	4	4,00	0,00	3	3,67	0,58	$p > 0.05$
Líderes Digitais	6	3,33	1,86	1	4,00	-	4	3,50	0,58	0	-	-	1	4,00	-	$p > 0.05$
Campanha Dia da Internet Mais Segura	38	3,53	0,65	18	3,67	0,59	19	3,53	0,51	9	3,56	0,73	5	3,20	0,45	$p > 0.05$
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	17	3,65	0,61	6	3,50	0,55	10	3,60	0,52	5	3,60	0,89	3	3,00	0,00	$p > 0.05$
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	28	3,57	0,57	11	3,55	0,52	17	3,53	0,62	8	3,38	0,52	5	3,60	0,55	$p > 0.05$
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	11	3,09 ^b	0,54	7	3,86 ^a	0,69	3	4,00 ^a	0,00	2	3,00 ^b	0,00	1	3,00 ^b	-	$p = 0.034$
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	19	3,42	0,61	8	3,25	0,46	8	3,75	0,46	4	3,50	0,58	2	3,00	0,00	$p > 0.05$
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	22	3,36	0,58	14	3,43	0,76	12	3,42	0,67	7	3,57	0,53	4	4,00	0,82	$p > 0.05$
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	3	2,67	1,53	2	2,50	0,71	2	3,50	0,71	2	3,50	0,71	1	4,00	-	$p = 0.035$

Nota: Escala de Likert: 1= Nenhum impacto a 5= Impacto total. Resultados de acordo com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança. a, b - médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são significativamente diferentes de acordo com o teste de Mann-Whitney ($p < 0.05$).

Relativamente ao impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, a avaliação dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico é em muito semelhante à que se verificou a propósito da literacia digital. Ou seja, as perceções dos inquiridos cujas escolas envolveram alunos em iniciativas do CSSN dividiram-se sobretudo entre as classificações “impacto moderado” e “bastante impacto”. As avaliações negativas tenderam a ser escassas, tais como as escolhas do ponto máximo da escala, ganhando, no entanto, uma maior visibilidade nas atividades menos participadas – isto é, Líderes Digitais e campanha Férias: um lugar tecno saudável (Figura 41).

Figura 41

Avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



A conversão da escala utilizada em valores numéricos de 1 a 5 confirma o equilíbrio entre o ponto intermédio e o primeiro ponto positivo da avaliação (Tabela 24). Deste modo, iniciativas como o concurso Desafios SeguraNet (DP= 0,7) e as campanhas Dia da Internet Mais Segura (DP= 0,6), Mês da Cibersegurança nas Escolas (DP= 0,6) e Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro (DP= 0,6) registaram médias de 3,5. Já os webinars DGE – Segurança no Ensino a Distância (M= 3,4; DP= 0,7) e as campanha Linha Internet Segura na Escola (M= 3,4; DP= 0,6) e Estudo em Casa: Recomendações de Segurança (M= 3,3; DP= 0,6) obtiveram valores apenas uma ou duas casas decimais abaixo das iniciativas anteriores. Duas iniciativas destacaram-se, no entanto, não só pelos valores das médias registadas (o mais elevado e o mais reduzido), mas também pela dispersão das avaliações

traduzida nos respetivos desvios-padrão e pelo mais reduzido número de respostas: a iniciativa Líderes Digitais (M= 3,6; DP= 1,1) e a campanha Férias: um lugar tecno saudável (M= 3,0; DP= 1,2).

Tabela 24

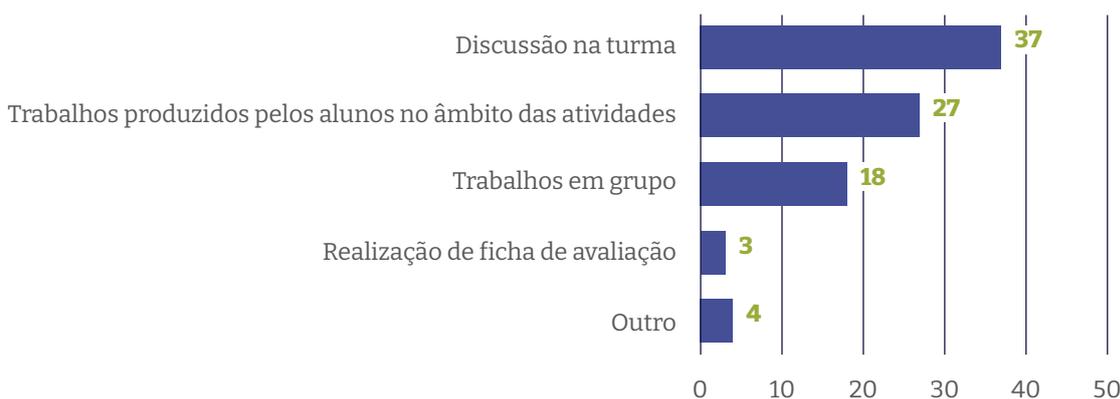
Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

	Total			1 - Nenhum impacto	2 - Pouco impacto	3 - Impacto moderado	4 - Bastante impacto	5 - Impacto total
	n	M	DP	n	n	n	n	n
Concurso Desafios SeguraNet	41	3,5	0,7	1	0	18	21	1
Líderes Digitais	12	3,6	1,1	1	1	1	8	1
Campanha Dia da Internet Mais Segura	89	3,5	0,6	0	2	40	44	3
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	43	3,5	0,6	0	0	23	17	3
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	65	3,5	0,6	0	2	29	33	1
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	27	3,4	0,6	0	1	14	12	0
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	40	3,4	0,7	1	2	18	19	0
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	59	3,3	0,6	0	5	31	23	0
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	10	3,0	1,2	2	0	4	4	0

Aos mesmos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi também perguntado se os professores das suas escolas realizaram algum tipo de avaliação do impacto das iniciativas anteriores nos conhecimentos adquiridos pelos alunos. A maioria das respostas entre os 110 docentes foi negativa (61,8%). Entre os 42 coordenadores que apontaram a existência de algum tipo de avaliação, as alternativas mais comumente apontadas foram, tal como se constata na Figura 42, as discussões em turma (37 respostas), os próprios trabalhos realizados pelos estudantes no âmbito das iniciativas do CSSN (27 indicações) e a realização de trabalhos em grupo (18 menções).

Figura 42

Métodos usados para a avaliação do impacto das iniciativas do CSSN, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 42).

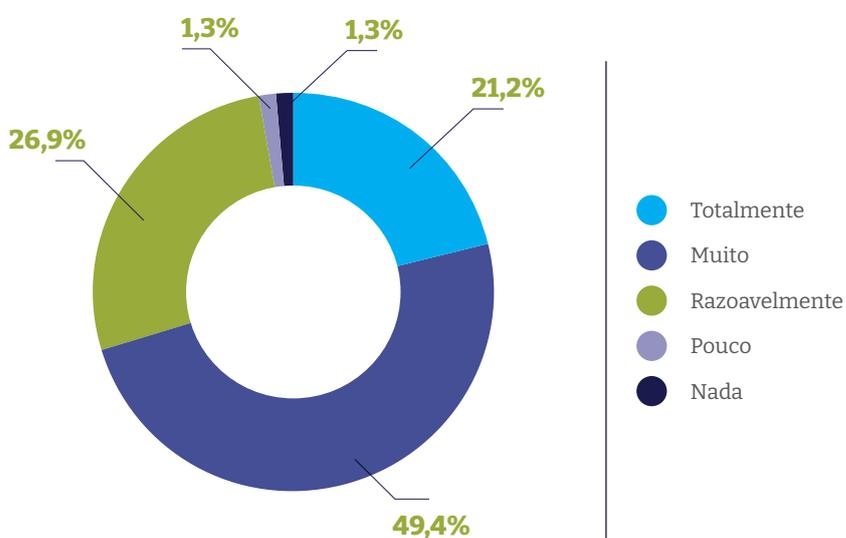


Entre as outras respostas registadas, duas apontaram para a realização de jogos/quizzes, uma para a elaboração de um cartaz e outra para o trabalho da equipa de avaliação interna da escola.

Avançando para uma avaliação das mais amplas atitudes de todos os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico inquiridos (n= 156) face à relevância para a prática pedagógica dos professores das atividades e dos recursos do CSSN, esta é tendencialmente positiva (Figura 43). Ou seja, não só as avaliações favoráveis são em número considerável – cerca de 70,5% consideram-nos totalmente ou muito importantes – como as negativas são claramente escassas – somente dois inquiridos consideraram os recursos e atividades do CSSN como pouco importantes e outros tantos escolheram a opção nada importantes. Convertendo a escala utilizada em valores numéricos de 1 (não concordo nada) a 5 (concordo totalmente), a média obtida é de 3,9 (DP= 0,8).

Figura 43

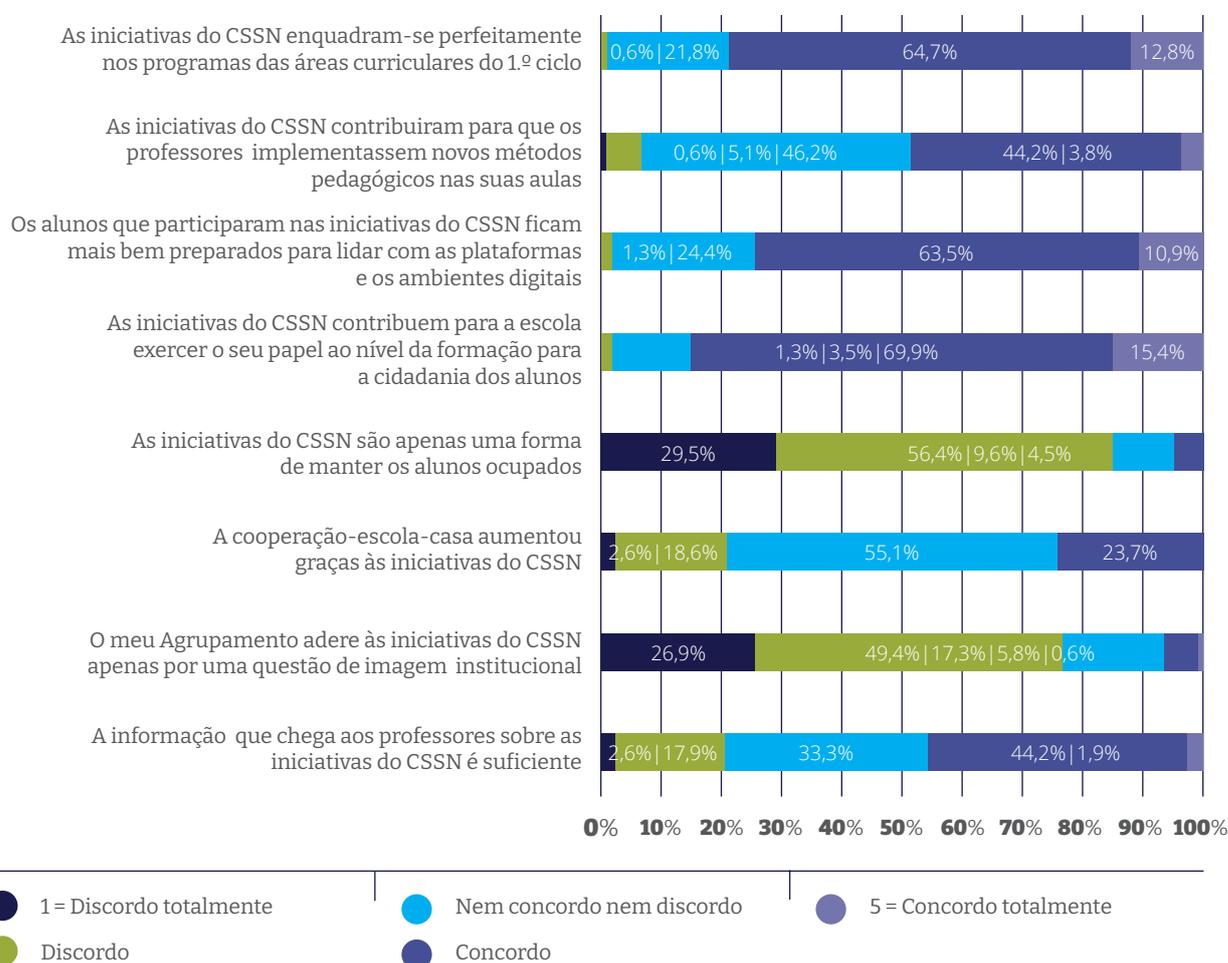
Nível de concordância relativo à importância das iniciativas e recursos do CSSN para a prática pedagógica dos professores, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156).



As opiniões manifestadas pelos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram, também, marcadamente favoráveis a propósito da relevância das atividades e recursos do CSSN para os alunos. Como se constata na Figura 44, não só apresentam níveis elevados de concordância face aos contributos do CSSN relativamente à preparação dos jovens para lidarem com as plataformas e os ambientes digitais (M= 3,8; DP= 0,6) e à consumação do papel da escola na formação para a cidadania dos alunos (M= 4,0; DP= 0,6), como tendem a discordar da inocuidade das iniciativas. Isto é, a afirmação “as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados” registou a maior discordância (M= 1,9; DP= 0,7) entre as oito afirmações apresentadas. No mesmo sentido, a outra afirmação cuja avaliação geral apontou para a discordância maioritária (M= 2,0; DP= 0,9) sugeria que a participação dos agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas tinha como único fim a gestão da imagem institucional dos estabelecimentos de ensino.

Figura 44

Nível de concordância dos coordenadores do 1.º Ciclo inquiridos (n= 156) face às afirmações apresentadas.



Também pela Figura 44 se verifica que houve concordância maioritária face à facilidade de enquadramento das iniciativas do CSSN nos documentos das áreas curriculares do 1.º Ciclo do Ensino Básico (M= 3,9; DP= 0,6). No entanto, os contributos desses mesmos recursos e atividades para a implementação de novos métodos pedagógicos (M= 3,5; DP= 0,7) ou para o aumento da cooperação casa-escola (M= 3,0; DP= 0,7) obtiveram uma maior indefinição ou divisão no posicionamento dos coordenadores. Por último, também a afirmação “a informação que chega aos professores sobre as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet é suficiente” (M= 3,3; DP= 0,9) registou uma considerável dispersão de respostas.

4.3.4. Outras atividades de promoção e formação em literacia, ensino e cidadania digital

As perceções dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156) sobre o envolvimento dos professores das suas escolas com outras atividades relacionadas com a literacia, o ensino e a cidadania digitais, ao longo dos três anos letivos em consideração, foram igualmente consideradas pelo estudo. Um dos elementos avaliados foi a eventual participação em formações, tais como MOOC, *webinars* ou formação acreditada. Cerca de 36,5% da amostra respondeu que os professores frequentaram *webinars*, 28,2% formação credita e somente 7,1% apontaram o envolvimento com MOOC. Apesar das necessariamente poucas respostas, a perceção dos coordenadores que se predispuseram a avaliar a mais-valia para a prática educativa/pedagógica destas formações foi maioritariamente positiva, tal como se constata na Tabela 25.

Tabela 25

Avaliação da mais-valia de ações de formação MOOC, webinars ou formação creditada para a prática educativa/pedagógica dos professores, de acordo com coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

	Total			1 - Nada relevante	2 - Pouco relevante	3 - Mais ou menos relevante	4 - Bastante relevante	5 - Muito relevante
	n	M	DP	n	n	n	n	n
MOOC	18	3,7	1,0	1	1	4	9	3
<i>Webinars</i>	62	4,0	0,8	1	1	9	34	17
Formação creditada	48	4,1	0,8	1	0	7	24	16

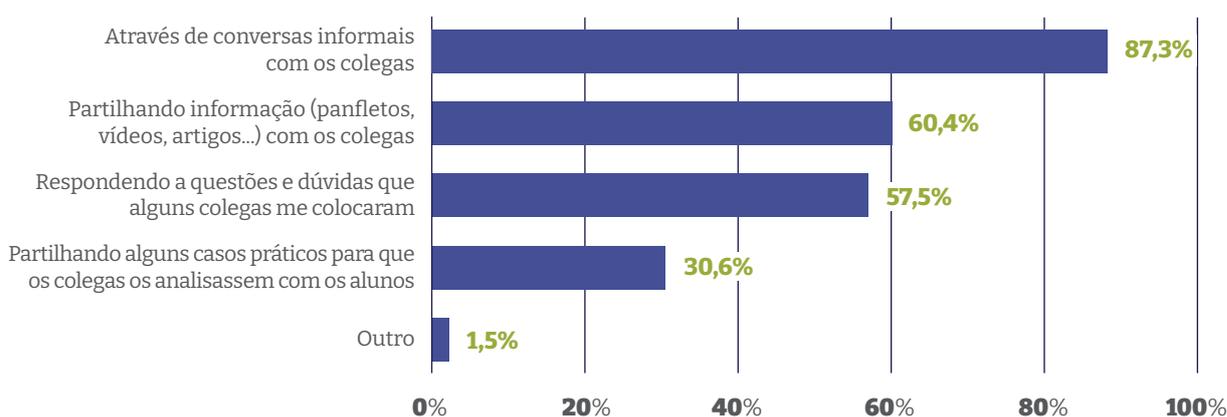
Para além da participação em formações, o envolvimento dos professores das escolas coordenadas pelos inquiridos com iniciativas várias associadas à educação para os *media* e a cidadania digital também foi abordado. A maioria das respostas (60,3%) foi afirmativa, destacando-se a participação em ações de formação/*workshops* (87 indicações) e em seminários/colóquios/congressos (20 respostas). Em menor escala, três coordenadores

referiram a participação em ações da Escola Segura ou associadas às forças de segurança, outros tantos reforçaram a participação em *webinars* e formações, dois asseguram o envolvimento dos professores em cursos de mestrado ou doutoramento tematicamente relacionados e, por fim, um coordenador referiu a participação na semana 7 Dias com os *Media*.

O papel dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e dos professores das suas escolas enquanto referências para a sensibilização para as questões associadas à segurança e à cidadania digital no ensino a distância foi, uma vez mais, objeto de estudo. Começando pelos coordenadores, a maioria (85,9%) assegurou ter sensibilizado os seus colegas professores para estas questões. Tal como demonstrado pela Figura 45, as conversas informais com os colegas (87,3%), a partilha de informações (60,4%) e a resposta a dúvidas ou questões diretamente colocadas aos coordenadores (57,5%) foram os modos de sensibilização mais recorrentes. Entre as alternativas apresentadas, a menos comum, ainda assim selecionada por 30,6% dos coordenadores em questão, foi a partilha de casos práticos com os colegas de modo que estes os analisassem com os alunos. As duas outras respostas registadas apontaram para a elaboração de planos de implementação do ensino a distância e misto e para a consumação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Figura 45

Estratégias usadas para a sensibilização de outros professores para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, pelos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 134).

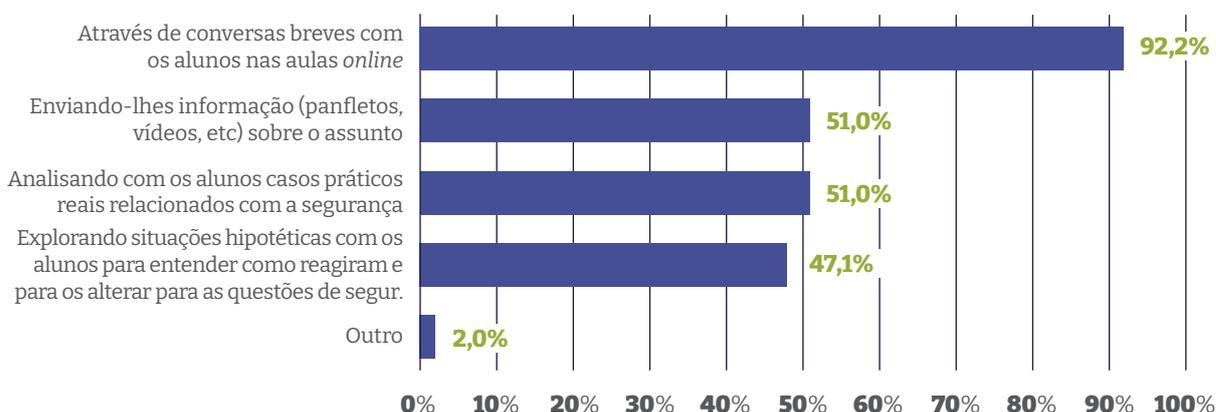


Relativamente aos professores das escolas coordenadas pelos inquiridos, 93,6% tiveram acesso às recomendações de segurança para o ensino a distância emanadas pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e a Comissão Nacional de Proteção de Dados. Para além disto, a grande maioria dos docentes foi também responsável por ações de sensibilização para a segurança e o ensino a distância junto de alunos (98,1%) e de encarregados de educação (94,9%).

No que diz respeito aos primeiros, tal como se constata na Figura 46, as conversas breves com os alunos nas aulas *online* foram o modo de sensibilização mais comum (92,2%). No entanto, estratégias como o envio de informações (51,0%), a análise de casos práticos reais (51,0%) e a exploração de situações hipotéticas (47,1%) foram também frequentes. Para além destes modos de sensibilização, três coordenadores acrescentaram outras alternativas: dois aludiram à ação da Escola Segura e outro referiu as atividades da disciplina Programar para Aprender.

Figura 46

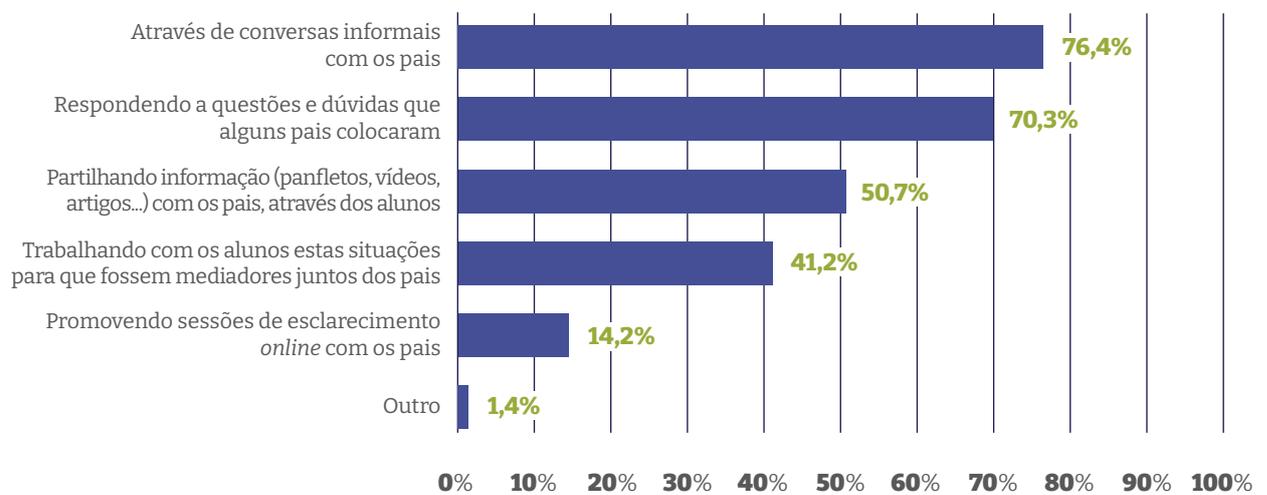
Estratégias usadas pelos professores para a sensibilização dos alunos para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 153).



Já relativamente aos encarregados de educação, as conversas informais (76,4%) e a resposta a questões dos encarregados de educação (70,3%) foram as estratégias mais usadas, seguidas da partilha de informação (50,7%) e do trabalho com os alunos para que estes fossem mediadores juntos dos pais (41,2%). Como se constata na Figura 47, a promoção de sessões *online* de esclarecimento foi o modo de sensibilização menos recorrente (14,2%). Por último, dois coordenadores acrescentaram as seguintes outras opções: a resolução de conflitos que iam surgindo com o uso das ferramentas digitais no âmbito escolar e o envio de roteiros disponibilizados por entidades como a Comissão Nacional da Proteção de Dados, o Centro Nacional de Cibersegurança e o próprio Centro de Sensibilização SeguraNet.

Figura 47

Estratégias usadas pelos professores para a sensibilização dos encarregados de educação para a segurança e a cidadania digital no ensino a distância, de acordo com os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 148).



5.0

Perspectivas cruzadas:
análise das questões
comuns aos três grupos
de inquiridos

5.1

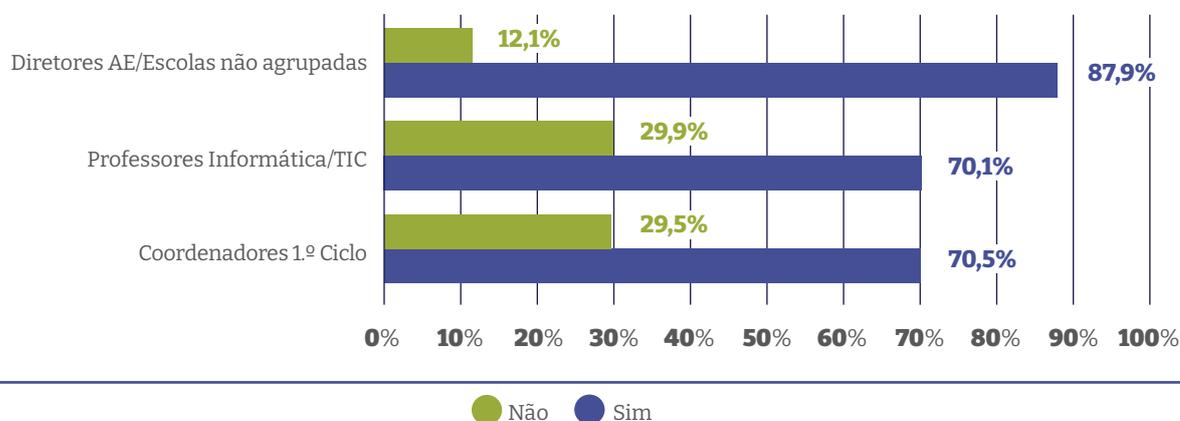
A visão do conjunto dos inquiridos

Nesta secção apresentamos o cruzamento dos dados das questões comuns aos três questionários, com o objetivo de confrontar as opiniões dos três grupos de inquiridos, sobretudo no que diz respeito à avaliação do impacto das iniciativas.

Relembremos, em primeiro lugar, o que referiram os inquiridos sobre o envolvimento das escolas e dos alunos nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet. Como referido anteriormente, para além de ilustrado na Figura 48, 87,9% dos diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas (n= 116) responderam ter participado nas atividades em avaliação. No caso dos professores de Informática (n= 408), as respostas afirmativas situaram-se nos 70,1%; entre os coordenadores do 1.º Ciclo (n= 156) 70,5% asseguraram ter estado envolvidos nas iniciativas do CSSN, durante o período em análise.

Figura 48

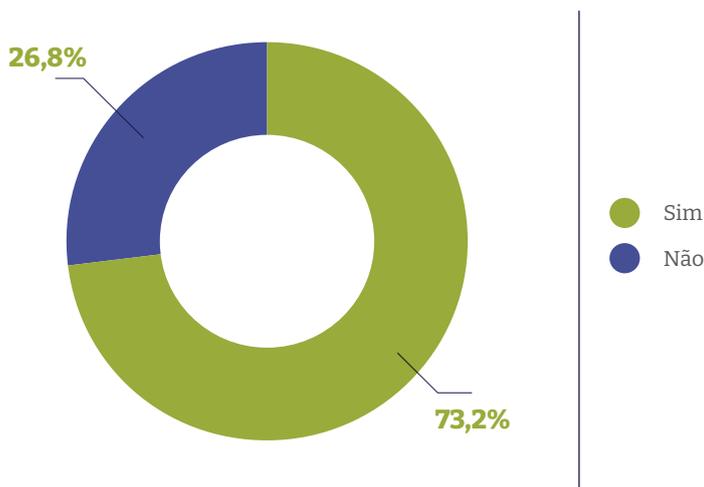
Envolvimento nas iniciativas do CSSN de acordo com os três grupos inquiridos.



Se considerarmos o total de respostas dos três grupos de inquiridos em conjunto, verificou-se que 73,2% da amostra (n= 680) referiu ter havido envolvimento por parte dos respetivos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupados, bem como dos alunos. Apenas 26,8% responderam negativamente (Figura 49).

Figura 49

Envolvimento nas iniciativas do CSSN considerando o total de respostas dos três grupos inquiridos.



Entre as razões assinaladas pelos três grupos para o não envolvimento nas atividades e os recursos do CSSN (n= 182), foi apontada em primeiro lugar, por 55,5% dos inquiridos em questão, a falta de disponibilidade. De seguida, em 27,5% das respostas foi anotado o desconhecimento das iniciativas elencadas. Em terceiro lugar, 15,4% referiram que os documentos curriculares não permitiam acomodar este tipo de iniciativas.

Considerando a totalidade das respostas dos inquiridos dos três grupos que asseguraram a participação nas atividades do CSSN no período considerado (n= 498), um dos aspetos a destacar é o facto de, para todas as iniciativas, se registar quase sempre um crescimento ao nível da participação nas mesmas, nos anos letivos estudados. O surgimento da pandemia por covid-19 não aparenta ter inibido a adesão, como ilustra a Tabela 26. Entre as iniciativas apresentadas aos respondentes, a campanha Dia da Internet Mais Segura foi aquela que registou uma maior taxa de participação, com percentagens sempre acima dos 70% nos três anos letivos em estudo. O concurso Desafios SeguraNet e a campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro foram as que de seguida mais se destacaram, reunindo taxas de participação próximas dos 50%. No quadro geral, a iniciativa Líderes Digitais foi a atividade que alcançou percentagens mais baixas, invariavelmente pouco acima dos 10% - a pouco participada campanha Férias: um lugar tecno saudável representa um caso atípico, na medida em que foi iniciada no final do último ano letivo em avaliação.

Tabela 26

Participação em iniciativas do CSSN, por ano letivo, reportada pelo conjunto inquiridos (n= 498)

	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	n	%	n	%	n	%
Concurso Desafios SeguraNet	197	39,6%	216	43,4%	211	42,4%
Líderes Digitais	55	11%	52	10,4%	63	12,7%
Campanha Dia da Internet Mais Segura	351	70,5%	374	75,1%	400	80,3%
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	148	29,7%	163	32,7%	197	39,6%
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	-	--	233	46,8%	258	51,8%
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	81	16,3%	106	21,3%	125	25,1%
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	-	--	116	23,3%	166	33,3%
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	-	--	183	36,7%	214	43%
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	-	--	-	--	46	9,2%

Avançando para a avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na literacia digital dos alunos, observaram-se diferenças estatisticamente significativas, de acordo com o tipo de respondente ao inquérito ($p < 0.05$). Estas diferenças verificaram-se nas atividades em avaliação mais participadas. Assim, tal como se constata na Tabela 27, de uma forma geral apurou-se que a avaliação dos professores de Informática/TIC ao concurso Desafios SeguraNet, bem como às campanhas Dia da Internet Mais Segura e Estudo em Casa: Dicas Para te Manteres Seguro, foi significativamente superior quando comparada com as avaliações dos diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas e dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Também nas campanhas Mês da Cibersegurança nas Escolas e Estudo em Casa: Recomendações de Segurança foram registadas diferenças de relevo, com as avaliações médias dos professores de Informática/TIC a serem significativamente mais positivas do que a dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 27

Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, de acordo com os três grupos inquiridos.

	Diretores de Agrupamentos			Professores Informática/TIC			Coordenadores do 1.º Ciclo EB			Total			Valor-p
	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	
Concurso Desafios SeguraNet	67	3,73b	0,62	179	3,94a	0,64	39	3,62b	0,71	285	3,85	0,66	0,003
Líderes Digitais	30	3,83	0,65	68	3,71	0,90	12	3,50	1,31	110	3,72	0,89	0,850
Campanha Dia da Internet Mais Segura	90	3,73b	0,58	256	3,91a	0,61	89	3,54b	0,60	435	3,80	0,62	0,000
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	59	3,69a,b	0,65	151	3,87a	0,62	41	3,56b	0,59	251	3,78	0,63	0,008
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	64	3,44b	0,73	167	3,77a	0,68	69	3,54b	0,56	300	3,65	0,68	0,001
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	37	3,62	0,64	98	3,63	0,80	24	3,42	0,65	159	3,60	0,75	0,246
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	61	3,54	0,77	93	3,61	0,77	41	3,44	0,55	195	3,55	0,73	0,252
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	66	3,55a,b	0,68	124	3,72a	0,74	59	3,46b	0,65	249	3,61	0,71	0,031
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	11	3,18	0,98	57	3,47	0,87	10	3,10	0,99	78	3,38	0,90	0,450

Nota:

n= n.º de casos válidos; M= média; DP= desvio padrão | Escala de Likert: 1= Nenhum impacto a 5= Impacto total. | Resultados de acordo com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança (os valores estatisticamente significativos estão assinalados a negrito) | a,b,c - Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são significativamente diferentes de acordo com o teste de M-W com a correção de Bonferroni ($p < 0.017$).

No entanto, será de notar que as diferenças atrás referidas nos permitem, sobretudo, distinguir tonalidades num cenário geral em que a avaliação tendencialmente positiva está indubitavelmente presente nos três grupos de inquiridos, em todas as iniciativas, com valores médios sempre acima dos 3 pontos. Ou seja, há sempre o reconhecimento mínimo daquilo que, na escala de Likert usada, será um impacto moderado das diferentes atividades em avaliação, estando algumas iniciativas, sobretudo entre os professores de Informática/TIC, próximas de atingir os 4 pontos, ou seja, a consideração sobre a existência de bastante impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos.

Foqemo-nos agora na avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital. Foram novamente registadas diferenças estatisticamente significativas na avaliação

deste item, de acordo com o tipo de respondente ao inquérito ($p < 0.05$) – desta vez sobretudo entre professores de Informática/TIC e coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, como se constata na Tabela 28. Deste modo, verificou-se que as avaliações do concurso Desafios SeguraNet e das campanhas Mês da Cibersegurança nas Escolas, Estudo em Casa: Dicas Para te Manteres Seguro e Estudo em Casa: Recomendações de Segurança foram, por regra, significativamente mais positivas entre os professores de Informática/TIC, quando comparadas com as avaliações dos coordenadores do 1.º Ciclo. Para além disto, também na campanha Dia da Internet Mais Segura se encontrou uma diferença estatisticamente relevante: as médias entre os professores de Informática/TIC são significativamente superiores quando comparadas com os resultados dos coordenadores do 1.º Ciclo, mas também com os diretores de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Tabela 28

Médias da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, de acordo com os três grupos inquiridos.

	Diretores de Agrupamentos			Professores Informática/TIC			Coordenadores do 1.º Ciclo EB			Total			Valor-p
	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	
Concurso Desafios SeguraNet	66	3,71a,b	0,63	180	3,83a	0,66	41	3,51b	0,68	287	3,76	0,66	0,026
Líderes Digitais	31	3,71	0,78	71	3,79	0,79	12	3,58	1,08	114	3,75	0,82	0,875
Campanha Dia da Internet Mais Segura	89	3,63b	0,59	257	3,85a	0,65	89	3,54b	0,60	435	3,74	0,64	0,000
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	55	3,67a,b	0,67	148	3,86a	0,67	43	3,53b	0,63	246	3,76	0,67	0,007
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te Manteres Seguro	64	3,48a,b	0,67	166	3,72a	0,69	65	3,51b	0,59	295	3,62	0,67	0,025
Campanha Linha Internet Segura nas Escolas	37	3,59	0,55	96	3,63	0,84	27	3,41	0,57	160	3,58	0,74	0,337
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	59	3,37	0,76	97	3,58	0,81	40	3,38	0,70	196	3,47	0,78	0,251
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança	63	3,46a,b	0,74	125	3,62a	0,78	59	3,31b	0,62	247	3,51	0,74	0,013
Campanha Férias: um lugar tecno saudável	12	3,17	0,94	57	3,44	0,96	10	3,00	1,15	79	3,34	0,99	0,476

Nota:

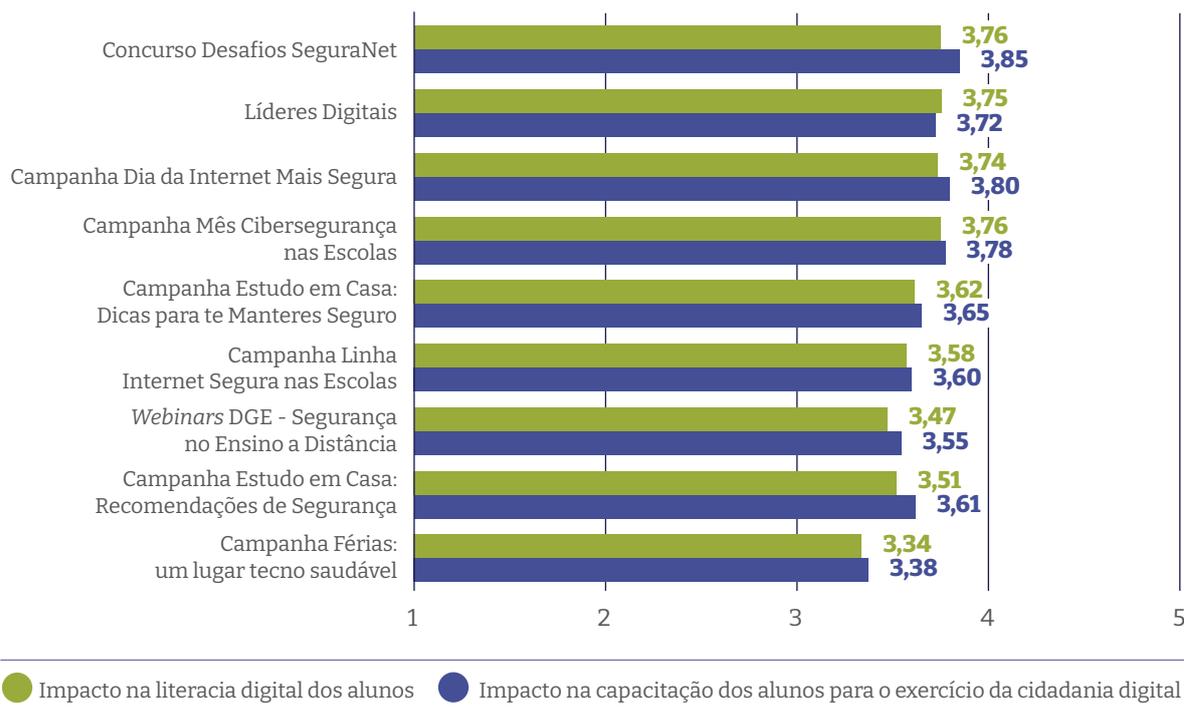
n= n.º de casos válidos; M= média; DP= desvio padrão | Escala de Likert: 1= Nenhum impacto a 5= Impacto total. | Resultados de acordo com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança (os valores estatisticamente significativos estão assinalados a negrito) | a,b,c - Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são significativamente diferentes de acordo com o teste de M-W com a correção de Bonferroni ($p < 0.017$).

Tal como no item anterior, importa assinalar o amplo cenário de avaliação tendencialmente positiva do impacto das iniciativas ao nível da capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital. A avaliação situou-se sempre na casa dos 3 pontos, o que, de acordo com a escala de Likert usada, significa uma avaliação entre impacto moderado e bastante impacto.

A Figura 50 destaca a média da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos e na sua capacitação para o exercício da cidadania digital, tendo em conta o total das respostas dos grupos inquiridos. Estes dados fornecem uma visão de conjunto da avaliação realizada para estes dois itens, permitindo confirmar a tendência da avaliação a situar-se entre o “impacto moderado” e o “bastante impacto”. Como se pode observar na Figura 50, a pontuação obtida por ambos os itens – isto é, pela avaliação do impacto das iniciativas do CSSN quer no desenvolvimento da literacia digital dos alunos, quer na sua capacitação para o exercício da cidadania digital – é muito próxima entre si.

Figura 50

Média da avaliação do impacto das iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos e na capacitação para o exercício da cidadania digital pelo conjunto dos grupos inquiridos.



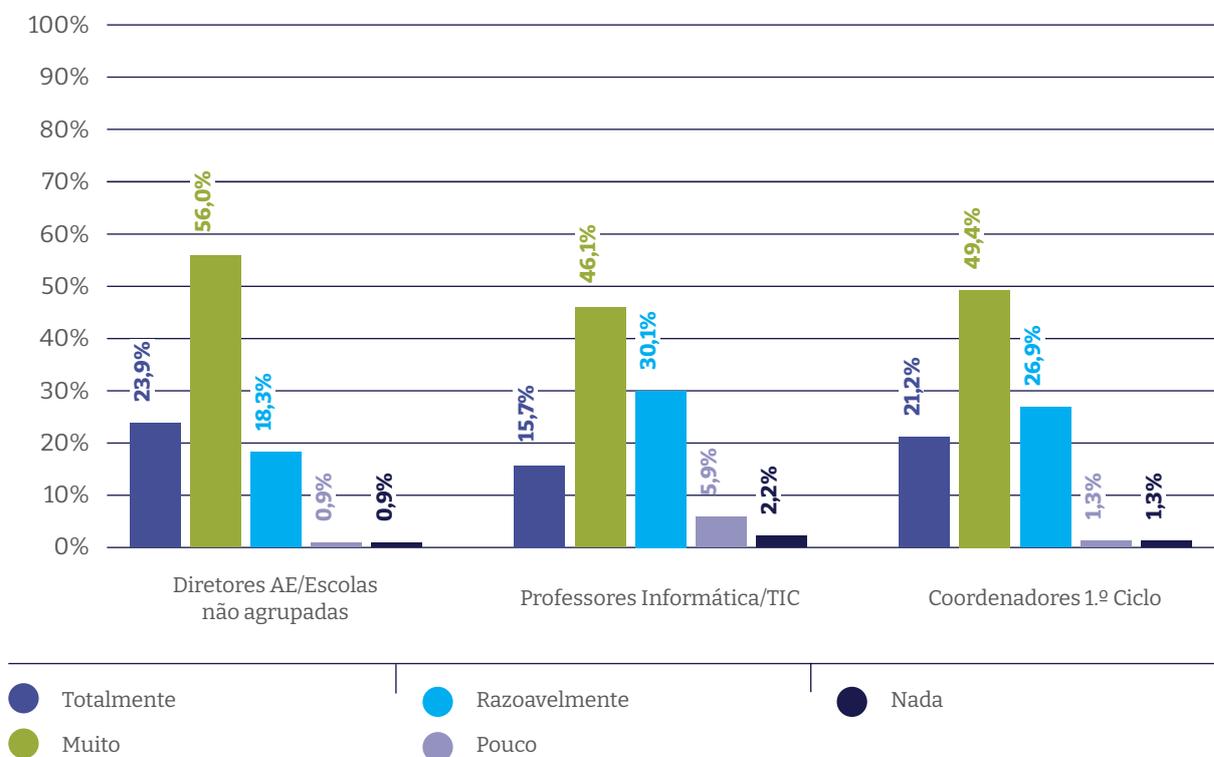
Nota: Escala de Likert: 1= Nenhum impacto a 5= Impacto total.

No que diz respeito à importância atribuída às iniciativas e aos materiais do CSSN para a prática pedagógica dos professores, os três grupos inquiridos apresentaram, uma vez mais, visões bastante próximas, embora se tenham destacado, pela positiva, as respostas dos diretores (Figura 51). Nos três grupos, o item “muito importante” foi o que obteve as percentagens mais altas, ou seja, 56,0% dos diretores de agrupamentos de escolas ou

escolas não agrupadas, 49,4% dos coordenadores do 1.º Ciclo e 46,1% dos professores de Informática/TIC inquiridos referiram que as iniciativas e materiais do CSSN são recursos muito relevantes para a prática pedagógica dos docentes. As percentagens dos que responderam “totalmente importante” situaram-se entre os 24% e os 16%. Somando estas percentagens às anteriores, verificamos que a avaliação da importância das iniciativas é francamente positiva. Será, no entanto, de anotar os resultados do ponto intermédio da escala usada (“razoavelmente importante”), indicado por 30,1% dos professores de Informática/TIC, 26,9% dos coordenadores do 1.º Ciclo e 18,3% dos diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas. A avaliação de pouco ou nada importante foi também registada, embora de forma muito ténue.

Figura 51

Importância atribuída pelos grupos inquiridos às iniciativas e aos materiais do CSSN para a prática pedagógica dos professores.



Confrontemos agora as opiniões dos três grupos inquiridos relativamente a um conjunto de afirmações que lhes foram apresentadas (Tabela 29).

Numa primeira análise, será importante reportar a existência de diferenças significativas nos níveis de concordância relativamente a algumas das afirmações, de acordo com o tipo de respondente ($p < 0.05$). De uma forma geral, apurou-se que para as seguintes proposições:

- As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet enquadram-se perfeitamente no programa das disciplinas de qualquer ano de escolaridade;

- *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuíram para a implementação de novos métodos pedagógicos das escolas do Agrupamento,*

os professores de Informática/TIC apresentaram níveis de concordância significativamente mais elevados quando comparados quer com os diretores, quer face aos coordenadores. Em todo o caso, neste par de afirmações que enaltecem o papel pedagógico das iniciativas do CSSN, os níveis de concordância são marcadamente positivos nos três grupos.

Já nas afirmações:

- *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados;*
- *O Agrupamento adere às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet apenas por uma questão de imagem institucional,*

os diretores dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas destacam-se pela maior discordância: na primeira afirmação, os seus resultados são significativamente distintos face aos professores de Informática/TIC; na segunda proposição, os diretores destacam-se estatisticamente em relação aos professores de Informática/TIC e aos coordenadores do 1.º Ciclo. Importa realçar que, apesar da discordância relativamente aos alegados usos meramente figurativos das iniciativas do CSSN ser particularmente vincada entre os diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, também nos dois outros grupos as médias registadas apontam para valores tendencialmente discordantes (Tabela 29).

Por fim, uma outra afirmação registou diferenças estatisticamente significativas entre os três grupos em estudo: para a afirmação *Os alunos que participam nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais*, o grau de concordância dos diretores de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas é significativamente superior face ao registado entre os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Os níveis de concordância são, em todo o caso, elevados em qualquer um dos grupos da amostra.

Tabela 29

Nível de concordância dos grupos inquiridos face às afirmações apresentadas.

	Professores Informática/TIC			Coordenadores do 1.º Ciclo EB			Total			Valor-p
	n	M	DP	n	M	DP	n	M	DP	
As iniciativas do CSSN enquadram-se perfeitamente no programa das disciplinas de qualquer ano de escolaridade.	116	3,96b	0,75	408	4,13a	0,78	156	3,90b	0,60	0,001
As iniciativas do CSSN contribuíram para a implementação de novos métodos pedagógicos das escolas do Agrupamento.	116	3,53b	0,73	408	3,82a	0,83	156	3,46b	0,68	0,001
Os alunos que participam nas iniciativas do CSSN ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais.	116	4,03a	0,60	408	3,95a,b	0,65	156	3,84b	0,62	0,026
As iniciativas do CSSN contribuem para a escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos.	116	4,10	0,61	408	4,09	0,67	156	3,99	0,58	0,093
As iniciativas do CSSN são apenas uma forma de manter os alunos ocupados.	116	1,86b	0,91	408	2,19a	1,09	156	1,89a,b	0,75	0,003
A cooperação escola-casa aumentou graças às iniciativas do CSSN.	116	3,20	0,68	408	3,14	0,74	156	3,00	0,73	0,113
O Agrupamento adere às iniciativas do CSSN apenas por uma questão de imagem institucional.	116	1,86b	0,92	408	2,33a	1,11	156	2,04a	0,86	0,001
A informação que chega ao Agrupamento e às escolas sobre as iniciativas do CSSN é suficiente.	116	3,47	0,87	408	3,30	0,98	156	3,25	0,86	0,118

Nota:

n= n.º de casos válidos; M= média; DP= desvio padrão | Escala de Likert: 1= Discordo totalmente a 5= Concordo totalmente | Resultados de acordo com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança (os valores estatisticamente significativos estão assinalados a negrito) | a,b,c - Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha são significativamente diferentes de acordo com o teste de M-W com a correção de Bonferroni ($p < 0,017$).

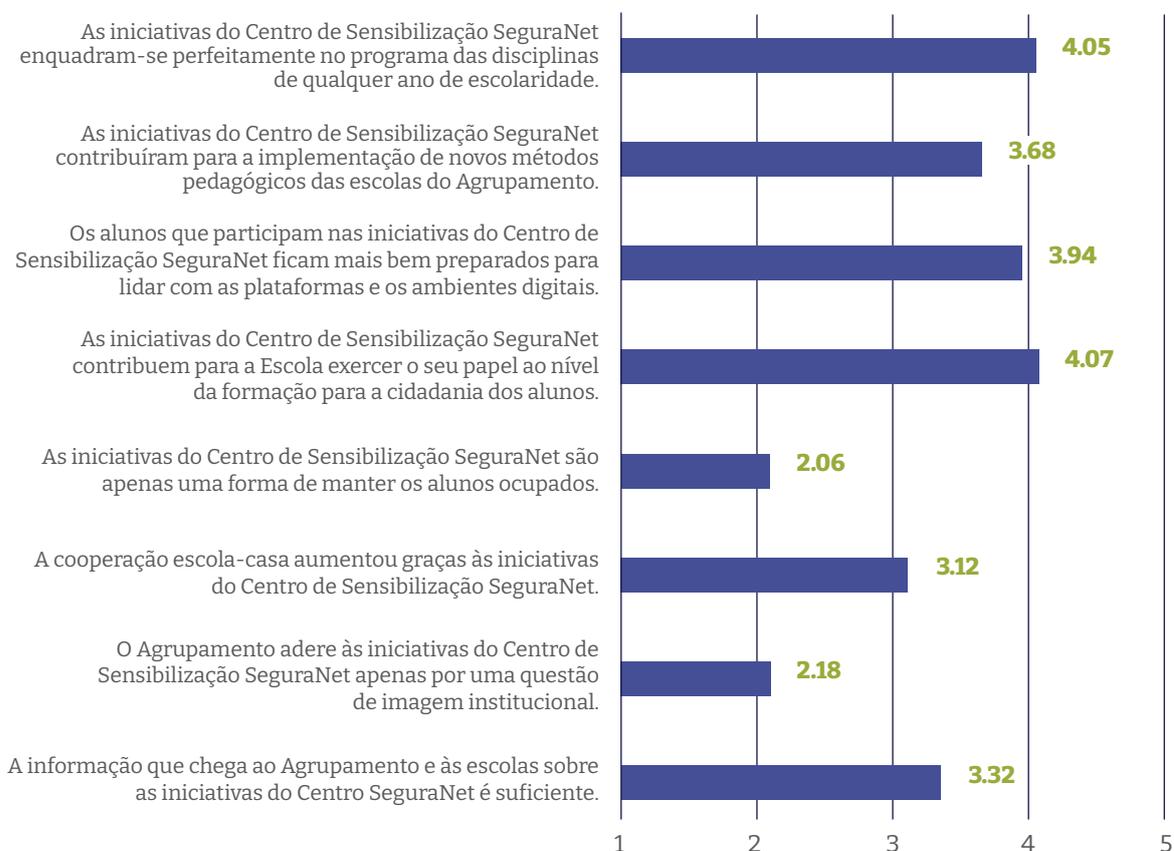
Atentemos agora na média do nível de concordância do conjunto dos inquiridos face às afirmações apresentadas. Como se pode observar na Figura 52, os valores de concordância mais elevados (ligeiramente acima dos 4 pontos) registaram-se nas afirmações *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuem para a*

Escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos, que atinge uma média de 4,07 pontos (DP= 0,64); e *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet enquadram-se perfeitamente no programa das disciplinas de qualquer ano de escolaridade*, que obtém uma média de 4,05 pontos (DP= 0,74). Considerando a escala utilizada, a média de concordância com a primeira afirmação aqui referida sugere que as iniciativas do CSSN estão a alcançar um dos seus principais objetivos: a formação ao nível da cidadania digital dos alunos. No que diz respeito à segunda afirmação, é interessante verificar o nível de concordância generalizado relativamente a um aspeto que nem sempre é consensual. A expressão destas opiniões é um sinal positivo para a integração curricular da literacia digital.

Anotando agora as médias de concordância mais baixas, estas encontram-se nas seguintes afirmações: *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados*, que regista uma média de 2,06 pontos (DP= 1,00); e *O Agrupamento adere às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet apenas por uma questão de imagem institucional*, com uma média de 2,18 pontos (DP= 1,04). A discordância maioritária face reforça a conclusão de que, para a amostra, as iniciativas e os recursos do CSSN são mais do que recursos para tempos livres ou instrumentos de promoção da imagem das escolas.

Figura 52

Média do nível de concordância do conjunto dos inquiridos face às afirmações apresentadas.

**Legenda:**

Escala de Likert: 1= Discordo totalmente a 5= Concordo totalmente

Por último, será de referir que do total dos 680 inquiridos (juntando os três grupos), 43,2% referiram que o agrupamento de escolas ou escola não agrupada a que pertencem participou em outras iniciativas de educação para os media/cidadania digital, contra 56,8% que respondeu negativamente.

Dos que responderam afirmativamente, a iniciativa que mais se destaca, referida por 89,5%, diz respeito a ações de formação/*workshops*, seguida da participação em seminários/colóquios/congressos, mencionada por 30,6%. A frequência de cursos de mestrado/doutoramento, bem como a participação na Semana 7 dias com os *Media*³⁰, reúnem valores percentuais muito residuais – 3,4% e 4,1%, respetivamente.

³⁰ Semana promovida desde 2013 pelo GILM – Grupo Informal de Literacia Mediática.



6.0

Síntese
e conclusões



6.0

Síntese e conclusões

Este estudo teve como principal foco de análise as iniciativas do CSSN nos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Nele participaram 680 inquiridos, provenientes de três grupos distintos de agentes educativos a exercer funções em agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas de Portugal Continental: professores de Informática/TIC (n= 408), diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas (n= 106) e coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (n= 156). Apesar de a amostra em questão não ser representativa de qualquer uma das populações em estudo, as percentagens de participação face ao total de elementos dos perfis em causa sugerem a pertinência dos resultados obtidos. Para relembrar, neste trabalho estiveram envolvidos 34% da população de professores de Informática/TIC, 14% dos diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas e 19% do total dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A avaliação das iniciativas teve por base a análise do envolvimento e participação das escolas e dos alunos nas mesmas, bem como a perceção dos inquiridos sobre o impacto dessas atividades na literacia digital e na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital, bem como na prática pedagógica/educativa dos professores. Não se trata, portanto, do impacto real, mas antes do impacto percebido dos três grupos de inquiridos. Ou seja, a avaliação teve por base o conhecimento e as perspetivas expressas pelos inquiridos sobre as iniciativas. Ao inquirir três grupos distintos de informantes-chave, pretendeu-se obter visões diversificadas sobre a importância, o envolvimento e o impacto das iniciativas, enriquecendo assim o quadro de análise.

Ao longo do trabalho aqui apresentado ficaram evidentes diversas conclusões que aqui importa sistematizar.

- A clara tendência geral, entre os três grupos, para uma avaliação positiva do impacto de diferentes iniciativas do CSSN no desenvolvimento da literacia digital dos alunos e na capacitação destes para o exercício da cidadania digital, ao longo dos três anos letivos em consideração, constitui-se como uma conclusão robusta e encorajadora sobre a pertinência das atividades do CSSN – em linha, aliás, com o trabalho anterior de Ramos e Espadeiro (2016) também sobre o CSSN.
- O cenário geral de avaliações tendencialmente positivas (i.e., cujas médias resultantes da aplicação de uma escala de Likert de cinco pontos estão acima do ponto intermédio dessa mesma escala) regista, ainda assim, variações entre atividades e grupos de inquiridos de que importa dar conta.
- Tanto nas perceções globais sobre o contributo das iniciativas do CSSN para o desenvolvimento da literacia digital dos alunos, como relativamente à sua relação com a capacitação dos jovens para o exercício da cidadania digital, houve quatro atividades em destaque pela positiva: o concurso Desafios SeguraNet, a iniciativa Líderes Digitais e as campanhas Dia da Internet Mais Segura e Mês da

Cibersegurança nas Escolas. Nas duas dimensões em causa – desenvolvimento da literacia digital e capacitação para a cidadania digital – estas foram as iniciativas que registaram as médias gerais mais elevadas (entre 3,72 e 3,85 na primeira dimensão e 3,74 e 3,76 na segunda). Em sentido aposto, a participação nos *webinars* DGE: Segurança no Ensino a Distância, com relação indireta com os jovens por via da formação dos seus professores, e, sobretudo, a recente campanha Férias: um lugar tecno saudável, iniciada já no fim do derradeiro ano letivo considerado, registaram as avaliações menos expressivas em cada uma das dimensões em análise (3,55 e 3,38 a propósito do desenvolvimento da literacia digital dos alunos e 3,47 e 3,34 na capacitação dos estudantes para o exercício da cidadania digital, respetivamente).

- No caso das duas atividades com médias mais reduzidas, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos inquiridos, ao contrário do que sucedeu em três das quatro com melhores avaliações.
- Por regra, os valores obtidos entre os professores de Informática/TIC foram significativamente superiores aos registados junto dos coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no concurso Desafios SeguraNet e nas campanhas Dia da Internet Mais Segura e Mês da Cibersegurança nas Escolas, em ambas as dimensões avaliadas. Entre diretores de agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas e coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico não foram encontradas diferenças de monta do ponto de vista estatístico; no entanto, os professores de Informática/TIC também avaliaram mais positivamente a campanha Dia da Internet Mais Segura, nas duas dimensões em causa, e o concurso Desafios SeguraNet, apenas relativamente ao desenvolvimento da literacia digital dos alunos, quando comparados com os diretores inquiridos.
- Ao contrário das três atividades que encerraram o último ponto, que se encontram entre as mais participadas, a iniciativa Líderes Digitais foi bem avaliada, mas pouco participada – logo, com naturais consequências na capacidade de se aferir diferenças estatisticamente relevantes entre grupos. Aliás, a reduzida participação nesta iniciativa foi um elemento inesperado entre os resultados obtidos. Considerando a caracterização apresentada desta iniciativa, onde se destacou a envolvimento de um número elevado de pessoas, bem como o relevo que lhe é atribuída pelo Centro de Sensibilização SeguraNet, importa esclarecer futuramente estes dados. Isto é, as baixas taxas de participação reportadas pelos três grupos em estudo resultam das limitações intrínsecas a uma amostra não-probabilística por conveniência ou espelham uma atividade desigualmente implementada nos diferentes agrupamentos de escola ou escolas não agrupadas de Portugal Continental?

- Também no que diz respeito às atitudes face a asserções concretas sobre o lugar das atividades e dos recursos do CSSN nas escolas, as respostas dos inquiridos apontam sobretudo em dois sentidos cuja combinação é favorável aos propósitos do Centro de Sensibilização SeguraNet.
- Por um lado, mostram-se tendencialmente concordantes com afirmações que sublinham a pertinência pedagógica das iniciativas para jovens que são simultaneamente alunos e cidadãos utilizadores de plataformas digitais (com médias a rondar os 4 pontos nos três grupos nas seguintes afirmações: *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet enquadram-se perfeitamente no programa das disciplinas de qualquer ano de escolaridade; Os alunos que participam nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais; As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuem para a Escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos*).
- Por outro lado, discordam que o acolhimento das iniciativas do CSSN decorra por razões meramente administrativas ou enquanto passatempo para os estudantes (as afirmações *As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados e O Agrupamento adere às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet apenas por uma questão de imagem institucional* registaram médias de cerca de 2 pontos na escala de Likert usada).
- Apesar de algumas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet (o bastante participado concurso Desafios SeguraNet, por exemplo) terem os encarregados de educação também como público-alvo, as perceções dos inquiridos tendem a situar-se no ponto neutro da escala quando perante a sugestão de que essas atividades fomentariam a cooperação escola-casa. O facto de não haver uma aceitação ou rejeição clara da afirmação *A cooperação escola-casa aumentou graças às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet* carece de desenvolvimento em trabalhos futuros, de modo a perceber-se o real significado desta aparente hesitação. O mesmo se aplica às atitudes relativamente à suficiência da informação que chega às escolas relativamente às iniciativas do CSSN, com médias a rondar o ponto intermédio nos três grupos. A premência do esclarecimento destes aspetos sai reforçada pelo facto de ambos já terem sido referidos por Ramos e Espadeiro (2016) como elementos a desenvolver, de acordo com dois breves estudos de caso em escolas.
- A existência de um panorama global onde é possível identificar uma tendência de avaliação comum não invalidou, uma vez mais, a capacidade deste estudo em dar conta de variações. Estas aparentam refletir os múltiplos pontos de vista dos inquiridos, bem como os seus contextos de atuação distintos na vida escolar.

- Como ficou demonstrado pelas diferenças estatisticamente significativas entre os três grupos a propósito do conjunto de afirmações apresentadas, os professores de Informática/TIC foram recorrentemente mais assertivos na expressão de concordância com afirmações que visavam a presença das atividades e recursos do CSSN na sala de aula, em última instância (pela sua adequabilidade aos documentos curriculares das disciplinas e, sobretudo, enquanto contribuintes para métodos pedagógicos inovadores). Já os diretores dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas foram particularmente incisivos na rejeição de um acolhimento pouco mais do que institucional das iniciativas do CSSN (isto é, como meramente um passatempo para manter os alunos ocupados ou um instrumento de gestão da imagem dos estabelecimentos que dirigem).
- Os exemplos destacados no último ponto, mais aqueles relativos à avaliação do impacto das atividades, evidenciam as tonalidades da avaliação geralmente concordante entre os três grupos e são consonantes ora com as funções desempenhadas pelos diferentes perfis no contexto escolar (nomeadamente no caso dos professores de Informática/TIC, com uma vivência mais imediata da sala de aula, e dos diretores, responsáveis pela gestão mais ampla das escolas), ora com as especificidades dos alunos dos docentes (os coordenadores do 1.º Ciclo trabalham com estudantes muito jovens, facto que pode condicionar o grau de desenvolvimento das dimensões que o CSSN espera promover). A aparente consonância com a diferença de perfis dos três grupos abrangidos pelo estudo merece ser explorada em trabalhos de cariz qualitativo, no terreno concreto que são os estabelecimentos de ensino.
- Para além de uma participação claramente maioritária entre a amostra em pelo menos uma das atividades concretas listadas pelo estudo, ao longo dos três anos letivos abarcados, verificou-se uma ampla utilização pedagógica dos recursos desenvolvidos pelo CSSN, de acordo com os professores de Informática/TIC e coordenadores do 1.º Ciclo. As percentagens de docentes de ambos os grupos que disseram não ter utilizado os recursos do CSSN durante os anos letivos abarcados pelo estudo permitem sintetizar esta conclusão: somente 12,7% no caso dos professores de Informática/TIC e 20,5% entre os coordenadores do 1.º Ciclo do Ensino Básico inquiridos.
- No que diz respeito à certificação das escolas, o cenário apresentado pelos questionários é ambivalente: se, por parte dos diretores, há a informação de que a maioria das escolas terá algum tipo de certificação (33,6% dos inquiridos deste grupo referiram a vigência do Selo de Segurança Digital nas suas escolas, uma iniciativa europeia promovida em Portugal pelo Centro de Sensibilização SeguraNet); por outro lado, cerca de 85,0% dos professores de Informática/TIC responderam não ter participado em grupos de trabalho associados a certificações no âmbito da cidadania digital (apenas 42, entre os 408 elementos desta subamostra, fizeram-no no âmbito do Selo de Segurança Digital).

Em termos gerais, a avaliação positiva atribuída pelos três grupos de inquiridos às iniciativas e recursos do Centro de Sensibilização SeguraNet evidencia uma atenção e uma abertura da escola e dos professores a questões essenciais de literacia e de cidadania digital das crianças e jovens. É hoje praticamente ponto assente, tal como refere Selwyn (2013), que os debates sobre a tecnologia digital não devem ser enquadrados apenas por aspetos ou competências meramente técnicas. A análise e compreensão críticas, a criação, a produção e a participação são competências fundamentais de cidadania. Há 15 anos, Buckingham (2007), conceituado autor inglês na área da educação para os *media*, apresentava a literacia digital e mediática como uma perspetiva alternativa à tecnologia na educação, considerando-a “uma abordagem mais rigorosa e mais produtiva para ensinar com e sobre os *media* digitais” p. ix) e “mais envolvente para os alunos” (p. 145). Buckingham (2007) chamava então a atenção para o que ainda hoje persiste: a Internet, os telemóveis, os jogos, os computadores, etc., não são meras tecnologias, são formas de mediar e de representar o mundo e de comunicar, são “formas culturais” (p. 145). É com este objetivo, de não se considerar estes meios como tecnologias meramente neutras e instrumentais, ou equipamentos de apoio ao ensino, que Buckingham advoga uma abordagem de educação para os *media* nas escolas. Diz o autor que “as escolas precisam de colocar uma ênfase central no desenvolvimento das capacidades críticas e criativas das crianças em relação aos novos meios” e que “precisamos de uma literacia digital e mediática como um direito básico à educação” (Buckingham, 2007, p. 144).

Será este também o propósito do CSSN, que tem como missão, relembremos, “promover a Cidadania Digital e a Educação para os *Media* nas Escolas” (SeguraNet, n.d.-l). Este estudo apresentou resultados encorajadores neste sentido, que importará continuar a desenvolver: quer no terreno, pela implementação das atuais e futuras iniciativas do CSSN, quer pela investigação e reflexão sobre o trabalho feito, de modo fazer-se um percurso sustentado e informado em direção ao cumprimento da missão do Centro de Sensibilização SeguraNet.



7.0



Referências

Referências

- Buckingham, D. (2007).** *Beyond technology. Children's learning in the age of digital culture.* Polity.
- Buckingham, D. (2019).** *The media education manifesto.* Polity.
- Centro Internet Segura. (2020a).** *Final Public Report: Portuguese Safer Internet Centre V.*
https://www.internetsegura.pt/sites/default/files/2021-03/PT_SIC_V_Final_Public_Report_2020.pdf
- Centro Internet Segura. (2020b, 29 de setembro).** *Mês Europeu da Cibersegurança – Campanha nas Escolas.*
<https://www.internetsegura.pt/noticias/mes-europeu-da-ciberseguranca-campanha-nas-escolas>
- Cibersegurança nas Escolas. (2018).** *Atividades das Escolas.*
<https://www.seguranet.pt/mes-ciberseguranca-2018/>
- Cibersegurança nas Escolas. (2019).** *Atividades das Escolas.*
<https://www.seguranet.pt/mes-ciberseguranca-2019/>
- Cibersegurança nas Escolas. (2020).** *Atividades das Escolas.*
<https://www.seguranet.pt/mes-ciberseguranca-2020/>
- Comissão Europeia. (2009).** *Recomendação da Comissão sobre literacia mediática no ambiente digital para uma indústria audiovisual e de conteúdos mais competitiva e uma sociedade do conhecimento inclusiva.*
Recomendação 2009/625/CE de 20 de agosto.
- Council of Europe. (2019).** *Digital citizenship education handbook.* Council of Europe.
- d' Oliveira Martins, G. (Coord.) (2017).** *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.* Direção-Geral da Educação (DGE). Retirado de https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- DGE, Direção-Geral de Educação. (2022).** *Iniciativa Líderes Digitais: Documento Orientador.*
https://www.seguranet.pt/sites/default/files/documento%20orientador%202021_22.pdf
- DGE, Direção-Geral de Educação. (n.d.).** *SeguraNet.*
<https://www.dge.mec.pt/seguranet>

Referências

ENABLE. (2016). *Conjunto de recursos ENABLE para alunos, professores, pais e outros participantes.*

<https://www.seguranet.pt/sites/default/files/2019-05/Manual%20Enable.pdf>

Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas. (2020, 16 de março). *MOOC - “Bullying e Cyberbullying: Prevenir & Agir” – Resultados das duas edições.*

<https://www.erte.dge.mec.pt/noticias/mooc-bullying-e-ciberbullying-prevenir-agir-resultados-das-duas-edicoes>

eSafety Label. (n.d.-a). *About.*

<https://www.esafetylabel.eu/about>

eSafety Label. (n.d.-b). *FAQ's eSafety Label (Selo de Segurança Digital).*

https://www.seguranet.pt/sites/default/files/eSafetyLabel/Manual_eSafety_Completo.pdf

European Cybersecurity Month. (n.d.). *About ECSM.*

<https://cybersecuritymonth.eu/about-ecsm/>

European Schoolnet. (2014). *The Web We Want.*

<https://www.seguranet.pt/sites/default/files/wewewant.pdf>

European Schoolnet. (2015). *The Web We Want.*

https://www.seguranet.pt/sites/default/files/www_pt.pdf

European Schoolnet. (2017). *O meu bem-estar e o teu: O respeito... começa em mim!.*

<https://www.seguranet.pt/sites/default/files/enable.pdf>

European Union. (2022). *Better Internet for Kids: review of the year 2021.*

<https://www.betterinternetforkids.eu/policy/insafe-inhope>

Frau-Meigs, D., O’Neill, B., Soriani, A., & Tomé, V. (2017). *Digital citizenship education. Overview and new perspectives.* Council of Europe.

Referências

- GTEC - Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania. (2017).** *Estratégia nacional de Educação para a Cidadania. XXI Governo Constitucional.* Retirado de https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf
- Hobbs, R. (2021).** *Media literacy in action.* Rowman & Littlefield.
- Maroco, J. (2018).** *Análise estatística com o SPSS Statistics.* (7.ª edição). ReportNumber.
- NAU. (n.d.-a).** *Bullying e Cyberbullying: Prevenir & Agir.*
<https://www.nau.edu.pt/pt/curso/bullying-e-ciberbullying-prevenir-agir/>
- NAU. (n.d.-b).** *CiberSegurança nas Escolas.*
<https://www.nau.edu.pt/pt/curso/ciberseguranca-nas-escolas/>
- NAU. (n.d.-c).** *E@D nas Escolas.*
<https://www.nau.edu.pt/pt/curso/ed-nas-escolas/>
- Observatório de Cibersegurança. (2021, janeiro).** *Cibersegurança e Ensino a Distância. Resultados de inquérito à comunidade docente.*
<https://www.cncs.gov.pt/docs/inquerito-ciberseg-ensino-dist-cnccs-dge.pdf>
- Pereira, S., Fillol, J., & Moura, P. (2020).** Teens' online and offline lives: How they are experiencing their sociability. In L. Green, D. Holloway, K. Stevenson, T. Leaver & L. Haddon (Eds.), *The Routledge Companion to Digital Media and Children* (pp. 152–60). Routledge.
- Ramos, J. L., & Espadeiro, R.G. (2016).** *Estudo de avaliação de impacto do projeto Seguranet.* Direção-Geral da Educação.

Referências

Richardson, J. W., Martin, F., & Sauers, N. (2021). Systematic review of 15 years of research on digital citizenship: 2004-2019. *Learning, Media and Technology*, 46(4), 498–514.

<https://doi.org/10.1080/17439884.2021.1941098>

Safer Internet Day. (n.d.). About Safer Internet Day.

<https://www.saferinternetday.org/about>

SeguraNet. (2020a, 14 de setembro). Desafios SeguraNet 2020/2021 - 14.ª edição.

<https://www.seguranet.pt/pt/noticias/desafios-seguranet-20202021-14a-edicao>

SeguraNet. (2020b, 01 de maio). Webinars DGE – Segurança no Ensino a Distância.

<https://www.seguranet.pt/pt/noticias/webinars-dge-seguranca-no-ensino-distancia>

SeguraNet. (n.d.-a). Animações Estudo em Casa: Dicas para te manteres seguro.

<https://www.seguranet.pt/pt/animacoes-estudo-em-casa-dicas-para-te-manteres-seguro>

SeguraNet. (n.d.-b). Animações SeguraNet.

<https://www.seguranet.pt/pt/animacoes-seguranet>

SeguraNet. (n.d.-c). Atividades de prevenção de Bullying e de Cyberbullying – manual Enable.

<https://www.seguranet.pt/pt/atividades-de-prevencao-de-bullying-e-de-ciberbullying-manual-enable>

SeguraNet. (n.d.-d). Campanha Estudo em Casa: dicas para te manteres seguro.

<https://www.seguranet.pt/pt/campanha-estudo-em-casa-dicas-para-te-manteres-seguro>

SeguraNet. (n.d.-e). Estudo em Casa: Recomendações de Segurança.

<https://www.seguranet.pt/pt/estudo-em-casa-recomendacoes-de-seguranca>

SeguraNet. (n.d.-f). Campanha “Férias: um lugar tecno saudável!”.

<https://www.seguranet.pt/pt/campanha-ferias-um-lugar-tecno-saudavel>

Referências

SeguraNet. (n.d.-g). *Campanha Linha Internet Segura nas Escolas.*

<https://www.seguranet.pt/pt/campanha-linha-internet-segura-nas-escolas>

SeguraNet. (n.d.-h). *Férias: um lugar tecno saudável!.*

<https://www.seguranet.pt/sites/default/files/202106225-seguranet-tec-ferias-v5.pdf>

SeguraNet. (n.d.-i). *Jogo Pedagógico Verdade ou Mentira.*

<https://www.seguranet.pt/pt/jogo-pedagogico-verdade-ou-mentira>

SeguraNet. (n.d.-j). *Jogo de Tabuleiro – Vamos Descobrir o Mundo Digital.*

<https://www.seguranet.pt/pt/jogo-de-tabuleiro-vamos-descobrir-o-mundo-digital>

SeguraNet. (n.d.-k). *Líderes Digitais SeguraNet.*

<https://www.seguranet.pt/pt/lideres-digitais-seguranet>

SeguraNet. (n.d.-l). *Quem somos.*

<https://www.seguranet.pt/pt/quem-somos>

SeguraNet. (n.d.-m). *Recomendações para o uso saudável da tecnologia nas férias.*

<https://www.seguranet.pt/pt/recomendacoes-para-o-uso-saudavel-da-tecnologia-nas-ferias>

SeguraNet. (n.d.-n). *SELMA – Eliminar o Discurso de Ódio Online.*

<https://www.seguranet.pt/pt/selma-eliminar-o-discurso-de-odio-online>

SeguraNet. (n.d.-o). *Selo de Segurança Digital.*

<https://www.seguranet.pt/pt/selo-de-seguranca-digital>

SeguraNet. (n.d.-p). *Sessões de Sensibilização.*

<https://www.seguranet.pt/en/node/131>

Referências

SeguraNet. (n.d.-q). *The Web We Want.*

<https://www.seguranet.pt/pt/web-we-want>

SeguraNet. (n.d.-r). *Tiras BD SeguraNet.*

<https://www.seguranet.pt/index.php/pt/tiras-bd-seguranet>

Selwyn, N. (2013). *Education in a digital world. Global Perspectives on technology and education.* Routledge.

Vicente, P., Reis, E., & Ferrão, F. (1996). *Sondagens: a amostragem como factor decisivo de qualidade (1.ª edição).* Edições Sílabo.



8.0

Anexos





Anexo 1

A

Estudo de impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet - Inquérito aos Professores de Informática/TIC

A Direção-Geral de Educação (DGE) encontra-se a desenvolver um estudo para avaliar o impacto das iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Este estudo está a ser desenvolvido por investigadores do Observatório sobre Media, Informação e Literacia (MILObs), da Universidade do Minho.

Tendo presente este objetivo, solicitamos aos professores de Informática /TIC colaboração no preenchimento deste questionário. Os dados recolhidos serão usados apenas para fins relacionados com o presente estudo, sendo o questionário anónimo e confidencial. O preenchimento deste questionário pode ser interrompido a qualquer momento, podendo ser gravado e retomado mais tarde. Agradecemos, desde já, a sua disponibilidade e o seu precioso contributo.

Caracterização sociodemográfica

1. Sexo

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Feminino

Masculino

2. Idade

Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

3. Grau académico máximo que completou

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Bacharelato

Licenciatura

Mestrado

Doutoramento

4. Concelho do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada onde leciona atualmente:

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="radio"/> Abrantes | <input type="radio"/> Anadia | <input type="radio"/> Caldas da Rainha |
| <input type="radio"/> Águeda | <input type="radio"/> Ansião | <input type="radio"/> Caminha |
| <input type="radio"/> Aguiar da Beira | <input type="radio"/> Arcos de Valdevez | <input type="radio"/> Campo Maior |
| <input type="radio"/> Alandroal | <input type="radio"/> Arganil | <input type="radio"/> Cantanhede |
| <input type="radio"/> Albergaria-a-Velha | <input type="radio"/> Armamar | <input type="radio"/> Carraceda de Ansiães |
| <input type="radio"/> Albufeira | <input type="radio"/> Arouca | <input type="radio"/> Carregal do Sal |
| <input type="radio"/> Alcácer do Sal | <input type="radio"/> Arraiolos | <input type="radio"/> Cartaxo |
| <input type="radio"/> Alcanena | <input type="radio"/> Arronches | <input type="radio"/> Cascais |
| <input type="radio"/> Alcobaca | <input type="radio"/> Arruda dos Vinhos | <input type="radio"/> Castanheira de Pêra |
| <input type="radio"/> Alcochete | <input type="radio"/> Aveiro | <input type="radio"/> Castelo Branco |
| <input type="radio"/> Alcoutim | <input type="radio"/> Avis | <input type="radio"/> Castelo de Paiva |
| <input type="radio"/> Alenquer | <input type="radio"/> Azambuja | <input type="radio"/> Castelo de Vide |
| <input type="radio"/> Alfândega da Fé | <input type="radio"/> Baião | <input type="radio"/> Castro Daire |
| <input type="radio"/> Alijó | <input type="radio"/> Barcelos | <input type="radio"/> Castro Marim |
| <input type="radio"/> Aljezur | <input type="radio"/> Barrancos | <input type="radio"/> Castro Verde |
| <input type="radio"/> Aljustrel | <input type="radio"/> Barreiro | <input type="radio"/> Celorico da Beira |
| <input type="radio"/> Almada | <input type="radio"/> Batalha | <input type="radio"/> Celorico de Basto |
| <input type="radio"/> Almeida | <input type="radio"/> Beja | <input type="radio"/> Chamusca |
| <input type="radio"/> Almeirim | <input type="radio"/> Belmonte | <input type="radio"/> Chaves |
| <input type="radio"/> Almodôvar | <input type="radio"/> Benavente | <input type="radio"/> Cinfães |
| <input type="radio"/> Alpiarça | <input type="radio"/> Bombarral | <input type="radio"/> Coimbra |
| <input type="radio"/> Alter do Chão | <input type="radio"/> Borba | <input type="radio"/> Condeixa-a-Nova |
| <input type="radio"/> Alvaiázere | <input type="radio"/> Boticas | <input type="radio"/> Constância |
| <input type="radio"/> Alvito | <input type="radio"/> Braga | <input type="radio"/> Coruche |
| <input type="radio"/> Amadora | <input type="radio"/> Bragança | <input type="radio"/> Covilhã |
| <input type="radio"/> Amarante | <input type="radio"/> Cabeceiras de Basto | <input type="radio"/> Crato |
| <input type="radio"/> Amares | <input type="radio"/> Cadaval | <input type="radio"/> Cuba |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="radio"/> Elvas | <input type="radio"/> Guimarães | <input type="radio"/> Mesão Frio |
| <input type="radio"/> Entroncamento | <input type="radio"/> Idanha-a-Nova | <input type="radio"/> Mira |
| <input type="radio"/> Espinho | <input type="radio"/> Ílhavo | <input type="radio"/> Miranda do Corvo |
| <input type="radio"/> Esposende | <input type="radio"/> Lagoa | <input type="radio"/> Miranda do Douro |
| <input type="radio"/> Estarreja | <input type="radio"/> Lagos | <input type="radio"/> Mirandela |
| <input type="radio"/> Estremoz | <input type="radio"/> Lamego | <input type="radio"/> Mogadouro |
| <input type="radio"/> Évora | <input type="radio"/> Leiria | <input type="radio"/> Moita |
| <input type="radio"/> Fafe | <input type="radio"/> Lisboa | <input type="radio"/> Momenta da Beira |
| <input type="radio"/> Faro | <input type="radio"/> Loulé | <input type="radio"/> Monção |
| <input type="radio"/> Felgueiras | <input type="radio"/> Loures | <input type="radio"/> Monchique |
| <input type="radio"/> Ferreira do Alentejo | <input type="radio"/> Lourinhã | <input type="radio"/> Mondim de Basto |
| <input type="radio"/> Ferreira do Zêzere | <input type="radio"/> Lousã | <input type="radio"/> Monforte |
| <input type="radio"/> Figueira da Foz | <input type="radio"/> Lousada | <input type="radio"/> Montalegre |
| <input type="radio"/> Figueira de Castelo
Rodrigo | <input type="radio"/> Mação | <input type="radio"/> Montemor-o-Novo |
| <input type="radio"/> Figueiró dos Vinhos | <input type="radio"/> Macedo de Cavaleiros | <input type="radio"/> Montemor-o-Velho |
| <input type="radio"/> Fornos de Algodres | <input type="radio"/> Mafra | <input type="radio"/> Montijo |
| <input type="radio"/> Freixo de Espada à Cinta | <input type="radio"/> Maia | <input type="radio"/> Mora |
| <input type="radio"/> Fronteira | <input type="radio"/> Mangualde | <input type="radio"/> Mortágua |
| <input type="radio"/> Fundão | <input type="radio"/> Manteigas | <input type="radio"/> Moura |
| <input type="radio"/> Gavião | <input type="radio"/> Marco de Canavezes | <input type="radio"/> Mourão |
| <input type="radio"/> Góis | <input type="radio"/> Marinha Grande | <input type="radio"/> Murça |
| <input type="radio"/> Golegã | <input type="radio"/> Marvão | <input type="radio"/> Murtosa |
| <input type="radio"/> Gondomar | <input type="radio"/> Matosinhos | <input type="radio"/> Nazaré |
| <input type="radio"/> Gouveia | <input type="radio"/> Mealhada | <input type="radio"/> Nelas |
| <input type="radio"/> Grândola | <input type="radio"/> Mêda | <input type="radio"/> Nisa |
| <input type="radio"/> Guarda | <input type="radio"/> Melgaço | <input type="radio"/> Óbidos |
| | <input type="radio"/> Mértola | <input type="radio"/> Odemira |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="radio"/> Odivelas | <input type="radio"/> Ponte da Barca | <input type="radio"/> São João da Madeira |
| <input type="radio"/> Oeiras | <input type="radio"/> Ponte de Lima | <input type="radio"/> São João da Pesqueira |
| <input type="radio"/> Oleiros | <input type="radio"/> Ponte de Sor | <input type="radio"/> São Pedro do Sul |
| <input type="radio"/> Olhão | <input type="radio"/> Portalegre | <input type="radio"/> Sardoal |
| <input type="radio"/> Oliveira de Azeméis | <input type="radio"/> Portel | <input type="radio"/> Sátão |
| <input type="radio"/> Oliveira de Frades | <input type="radio"/> Portimão | <input type="radio"/> Seia |
| <input type="radio"/> Oliveira do Bairro | <input type="radio"/> Porto | <input type="radio"/> Seixal |
| <input type="radio"/> Oliveira do Hospital | <input type="radio"/> Porto de Mós | <input type="radio"/> Sernancelhe |
| <input type="radio"/> Ourém | <input type="radio"/> Póvoa de Lanhoso | <input type="radio"/> Serpa |
| <input type="radio"/> Ourique | <input type="radio"/> Póvoa do Varzim | <input type="radio"/> Sertã |
| <input type="radio"/> Ovar | <input type="radio"/> Proença-a-Nova | <input type="radio"/> Sesimbra |
| <input type="radio"/> Paços de Ferreira | <input type="radio"/> Redondo | <input type="radio"/> Setúbal |
| <input type="radio"/> Palmela | <input type="radio"/> Reguengos de Monsaraz | <input type="radio"/> Sever do Vouga |
| <input type="radio"/> Pampilhosa da Serra | <input type="radio"/> Resende | <input type="radio"/> Silves |
| <input type="radio"/> Paredes | <input type="radio"/> Ribeira de Pena | <input type="radio"/> Sines |
| <input type="radio"/> Paredes de Coura | <input type="radio"/> Rio Maior | <input type="radio"/> Sintra |
| <input type="radio"/> Pedrógão Grande | <input type="radio"/> Sabrosa | <input type="radio"/> Sobral de Monte Agraço |
| <input type="radio"/> Penacova | <input type="radio"/> Sabugal | <input type="radio"/> Soure |
| <input type="radio"/> Penafiel | <input type="radio"/> Salvaterra de Magos | <input type="radio"/> Sousel |
| <input type="radio"/> Penalva do Castelo | <input type="radio"/> Santa Comba Dão | <input type="radio"/> Tábua |
| <input type="radio"/> Penamacor | <input type="radio"/> Santa Maria da Feira | <input type="radio"/> Tabuaço |
| <input type="radio"/> Penedono | <input type="radio"/> Santa Marta | <input type="radio"/> Tarouca |
| <input type="radio"/> Penela | <input type="radio"/> de Penaguião | <input type="radio"/> Tavira |
| <input type="radio"/> Peniche | <input type="radio"/> Santarém | <input type="radio"/> Terras de Bouro |
| <input type="radio"/> Peso da Régua | <input type="radio"/> Santiago Do Cacém | <input type="radio"/> Tomar |
| <input type="radio"/> Pinhel | <input type="radio"/> Santo Tirso | <input type="radio"/> Tondela |
| <input type="radio"/> Pombal | <input type="radio"/> São Brás de Alportel | <input type="radio"/> Torre de Moncorvo |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Torres Novas | <input type="radio"/> Vila Real |
| <input type="radio"/> Torres Vedras | <input type="radio"/> Vila Real |
| <input type="radio"/> Trancoso | de Santo António |
| <input type="radio"/> Trofa | <input type="radio"/> Vila Velha de Ródão |
| <input type="radio"/> Vagos | <input type="radio"/> Vila Verde |
| <input type="radio"/> Vale de Cambra | <input type="radio"/> Vila Viçosa |
| <input type="radio"/> Valença | <input type="radio"/> Vimioso |
| <input type="radio"/> Valongo | <input type="radio"/> Vinhais |
| <input type="radio"/> Valpaços | <input type="radio"/> Viseu |
| <input type="radio"/> Vendas Novas | <input type="radio"/> Vizela |
| <input type="radio"/> Viana do Alentejo | <input type="radio"/> Vouzela |
| <input type="radio"/> Viana do Castelo | |
| <input type="radio"/> Vidigueira | |
| <input type="radio"/> Vieira do Minho | |
| <input type="radio"/> Vila de Rei | |
| <input type="radio"/> Vila do Bispo | |
| <input type="radio"/> Vila do Conde | |
| <input type="radio"/> Vila Flor | |
| <input type="radio"/> Vila Franca de Xira | |
| <input type="radio"/> Vila Nova da Barquinha | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Cerveira | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Famalicão | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Foz Côa | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Gaia | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Paiva | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Poiares | |
| <input type="radio"/> Vila Pouca de Aguiar | |

5. Anos de experiência como docente de Informática/TIC

(Se é docente de Informática há menos de 1 ano use conversão em anos. Exemplo: 3 meses = $3/12 = 0.25$ anos)

Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

6. Ciclos de estudo em que leciona atualmente:

Selecione todas as opções que se apliquem

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Educação Pré-escolar
- 1.º Ciclo EB
- 2.º Ciclo EB
- 3.º Ciclo EB
- Ensino Secundário
- Ensino Profissional

Avaliação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

As perguntas que se seguem dizem respeito aos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Nas suas respostas, refira-se sempre, por favor, ao conjunto destes anos, mesmo que as situações se apliquem apenas a uma parte deste período.

7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

7.1. Tendo respondido NÃO à questão anterior, indique o principal motivo para não ter envolvido os seus alunos naquela/s iniciativa/s:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Não' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Não tive conhecimento de nenhuma das iniciativas referidas
- Não tive disponibilidade para as realizar
- O programa da disciplina não me permite incluir este tipo de atividades
- Não tenho interesse por aquele tipo de iniciativas
- Não considero que aquelas iniciativas tragam benefícios para os alunos
- Outro:

7.2. Tendo respondido SIM à questão anterior, indique as iniciativas em que os alunos estiveram envolvidos para cada ano letivo em estudo.

(Nos casos em que os alunos não tenham sido envolvidos, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

	2018-2019	2019-2020	2020-2021	Não se aplica
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Líderes Digitais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te maneres Seguro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7.2. Continuação

(Nos casos em que os alunos não tenham sido envolvidos, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

	2018-2019	2019-2020	2020-2021	Não se aplica
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7.3. Como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na literacia digital dos alunos?

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>					
Líderes Digitais	<input type="radio"/>					
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>					
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>					
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>					

7.3. Continuação

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
<i>Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância</i>	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>					
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>					

7.4. Como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital?

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>					
Líderes Digitais	<input type="radio"/>					
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>					
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>					
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>					

7.4. Continuação

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
<i>Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância</i>	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>					
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>					

7.5. Foi realizado algum tipo de avaliação do impacto destas iniciativas nos conhecimentos adquiridos pelos alunos?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '7 [Q7]' (7. Nos anos letivos em estudo, envolveu os seus alunos em alguma iniciativa do Centro de Sensibilização SeguraNet?)

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

7.5.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira como foram avaliados os conhecimentos adquiridos pelos alunos através das ações do Centro de Sensibilização Seguranet.

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '12 [Q7e]' (7.5. Foi realizado algum tipo de avaliação do impacto destas iniciativas nos conhecimentos adquiridos pelos alunos?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das atividades
- Realização de ficha de avaliação
- Discussão na turma
- Trabalhos em grupo
- Outro

8. Relativamente aos seguintes recursos do Centro de Sensibilização SeguraNet, refira qual/ais o/s que utilizou na sua prática docente nos anos letivos em estudo:

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Tiras de banda Desenhada SeguraNet
- Animações SeguraNet
- Cartazes
- Atividades e planos de aula (SELMA, ENABLE, Web We Want, outros)
- Jogos SeguraNet
- Não foram utilizados recursos do Centro de Sensibilização SeguraNet
- Outro:

9. Nos anos letivos em estudo, esteve envolvido(a) em algum grupo de trabalho da Escola relativo às seguintes certificações no âmbito da Cidadania Digital?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

9.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, especifique qual/quais:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '15 [Q9]' (9. Nos anos letivos em estudo, esteve envolvido(a) em algum grupo de trabalho da Escola relativo às seguintes certificações no âmbito da Cidadania Digital?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Selo de Segurança Digital

Selo de Escola eTwinning

Selo "Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência"

Selo Escola Saudável

Outro

10. Nos anos letivos em estudo, esteve envolvido em algum tipo de formação no âmbito da Segurança e Cidadania Digital?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

10.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, especifique qual/quais:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '17 [Q10]' (10. Nos anos letivos em estudo, esteve envolvido em algum tipo de formação no âmbito da Segurança e Cidadania Digital?)

Introduza comentários apenas quando escolher uma resposta. Por favor, selecione **todas** as que se aplicam e forneça um comentário:

MOOC. Dê um exemplo:

Webinars. Dê um exemplo:

Formação creditada. Dê um exemplo:

Outro:

10.2. Como avalia essa formação do ponto de vista da relevância para a sua prática educativa/pedagógica?

(Caso não tenha realizado algum dos tipos de formação, responda 'não se aplica')

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '17 [Q10]' (10. Nos anos letivos em estudo, esteve envolvido em algum tipo de formação no âmbito da Segurança e Cidadania Digital?)

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Nada relevante	Pouco relevante	Mais ou menos relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Não se aplica
MOOC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Webinars</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação creditada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Esteve envolvido na construção do código de conduta ou no plano E@D da Escola?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

11.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira de que modo esteve envolvido:

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '20 [Q11]' (11. Esteve envolvido na construção do código de conduta ou no plano E@D da Escola?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Desenvolvi sozinho(a) o código/plano E@D
- Coordenei o grupo que desenvolveu o código/plano E@D
- Fui membro da equipa do grupo que desenvolveu o código/plano E@D
- Outro:

12. Sensibilizou os seus alunos para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

12.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, de que modo fez essa sensibilização?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '22 [Q12]' (12. Sensibilizou os seus alunos para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Através de conversas breves com os alunos nas aulas *online*
- Enviando-lhes informação (panfletos, vídeos, etc) sobre o assunto
- Analisando com os alunos casos práticos reais relacionados com a segurança e a cidadania digital
- Explorando situações hipotéticas com os alunos para entender como reagiriam e para os alertar para as questões da segurança
- Outro:

13. Sensibilizou os seus colegas professores para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

13.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, de que modo fez essa sensibilização?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '24 [Q13]' (13. Sensibilizou os seus colegas professores para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Através de conversas informais com os colegas
- Respondendo a questões e dúvidas que alguns colegas me colocaram
- Partilhando informação (panfletos, vídeos, artigos...) com alguns colegas
- Partilhando alguns casos práticos para que os colegas os analisassem com os alunos
- Outro:

14. Sensibilizou os pais e encarregados de educação para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

14.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, de que modo fez essa sensibilização?

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '26 [Q14]' (14. Sensibilizou os pais e encarregados de educação para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Através de conversas informais com os pais
- Respondendo a questões e dúvidas que alguns pais me colocaram
- Partilhando informação (panfletos, vídeos, artigos...) com os pais através dos alunos
- Trabalhando com os alunos estas situações para que fossem mediadores junto dos pais
- Promovendo sessões de esclarecimento *online* com os pais
- Outro:

15. Teve conhecimento das Recomendações de Segurança para o Ensino a Distância (emanadas pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados)?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

15.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira se aplicou as Recomendações de Segurança para o Ensino a Distância.

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '28 [Q15]' (15. Teve conhecimento das Recomendações de Segurança para o Ensino a Distância (emanadas pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados)?)

Por favor, seleccione **apenas uma das seguintes opções**:

Sim

Não

16. Relativamente às afirmações abaixo apresentadas, assinale o nível que melhor descreve a sua opinião.

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet enquadram-se perfeitamente no programa da disciplina de Tecnologias de Informação de qualquer ano de escolaridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização Seguranet contribuíram para que, enquanto professor(a) implementasse novos métodos pedagógicos na disciplina de TIC.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos que participam nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuem para a Escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A cooperação escola-casa aumentou graças às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O meu Agrupamento adere às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet apenas por uma questão de imagem institucional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A informação que chega aos professores sobre as iniciativas do Centro SeguraNet é suficiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. As iniciativas e os materiais do Centro de Sensibilização Seguranet são recursos importantes para a sua prática pedagógica?

Escolha uma das seguintes opções. Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Totalmente
- Muito
- Razoavelmente
- Pouco
- Nada

18. Na sua disciplina curricular, que tipo de temáticas relacionadas com a Cidadania Digital foram exploradas nos últimos três anos letivos?

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Proteção de dados pessoais
- Cibersegurança na escola
- Ética e segurança *online*
- Direitos de autor e de propriedade intelectual
- Pesquisa, seleção, análise crítica e avaliação da informação
- Desinformação/notícias falsas
- Regras de comunicação em ambientes digitais
- Criação de conteúdos com recurso a ferramentas e aplicações digitais
- Comportamentos de risco *online* (cyberbullying, grooming, sextortion...)
- Exploração e análise de assuntos da atualidade
- Análise de programas e de conteúdos mediáticos (filmes, séries, vídeos...)
- Riscos do uso inadequado de palavras, imagens, sons e vídeos
- Combate ao discurso de ódio e à discriminação na sua expressão *online*
- Prevenção das dependências *online* nas crianças e nos jovens
- Outro

19. Nos últimos três anos letivos, participou em outras iniciativas de Educação para os Media/Cidadania Digital?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

19.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, indique que tipo de iniciativas.

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim' na pergunta '33 [Q19]' (19. Nos últimos três anos letivos, participou em outras iniciativas de Educação para os Media/Cidadania Digital?)

Selecione todas as opções que se apliquem. Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Ações de formação/*workshops*

Seminários/Colóquios/Congressos

Curso de mestrado/doutoramento

Semana 7 dias com os media

Outro:



Anexo 2



Estudo de impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet - Inquérito aos Coordenadores do 1.º CicloEB

A Direção-Geral de Educação (DGE) encontra-se a desenvolver um estudo para avaliar o impacto das iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Este estudo está a ser desenvolvido por investigadores do Observatório sobre Media, Informação e Literacia (MILObs), da Universidade do Minho.

Tendo presente este objetivo, solicitamos a colaboração dos professores coordenadores do 1.º ciclo do ensino básico no preenchimento deste questionário. Os dados recolhidos serão usados apenas para fins relacionados com o presente estudo, sendo o questionário anónimo e confidencial. O preenchimento do questionário pode ser interrompido a qualquer momento, podendo ser gravado e retomado mais tarde. Agradecemos, desde já, a sua disponibilidade e o seu precioso contributo.

Caracterização sociodemográfica

1. Sexo

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Feminino

Masculino

2. Idade

Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

3. Grau académico máximo que completou

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Bacharelato

Licenciatura

Mestrado

Doutoramento

4. Concelho do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada onde leciona atualmente:

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="radio"/> Abrantes | <input type="radio"/> Anadia | <input type="radio"/> Caldas da Rainha |
| <input type="radio"/> Águeda | <input type="radio"/> Ansião | <input type="radio"/> Caminha |
| <input type="radio"/> Aguiar da Beira | <input type="radio"/> Arcos de Valdevez | <input type="radio"/> Campo Maior |
| <input type="radio"/> Alandroal | <input type="radio"/> Arganil | <input type="radio"/> Cantanhede |
| <input type="radio"/> Albergaria-a-Velha | <input type="radio"/> Armamar | <input type="radio"/> Carraceda de Ansiães |
| <input type="radio"/> Albufeira | <input type="radio"/> Arouca | <input type="radio"/> Carregal do Sal |
| <input type="radio"/> Alcácer do Sal | <input type="radio"/> Arraiolos | <input type="radio"/> Cartaxo |
| <input type="radio"/> Alcanena | <input type="radio"/> Arronches | <input type="radio"/> Cascais |
| <input type="radio"/> Alcobaça | <input type="radio"/> Arruda dos Vinhos | <input type="radio"/> Castanheira de Pêra |
| <input type="radio"/> Alcochete | <input type="radio"/> Aveiro | <input type="radio"/> Castelo Branco |
| <input type="radio"/> Alcoutim | <input type="radio"/> Avis | <input type="radio"/> Castelo de Paiva |
| <input type="radio"/> Alenquer | <input type="radio"/> Azambuja | <input type="radio"/> Castelo de Vide |
| <input type="radio"/> Alfândega da Fé | <input type="radio"/> Baião | <input type="radio"/> Castro Daire |
| <input type="radio"/> Alijó | <input type="radio"/> Barcelos | <input type="radio"/> Castro Marim |
| <input type="radio"/> Aljezur | <input type="radio"/> Barrancos | <input type="radio"/> Castro Verde |
| <input type="radio"/> Aljustrel | <input type="radio"/> Barreiro | <input type="radio"/> Celorico da Beira |
| <input type="radio"/> Almada | <input type="radio"/> Batalha | <input type="radio"/> Celorico de Basto |
| <input type="radio"/> Almeida | <input type="radio"/> Beja | <input type="radio"/> Chamusca |
| <input type="radio"/> Almeirim | <input type="radio"/> Belmonte | <input type="radio"/> Chaves |
| <input type="radio"/> Almodôvar | <input type="radio"/> Benavente | <input type="radio"/> Cinfães |
| <input type="radio"/> Alpiarça | <input type="radio"/> Bombarral | <input type="radio"/> Coimbra |
| <input type="radio"/> Alter do Chão | <input type="radio"/> Borba | <input type="radio"/> Condeixa-a-Nova |
| <input type="radio"/> Alvaiázere | <input type="radio"/> Boticas | <input type="radio"/> Constância |
| <input type="radio"/> Alvito | <input type="radio"/> Braga | <input type="radio"/> Coruche |
| <input type="radio"/> Amadora | <input type="radio"/> Bragança | <input type="radio"/> Covilhã |
| <input type="radio"/> Amarante | <input type="radio"/> Cabeceiras de Basto | <input type="radio"/> Crato |
| <input type="radio"/> Amares | <input type="radio"/> Cadaval | <input type="radio"/> Cuba |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="radio"/> Elvas | <input type="radio"/> Guimarães | <input type="radio"/> Mesão Frio |
| <input type="radio"/> Entroncamento | <input type="radio"/> Idanha-a-Nova | <input type="radio"/> Mira |
| <input type="radio"/> Espinho | <input type="radio"/> Ílhavo | <input type="radio"/> Miranda do Corvo |
| <input type="radio"/> Esposende | <input type="radio"/> Lagoa | <input type="radio"/> Miranda do Douro |
| <input type="radio"/> Estarreja | <input type="radio"/> Lagos | <input type="radio"/> Mirandela |
| <input type="radio"/> Estremoz | <input type="radio"/> Lamego | <input type="radio"/> Mogadouro |
| <input type="radio"/> Évora | <input type="radio"/> Leiria | <input type="radio"/> Moita |
| <input type="radio"/> Fafe | <input type="radio"/> Lisboa | <input type="radio"/> Momenta da Beira |
| <input type="radio"/> Faro | <input type="radio"/> Loulé | <input type="radio"/> Monção |
| <input type="radio"/> Felgueiras | <input type="radio"/> Loures | <input type="radio"/> Monchique |
| <input type="radio"/> Ferreira do Alentejo | <input type="radio"/> Lourinhã | <input type="radio"/> Mondim de Basto |
| <input type="radio"/> Ferreira do Zêzere | <input type="radio"/> Lousã | <input type="radio"/> Monforte |
| <input type="radio"/> Figueira da Foz | <input type="radio"/> Lousada | <input type="radio"/> Montalegre |
| <input type="radio"/> Figueira de Castelo
Rodrigo | <input type="radio"/> Mação | <input type="radio"/> Montemor-o-Novo |
| <input type="radio"/> Figueiró dos Vinhos | <input type="radio"/> Macedo de Cavaleiros | <input type="radio"/> Montemor-o-Velho |
| <input type="radio"/> Fornos de Algodres | <input type="radio"/> Mafra | <input type="radio"/> Montijo |
| <input type="radio"/> Freixo de Espada à Cinta | <input type="radio"/> Maia | <input type="radio"/> Mora |
| <input type="radio"/> Fronteira | <input type="radio"/> Mangualde | <input type="radio"/> Mortágua |
| <input type="radio"/> Fundão | <input type="radio"/> Manteigas | <input type="radio"/> Moura |
| <input type="radio"/> Gavião | <input type="radio"/> Marco de Canavezes | <input type="radio"/> Mourão |
| <input type="radio"/> Góis | <input type="radio"/> Marinha Grande | <input type="radio"/> Murça |
| <input type="radio"/> Golegã | <input type="radio"/> Marvão | <input type="radio"/> Murtosa |
| <input type="radio"/> Gondomar | <input type="radio"/> Matosinhos | <input type="radio"/> Nazaré |
| <input type="radio"/> Gouveia | <input type="radio"/> Mealhada | <input type="radio"/> Nelas |
| <input type="radio"/> Grândola | <input type="radio"/> Mêda | <input type="radio"/> Nisa |
| <input type="radio"/> Guarda | <input type="radio"/> Melgaço | <input type="radio"/> Óbidos |
| | <input type="radio"/> Mértola | <input type="radio"/> Odemira |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="radio"/> Odivelas | <input type="radio"/> Ponte da Barca | <input type="radio"/> São João da Madeira |
| <input type="radio"/> Oeiras | <input type="radio"/> Ponte de Lima | <input type="radio"/> São João da Pesqueira |
| <input type="radio"/> Oleiros | <input type="radio"/> Ponte de Sor | <input type="radio"/> São Pedro do Sul |
| <input type="radio"/> Olhão | <input type="radio"/> Portalegre | <input type="radio"/> Sardoal |
| <input type="radio"/> Oliveira de Azeméis | <input type="radio"/> Portel | <input type="radio"/> Sátão |
| <input type="radio"/> Oliveira de Frades | <input type="radio"/> Portimão | <input type="radio"/> Seia |
| <input type="radio"/> Oliveira do Bairro | <input type="radio"/> Porto | <input type="radio"/> Seixal |
| <input type="radio"/> Oliveira do Hospital | <input type="radio"/> Porto de Mós | <input type="radio"/> Sernancelhe |
| <input type="radio"/> Ourém | <input type="radio"/> Póvoa de Lanhoso | <input type="radio"/> Serpa |
| <input type="radio"/> Ourique | <input type="radio"/> Póvoa do Varzim | <input type="radio"/> Sertã |
| <input type="radio"/> Ovar | <input type="radio"/> Proença-a-Nova | <input type="radio"/> Sesimbra |
| <input type="radio"/> Paços de Ferreira | <input type="radio"/> Redondo | <input type="radio"/> Setúbal |
| <input type="radio"/> Palmela | <input type="radio"/> Reguengos de Monsaraz | <input type="radio"/> Sever do Vouga |
| <input type="radio"/> Pampilhosa da Serra | <input type="radio"/> Resende | <input type="radio"/> Silves |
| <input type="radio"/> Paredes | <input type="radio"/> Ribeira de Pena | <input type="radio"/> Sines |
| <input type="radio"/> Paredes de Coura | <input type="radio"/> Rio Maior | <input type="radio"/> Sintra |
| <input type="radio"/> Pedrógão Grande | <input type="radio"/> Sabrosa | <input type="radio"/> Sobral de Monte Agraço |
| <input type="radio"/> Penacova | <input type="radio"/> Sabugal | <input type="radio"/> Soure |
| <input type="radio"/> Penafiel | <input type="radio"/> Salvaterra de Magos | <input type="radio"/> Sousel |
| <input type="radio"/> Penalva do Castelo | <input type="radio"/> Santa Comba Dão | <input type="radio"/> Tábua |
| <input type="radio"/> Penamacor | <input type="radio"/> Santa Maria da Feira | <input type="radio"/> Tabuaço |
| <input type="radio"/> Penedono | <input type="radio"/> Santa Marta | <input type="radio"/> Tarouca |
| <input type="radio"/> Penela | <input type="radio"/> de Penaguião | <input type="radio"/> Tavira |
| <input type="radio"/> Peniche | <input type="radio"/> Santarém | <input type="radio"/> Terras de Bouro |
| <input type="radio"/> Peso da Régua | <input type="radio"/> Santiago Do Cacém | <input type="radio"/> Tomar |
| <input type="radio"/> Pinhel | <input type="radio"/> Santo Tirso | <input type="radio"/> Tondela |
| <input type="radio"/> Pombal | <input type="radio"/> São Brás de Alportel | <input type="radio"/> Torre de Moncorvo |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Torres Novas | <input type="radio"/> Vila Real |
| <input type="radio"/> Torres Vedras | <input type="radio"/> Vila Real |
| <input type="radio"/> Trancoso | de Santo António |
| <input type="radio"/> Trofa | <input type="radio"/> Vila Velha de Ródão |
| <input type="radio"/> Vagos | <input type="radio"/> Vila Verde |
| <input type="radio"/> Vale de Cambra | <input type="radio"/> Vila Viçosa |
| <input type="radio"/> Valença | <input type="radio"/> Vimioso |
| <input type="radio"/> Valongo | <input type="radio"/> Vinhais |
| <input type="radio"/> Valpaços | <input type="radio"/> Viseu |
| <input type="radio"/> Vendas Novas | <input type="radio"/> Vizela |
| <input type="radio"/> Viana do Alentejo | <input type="radio"/> Vouzela |
| <input type="radio"/> Viana do Castelo | |
| <input type="radio"/> Vidigueira | |
| <input type="radio"/> Vieira do Minho | |
| <input type="radio"/> Vila de Rei | |
| <input type="radio"/> Vila do Bispo | |
| <input type="radio"/> Vila do Conde | |
| <input type="radio"/> Vila Flor | |
| <input type="radio"/> Vila Franca de Xira | |
| <input type="radio"/> Vila Nova da Barquinha | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Cerveira | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Famalicão | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Foz Côa | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Gaia | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Paiva | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Poiares | |
| <input type="radio"/> Vila Pouca de Aguiar | |

5. Há quantos anos exerce funções de coordenador do 1.º ciclo?

(Se é coordenador há menos de 1 ano deverá usar a conversão em anos, ex: 3 meses = $3/12 = 0.25$ anos)

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

6. Quantas escolas tem sob a sua coordenação?

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

7. Quantas turmas tem sob a sua coordenação?

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

Avaliação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

As perguntas que se seguem dizem respeito aos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

Nas suas respostas, refira-se sempre, por favor, ao conjunto destes anos, mesmo que as situações se apliquem apenas a uma parte deste período.

8. Os alunos das escolas que coordena estiveram envolvidos em iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet nos anos letivos em estudo?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

8.1. Tendo respondido NÃO à questão anterior, indique o(s) motivo(s) para os professores não terem envolvido os alunos naquela(s) iniciativa(s).

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Não tiveram conhecimento de nenhuma das iniciativas referidas

Não tiveram disponibilidade para as realizar

O programa curricular não permite incluir este tipo de atividades

Não têm interesse por aquele tipo de iniciativas

Não consideram que aquelas iniciativas tragam benefícios para os alunos

Outro:

8.2. Indique, para cada ano letivo em estudo, as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet em que os alunos das escolas que coordena estiveram envolvidos.

(Nos casos em que os alunos não tenham sido envolvidos, responda 'não se aplica')

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

	2018-2019	2019-2020	2020-2021	Não se aplica
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Líderes Digitais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8.2. Continuação

(Nos casos em que os alunos não tenham sido envolvidos, responda 'não se aplica')

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

	2018-2019	2019-2020	2020-2021	Não se aplica
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Protecção de Dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8.3. Como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na literacia digital dos alunos?

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>					
Líderes Digitais	<input type="radio"/>					
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>					
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>					
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>					

8.3. Continuação

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
<i>Webinars</i> DGE - Segurança no Ensino a Distância	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>					
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>					

8.4. Como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital?

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>					
Líderes Digitais	<input type="radio"/>					
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>					
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>					
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>					

8.4. Continuação

(Nos casos em que os alunos não tenham estado envolvidos, responda 'não se aplica')

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica
<i>Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância</i>	<input type="radio"/>					
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>					
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>					

8.5. Foi realizado algum tipo de avaliação do impacto destas iniciativas nos conhecimentos adquiridos pelos alunos?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

8.5.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira como foram avaliados os conhecimentos adquiridos pelos alunos:

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

Trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das atividades

Realização de ficha de avaliação

Discussão na turma

Trabalhos em grupo

Outro

9. Relativamente aos recursos do Centro de Sensibilização SeguraNet apresentados de seguida, refira qual/ais o/s que foi/foram utilizados pelos professores na prática docente nos anos letivos em estudo.

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Tiras de banda Desenhada SeguraNet
- Animações SeguraNet
- Cartazes
- Atividades e planos de aula (SELMA, ENABLE, Web We Want, outros)
- Jogos SeguraNet
- Não foram utilizados recursos do Centro de Sensibilização Seguranet
- Outro:

10. Nos anos letivos em estudo, indique se os professores estiveram envolvidos em algum tipo de formação no âmbito da Segurança e Cidadania Digital.

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Sim	Não
MOOC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Webinars</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação creditada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10.1. Especifique quais, nos casos em que respondeu afirmativamente.

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

10.2. Como avalia essa formação do ponto de vista da mais-valia para a prática educativa/pedagógica dos professores?

(Caso não tenha realizado algum dos tipos de formação, responda 'não se aplica')

Por favor, **selecione a posição apropriada** para cada elemento:

	Nada relevante	Pouco relevante	Mais ou menos relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Não se aplica
MOOC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Webinars</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação creditada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Os professores sensibilizaram os alunos para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

11.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira de que modo esteve envolvido:

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Através de conversas breves com os alunos nas aulas *online*
- Enviando-lhes informação (panfletos, vídeos, etc) sobre o assunto
- Analisando com os alunos casos práticos reais relacionados com a segurança e a cidadania digital
- Explorando situações hipotéticas com os alunos para entender como reagiriam e para os alertar para as questões da segurança.

Outro:

12. Sensibilizou os seus colegas professores para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

12.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira de que modo fez essa sensibilização.

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Através de conversas informais com os colegas

Respondendo a questões e dúvidas que alguns colegas me colocaram

Partilhando informação (panfletos, vídeos, artigos...) com alguns colegas

Partilhando alguns casos práticos para que os colegas os analisassem com os seus alunos.

Outro:

13. Os professores sensibilizaram os pais e encarregados de educação para a segurança e a Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

13.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, indique de que modo fizeram essa sensibilização.

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

Através de conversas informais com os pais

Respondendo a questões e dúvidas que alguns pais colocaram

Partilhando informação (panfletos, vídeos, artigos...) com os pais, através dos alunos

Trabalhando com os alunos estas situações para que fossem mediadores junto dos pais

Promovendo sessões de esclarecimento *online* com os pais.

Outro:

14. Os professores da sua escola tiveram conhecimento das Recomendações de Segurança para o Ensino a Distância (emanadas pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados)?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

15. As iniciativas e os materiais do Centro de Sensibilização Seguranet são recursos importantes para a prática pedagógica dos professores?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Totalmente
- Muito
- Razoavelmente
- Pouco
- Nada

16. Relativamente às afirmações abaixo apresentadas, assinale o nível que melhor descreve a sua opinião.

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet enquadram-se perfeitamente nos programas das áreas curriculares do 1.º ciclo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuíram para que os professores implementassem novos métodos pedagógicos nas suas aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos que participam nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuem para a Escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A cooperação escola-casa aumentou graças às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O meu Agrupamento adere às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet apenas por uma questão de imagem institucional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A informação que chega aos professores sobre as iniciativas do Centro SeguraNet é suficiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Nos últimos três anos letivos, os professores da escola que coordena participaram em outras iniciativas de Educação para os Media/Cidadania Digital?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

17.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, indique que tipo de iniciativas.

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Ações de formação/*workshops*
- Seminários/Colóquios/Congressos
- Curso de mestrado/doutoramento
- Semana 7 dias com os media
- Outro:



Anexo 3



Estudo de impacto das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet - Inquérito aos Diretores de Agrupamentos de Escola/ Escolas não Agrupadas

A Direção-Geral de Educação (DGE) encontra-se a desenvolver um estudo para avaliar o impacto das iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, durante os anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Este estudo está a ser desenvolvido por investigadores do Observatório sobre Media, Informação e Literacia (MILObs), da Universidade do Minho.

Tendo presente este objetivo, solicitamos a sua colaboração no preenchimento deste questionário. Os dados recolhidos serão usados apenas para fins relacionados com o presente estudo sendo o questionário anónimo e confidencial. O preenchimento deste questionário pode ser interrompido a qualquer momento, podendo ser gravado e retomado mais tarde. Agradecemos, desde já, a sua disponibilidade e o seu precioso contributo.

Caracterização sociodemográfica

1. Sexo

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Feminino

Masculino

2. Idade

Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

3. Grau académico máximo que completou

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Bacharelato

Licenciatura

Mestrado

Doutoramento

4. Concelho do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada que dirige:

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="radio"/> Abrantes | <input type="radio"/> Anadia | <input type="radio"/> Caldas da Rainha |
| <input type="radio"/> Águeda | <input type="radio"/> Ansião | <input type="radio"/> Caminha |
| <input type="radio"/> Aguiar da Beira | <input type="radio"/> Arcos de Valdevez | <input type="radio"/> Campo Maior |
| <input type="radio"/> Alandroal | <input type="radio"/> Arganil | <input type="radio"/> Cantanhede |
| <input type="radio"/> Albergaria-a-Velha | <input type="radio"/> Armamar | <input type="radio"/> Carraceda de Ansiães |
| <input type="radio"/> Albufeira | <input type="radio"/> Arouca | <input type="radio"/> Carregal do Sal |
| <input type="radio"/> Alcácer do Sal | <input type="radio"/> Arraiolos | <input type="radio"/> Cartaxo |
| <input type="radio"/> Alcanena | <input type="radio"/> Arronches | <input type="radio"/> Cascais |
| <input type="radio"/> Alcobaca | <input type="radio"/> Arruda dos Vinhos | <input type="radio"/> Castanheira de Pêra |
| <input type="radio"/> Alcochete | <input type="radio"/> Aveiro | <input type="radio"/> Castelo Branco |
| <input type="radio"/> Alcoutim | <input type="radio"/> Avis | <input type="radio"/> Castelo de Paiva |
| <input type="radio"/> Alenquer | <input type="radio"/> Azambuja | <input type="radio"/> Castelo de Vide |
| <input type="radio"/> Alfândega da Fé | <input type="radio"/> Baião | <input type="radio"/> Castro Daire |
| <input type="radio"/> Alijó | <input type="radio"/> Barcelos | <input type="radio"/> Castro Marim |
| <input type="radio"/> Aljezur | <input type="radio"/> Barrancos | <input type="radio"/> Castro Verde |
| <input type="radio"/> Aljustrel | <input type="radio"/> Barreiro | <input type="radio"/> Celorico da Beira |
| <input type="radio"/> Almada | <input type="radio"/> Batalha | <input type="radio"/> Celorico de Basto |
| <input type="radio"/> Almeida | <input type="radio"/> Beja | <input type="radio"/> Chamusca |
| <input type="radio"/> Almeirim | <input type="radio"/> Belmonte | <input type="radio"/> Chaves |
| <input type="radio"/> Almodôvar | <input type="radio"/> Benavente | <input type="radio"/> Cinfães |
| <input type="radio"/> Alpiarça | <input type="radio"/> Bombarral | <input type="radio"/> Coimbra |
| <input type="radio"/> Alter do Chão | <input type="radio"/> Borba | <input type="radio"/> Condeixa-a-Nova |
| <input type="radio"/> Alvaiázere | <input type="radio"/> Boticas | <input type="radio"/> Constância |
| <input type="radio"/> Alvito | <input type="radio"/> Braga | <input type="radio"/> Coruche |
| <input type="radio"/> Amadora | <input type="radio"/> Bragança | <input type="radio"/> Covilhã |
| <input type="radio"/> Amarante | <input type="radio"/> Cabeceiras de Basto | <input type="radio"/> Crato |
| <input type="radio"/> Amares | <input type="radio"/> Cadaval | <input type="radio"/> Cuba |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="radio"/> Elvas | <input type="radio"/> Guimarães | <input type="radio"/> Mesão Frio |
| <input type="radio"/> Entroncamento | <input type="radio"/> Idanha-a-Nova | <input type="radio"/> Mira |
| <input type="radio"/> Espinho | <input type="radio"/> Ílhavo | <input type="radio"/> Miranda do Corvo |
| <input type="radio"/> Esposende | <input type="radio"/> Lagoa | <input type="radio"/> Miranda do Douro |
| <input type="radio"/> Estarreja | <input type="radio"/> Lagos | <input type="radio"/> Mirandela |
| <input type="radio"/> Estremoz | <input type="radio"/> Lamego | <input type="radio"/> Mogadouro |
| <input type="radio"/> Évora | <input type="radio"/> Leiria | <input type="radio"/> Moita |
| <input type="radio"/> Fafe | <input type="radio"/> Lisboa | <input type="radio"/> Momenta da Beira |
| <input type="radio"/> Faro | <input type="radio"/> Loulé | <input type="radio"/> Monção |
| <input type="radio"/> Felgueiras | <input type="radio"/> Loures | <input type="radio"/> Monchique |
| <input type="radio"/> Ferreira do Alentejo | <input type="radio"/> Lourinhã | <input type="radio"/> Mondim de Basto |
| <input type="radio"/> Ferreira do Zêzere | <input type="radio"/> Lousã | <input type="radio"/> Monforte |
| <input type="radio"/> Figueira da Foz | <input type="radio"/> Lousada | <input type="radio"/> Montalegre |
| <input type="radio"/> Figueira de Castelo
Rodrigo | <input type="radio"/> Mação | <input type="radio"/> Montemor-o-Novo |
| <input type="radio"/> Figueiró dos Vinhos | <input type="radio"/> Macedo de Cavaleiros | <input type="radio"/> Montemor-o-Velho |
| <input type="radio"/> Fornos de Algodres | <input type="radio"/> Mafra | <input type="radio"/> Montijo |
| <input type="radio"/> Freixo de Espada à Cinta | <input type="radio"/> Maia | <input type="radio"/> Mora |
| <input type="radio"/> Fronteira | <input type="radio"/> Mangualde | <input type="radio"/> Mortágua |
| <input type="radio"/> Fundão | <input type="radio"/> Manteigas | <input type="radio"/> Moura |
| <input type="radio"/> Gavião | <input type="radio"/> Marco de Canaveses | <input type="radio"/> Mourão |
| <input type="radio"/> Góis | <input type="radio"/> Marinha Grande | <input type="radio"/> Murça |
| <input type="radio"/> Golegã | <input type="radio"/> Marvão | <input type="radio"/> Murtosa |
| <input type="radio"/> Gondomar | <input type="radio"/> Matosinhos | <input type="radio"/> Nazaré |
| <input type="radio"/> Gouveia | <input type="radio"/> Mealhada | <input type="radio"/> Nelas |
| <input type="radio"/> Grândola | <input type="radio"/> Mêda | <input type="radio"/> Nisa |
| <input type="radio"/> Guarda | <input type="radio"/> Melgaço | <input type="radio"/> Óbidos |
| | <input type="radio"/> Mértola | <input type="radio"/> Odemira |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="radio"/> Odivelas | <input type="radio"/> Ponte da Barca | <input type="radio"/> São João da Madeira |
| <input type="radio"/> Oeiras | <input type="radio"/> Ponte de Lima | <input type="radio"/> São João da Pesqueira |
| <input type="radio"/> Oleiros | <input type="radio"/> Ponte de Sor | <input type="radio"/> São Pedro do Sul |
| <input type="radio"/> Olhão | <input type="radio"/> Portalegre | <input type="radio"/> Sardoal |
| <input type="radio"/> Oliveira de Azeméis | <input type="radio"/> Portel | <input type="radio"/> Sátão |
| <input type="radio"/> Oliveira de Frades | <input type="radio"/> Portimão | <input type="radio"/> Seia |
| <input type="radio"/> Oliveira do Bairro | <input type="radio"/> Porto | <input type="radio"/> Seixal |
| <input type="radio"/> Oliveira do Hospital | <input type="radio"/> Porto de Mós | <input type="radio"/> Sernancelhe |
| <input type="radio"/> Ourém | <input type="radio"/> Póvoa de Lanhoso | <input type="radio"/> Serpa |
| <input type="radio"/> Ourique | <input type="radio"/> Póvoa do Varzim | <input type="radio"/> Sertã |
| <input type="radio"/> Ovar | <input type="radio"/> Proença-a-Nova | <input type="radio"/> Sesimbra |
| <input type="radio"/> Paços de Ferreira | <input type="radio"/> Redondo | <input type="radio"/> Setúbal |
| <input type="radio"/> Palmela | <input type="radio"/> Reguengos de Monsaraz | <input type="radio"/> Sever do Vouga |
| <input type="radio"/> Pampilhosa da Serra | <input type="radio"/> Resende | <input type="radio"/> Silves |
| <input type="radio"/> Paredes | <input type="radio"/> Ribeira de Pena | <input type="radio"/> Sines |
| <input type="radio"/> Paredes de Coura | <input type="radio"/> Rio Maior | <input type="radio"/> Sintra |
| <input type="radio"/> Pedrógão Grande | <input type="radio"/> Sabrosa | <input type="radio"/> Sobral de Monte Agraço |
| <input type="radio"/> Penacova | <input type="radio"/> Sabugal | <input type="radio"/> Soure |
| <input type="radio"/> Penafiel | <input type="radio"/> Salvaterra de Magos | <input type="radio"/> Sousel |
| <input type="radio"/> Penalva do Castelo | <input type="radio"/> Santa Comba Dão | <input type="radio"/> Tábua |
| <input type="radio"/> Penamacor | <input type="radio"/> Santa Maria da Feira | <input type="radio"/> Tabuaço |
| <input type="radio"/> Penedono | <input type="radio"/> Santa Marta | <input type="radio"/> Tarouca |
| <input type="radio"/> Penela | <input type="radio"/> de Penaguião | <input type="radio"/> Tavira |
| <input type="radio"/> Peniche | <input type="radio"/> Santarém | <input type="radio"/> Terras de Bouro |
| <input type="radio"/> Peso da Régua | <input type="radio"/> Santiago Do Cacém | <input type="radio"/> Tomar |
| <input type="radio"/> Pinhel | <input type="radio"/> Santo Tirso | <input type="radio"/> Tondela |
| <input type="radio"/> Pombal | <input type="radio"/> São Brás de Alportel | <input type="radio"/> Torre de Moncorvo |

4. Continuação

Escolha uma das seguintes opções

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Torres Novas | <input type="radio"/> Vila Real |
| <input type="radio"/> Torres Vedras | <input type="radio"/> Vila Real |
| <input type="radio"/> Trancoso | de Santo António |
| <input type="radio"/> Trofa | <input type="radio"/> Vila Velha de Ródão |
| <input type="radio"/> Vagos | <input type="radio"/> Vila Verde |
| <input type="radio"/> Vale de Cambra | <input type="radio"/> Vila Viçosa |
| <input type="radio"/> Valença | <input type="radio"/> Vimioso |
| <input type="radio"/> Valongo | <input type="radio"/> Vinhais |
| <input type="radio"/> Valpaços | <input type="radio"/> Viseu |
| <input type="radio"/> Vendas Novas | <input type="radio"/> Vizela |
| <input type="radio"/> Viana do Alentejo | <input type="radio"/> Vouzela |
| <input type="radio"/> Viana do Castelo | |
| <input type="radio"/> Vidigueira | |
| <input type="radio"/> Vieira do Minho | |
| <input type="radio"/> Vila de Rei | |
| <input type="radio"/> Vila do Bispo | |
| <input type="radio"/> Vila do Conde | |
| <input type="radio"/> Vila Flor | |
| <input type="radio"/> Vila Franca de Xira | |
| <input type="radio"/> Vila Nova da Barquinha | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Cerveira | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Famalicão | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Foz Côa | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Gaia | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Paiva | |
| <input type="radio"/> Vila Nova de Poiares | |
| <input type="radio"/> Vila Pouca de Aguiar | |

5. Há quantos anos é Diretor/a deste Agrupamento de Escolas/ Escola não Agrupada?

(Se é diretor/a há menos de 1 ano deverá usar a conversão em anos, ex: 3 meses = $3/12 = 0.25$ anos)

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

6. Tipo de estabelecimento de ensino que dirige:

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Agrupamento de Escolas
- Escola não agrupada

7. Identifique a oferta educativa disponibilizada pelo Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada que dirige:

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- Educação Pré-escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo
- 3.º Ciclo
- Ensino Secundário
- Ensino Profissional
- Outro:

8. Qual é o número total de alunos do Agrupamento de Escolas/
Escola não Agrupada que dirige?

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

9. Qual é o número total de professores em exercício de funções
no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada que dirige?

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

Avaliação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet

As perguntas que se seguem dizem respeito aos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

Nas suas respostas, refira-se sempre, por favor, ao conjunto destes anos, mesmo que as situações se apliquem apenas a uma parte deste período.

10. Nos anos letivos em estudo, as escolas do seu Agrupamento de Escolas/ Escola não Agrupada estiveram envolvidas em iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

10.1. Tendo respondido NÃO à questão anterior, indique o(s) motivo(s) para as escolas não terem realizado aquelas iniciativas:

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- A direção do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada não teve conhecimento de nenhuma das iniciativas referidas
- As escolas não tiveram disponibilidade para as realizar
- Os programas curriculares não permitem incluir este tipo de atividades
- Os professores não têm interesse por aquele tipo de iniciativas
- Os professores não consideram que aquelas iniciativas tragam benefícios para os alunos
- A direção do Agrupamento/Escola não Agrupada considera que aquelas iniciativas não trazem benefícios educativos para os alunos
- Outro:

10.2. Tendo respondido SIM à questão anterior, indique, para cada ano letivo em estudo, as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet em que as escolas do seu Agrupamento de Escolas/ Escola não Agrupada estiveram envolvidas.

(Nas iniciativas em que sabe que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

	2018-2019	2019-2020	2020-2021	Não se aplica	Não tenho informação
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>				
Líderes Digitais	<input type="radio"/>				
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>				
Campanha Mês Cibersegurança na Escolas	<input type="radio"/>				
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>				
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>				
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	<input type="radio"/>				

10.2. Continuação

(Nas iniciativas em que sabe que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

	2018-2019	2019-2020	2020-2021	Não se aplica	Não tenho informação
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Protecção de Dados	<input type="radio"/>				
Campanha "Férias um lugar tecno saudável"	<input type="radio"/>				

10.3. Em que contextos são trabalhadas as ações propostas pelo Centro de Sensibilização SeguraNet?

(Nas iniciativas em que sabe que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- No âmbito da disciplina de TIC
- No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento
- Em outras áreas curriculares
- Nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
- Em atividades da Biblioteca Escolar
- Nos Clubes de Escola (e.g. Rádios e Televisões escolares)
- Em ações de formação dirigida a docentes
- Outro:

10.3.1 Tendo respondido 'outras áreas curriculares' na pergunta anterior, indique quais:

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

10.4. Como têm sido implementadas as iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet nos anos letivos em estudo?

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Projetos transdisciplinares
- Comemoração de dias temáticos
- Exposição/aula teórica
- Ações de sensibilização com as famílias
- Ações/Conferências dinamizadas por agentes externos
- Outro:

10.3.1 Tendo respondido na questão anterior 'agentes externos', indique quais:

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Centro de Saúde
- Centros de Competência TIC
- Especialistas
- Outro:

10.5. Como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na literacia digital dos alunos?

(Nas iniciativas em que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Só responder a esta pergunta para os itens seleccionados na pergunta 1; 2; 3; 4; 5; 6 ('Centro de Saúde')

Só responder a esta pergunta para os itens que não foram seleccionados na pergunta 1; 2; 3; 4; 5; 6 ('Centro de Saúde')

Por favor, seleccione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica	Não tenho informação
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>						
Líderes Digitais	<input type="radio"/>						
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>						
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	<input type="radio"/>						
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>						
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>						
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	<input type="radio"/>						

10.5. Continuação

(Nas iniciativas em que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Só responder a esta pergunta para os itens selecionados na pergunta 1; 2; 3; 4; 5; 6 ('Centro de Saúde')

Só responder a esta pergunta para os itens que não foram selecionados na pergunta 1; 2; 3; 4; 5; 6 ('Centro de Saúde')

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica	Não tenho informação
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>						
Campanha "Férias um lugar tecnológico saudável"	<input type="radio"/>						

10.6. Como avalia essas iniciativas do ponto de vista do impacto na capacitação dos alunos para o exercício da cidadania digital?

(Nas iniciativas em que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica	Não tenho informação
Concurso "Desafios SeguraNet"	<input type="radio"/>						
Líderes Digitais	<input type="radio"/>						
Campanha Dia da Internet mais segura	<input type="radio"/>						
Campanha Mês Cibersegurança nas Escolas	<input type="radio"/>						
Campanha Estudo em Casa: Dicas para te manteres Seguro	<input type="radio"/>						
Campanha "Linha Internet Segura nas Escolas"	<input type="radio"/>						
Webinars DGE - Segurança no Ensino a Distância	<input type="radio"/>						

10.6. Continuação

(Nas iniciativas em que as escolas não estiveram envolvidas, responda 'não se aplica')

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto moderado	Bastante impacto	Impacto total	Não se aplica	Não tenho informação
Campanha Estudo em Casa: Recomendações de Segurança emanadas pela DGE em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados	<input type="radio"/>						
Campanha "Férias um lugar tecnológico saudável"	<input type="radio"/>						

10.7. A que grupos de recrutamento pertencem os professores envolvidos na promoção das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet?

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Educação Pré-Escolar | <input type="radio"/> Informática |
| <input type="radio"/> Ensino Básico - 1º Ciclo | <input type="radio"/> Ciências Agro-pecuárias |
| <input type="radio"/> Inglês | <input type="radio"/> Artes Visuais |
| <input type="radio"/> Português e Estudos Sociais/História | <input type="radio"/> Música |
| <input type="radio"/> Português e Francês | <input type="radio"/> Educação Física |
| <input type="radio"/> Português e Inglês | <input type="radio"/> Língua Gestual Portuguesa |
| <input type="radio"/> Matemática e Ciências da Natureza | <input type="radio"/> Educação Especial |
| <input type="radio"/> Educação Visual e Tecnológica | <input type="radio"/> Não há professores envolvidos |
| <input type="radio"/> Educação Musical | |
| <input type="radio"/> Educação Física | |
| <input type="radio"/> Educação Moral e Religiosa | |
| <input type="radio"/> Educação Moral e Religiosa | |
| <input type="radio"/> Português | |
| <input type="radio"/> Latim e Grego | |
| <input type="radio"/> Francês | |
| <input type="radio"/> Inglês | |
| <input type="radio"/> Alemão | |
| <input type="radio"/> Espanhol | |
| <input type="radio"/> História | |
| <input type="radio"/> Filosofia | |
| <input type="radio"/> Geografia | |
| <input type="radio"/> Economia e Contabilidade | |
| <input type="radio"/> Matemática | |
| <input type="radio"/> Física e Química | |
| <input type="radio"/> Biologia e Geologia | |
| <input type="radio"/> Educação Tecnológica | |
| <input type="radio"/> Electrotecnia | |

11. Na sua opinião, as iniciativas e os materiais do Centro de Sensibilização SeguraNet são recursos importantes para a prática pedagógica dos professores?

(Por favor, responda a esta questão independentemente de as escolas terem estado envolvidas, ou não, nestas iniciativas nos anos em estudo)

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Totalmente
- Muito
- Razoavelmente
- Pouco
- Nada
- Não tenho informação

12. Que estratégias considera pertinentes para promover o envolvimento da comunidade escolar na implementação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet?

Por favor, seleccione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Nada pertinente	Pouco pertinente	Pertinente	Bastante pertinente	Muito pertinente	Não tenho opinião
Adesão do Agrupamento às iniciativas e envolvimento dos professores por indicação da Direção	<input type="radio"/>					
Professores com formação nas áreas das iniciativas	<input type="radio"/>					
Participação dos alunos no processo de organização e dinamização das iniciativas	<input type="radio"/>					
Envolvimento dos assistentes operacionais na sua implementação	<input type="radio"/>					
Envolvimento dos pais e encarregados de educação na sua implementação	<input type="radio"/>					

12. Continuação

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Nada pertinente	Pouco pertinente	Pertinente	Bastante pertinente	Muito pertinente	Não tenho opinião
Colaboração de Associações de Pais e Encarregados de Educação	<input type="radio"/>					
Estabelecimento de parcerias com diversas entidades externas	<input type="radio"/>					

13. Refira se as escolas do seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada estiveram envolvidas em alguma/s das seguintes certificações de escola:

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- Selo de Segurança Digital.
- Selo de Escola eTwinning
- Selo "Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência"
- Selo Escola Saudável
- Não estiveram envolvidas
- Outro:

14. O A Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada que dirige tem alguma certificação neste momento?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

14.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira qual:

Por favor, **escreva aqui** a sua resposta:

15. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada que dirige tem alguma certificação neste momento?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

15.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, refira por quem foram ministradas as sessões de sensibilização:

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Por professores do Agrupamento

Pelo programa Escola Segura

Pelos Centros de Competência TIC

Outro:

16. Os professores do seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada foram envolvidos em ações de formação no âmbito da Segurança e Cidadania Digital?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

16.1. Tendo respondido SIM à pergunta anterior, refira em que tipo de ações os professores foram envolvidos:

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Modalidade MOOC

Participação em *Webinars*

Formação creditada

Outro:

17. A Escola desencadeou medidas ou recomendações de segurança e de Cidadania Digital no ensino a distância?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

17.1. Tendo respondido SIM à pergunta anterior, refira qual/ais medida/s ou recomendação/ões.

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

Sensibilização de alunos

Sensibilização/formação de professores

Elaboração de código de conduta

Outro:

18. Relativamente às afirmações abaixo apresentadas, assinale o nível que melhor descreve a sua opinião.

Por favor, seleccione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet enquadram-se perfeitamente no programa das disciplinas de qualquer ano de escolaridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuíram para a implementação de novos métodos pedagógicos das escolas do Agrupamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os alunos que participam nas iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet ficam mais bem preparados para lidar com as plataformas e os ambientes digitais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Continuação

Por favor, seleccione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuem para a Escola exercer o seu papel ao nível da formação para a cidadania dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet contribuíram para a implementação de novos métodos pedagógicos das escolas do Agrupamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet são apenas uma forma de manter os alunos ocupados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A cooperação escola-casa aumentou graças às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Continuação

Por favor, selecione **a posição apropriada** para cada elemento:

	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
O Agrupamento adere às iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet apenas por uma questão de imagem institucional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A informação que chega ao Agrupamento e às escolas sobre as iniciativas do Centro SeguraNet é suficiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Nos últimos três anos letivos, o seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada participou em outras iniciativas de Educação para os Media/Cidadania Digital?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

19.1. Tendo respondido SIM à questão anterior, indique que tipo de iniciativas.

Por favor, seleccione **todas** as que se aplicam:

Ações de formação/*workshops*

Seminários/Colóquios/Congressos

Curso de mestrado/doutoramento

Semana 7 dias com os media

Outro: